



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – ADMINISTRAÇÃO
REGIONAL DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

BELÉM/2014



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – ADMINISTRAÇÃO
REGIONAL DO PARÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentados aos Órgãos de Controle Interno e Externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013.

Unidade Responsável: Departamento Regional do SENAC PARÁ

BELÉM/2014

Lista de abreviações e siglas

AR: Administração Regional

ASTECI: Assessoria Técnica de Controle Interno

CED: Centro de Educação a Distância

CEPs: Centros de Educação profissional

CNC: Confederação Nacional do Comércio

CODECO: Código de Contabilidade e Orçamento

CR: Conselho Regional

DAF: Divisão Administrativa e Financeira

DEP: Divisão de Educação Profissional

DN: Departamento Nacional

DR: Departamento Regional

MEC: Ministério da Educação

MTE: Ministério do Trabalho e Emprego

NUPPE: Núcleo de Planejamento e Pesquisa Educacional

PAAR: Plano Anual da Administração Regional

PSG: Programa SENAC de gratuidade

SAOP: Seção de Apoio Administrativo e Operacional

SECPA: Seção de Comunicação, Protocolo e Arquivo

SEFIN: Seção Financeira

SEMPA: Seção de Material e Patrimônio

SENAC: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SRH: Seção de Recursos Humanos

UNIRE: Unidade de Relacionamento

Índice de Quadros

Quadro 1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	9
Quadro 2.1.1 - Plano estratégico	21
Quadro 2.1.2 - Programas e subprogramas considerados prioritários.....	22
Quadro 2.2.1 - Produção no eixo tecnológico: Gestão e Negócio - Aprendizagem	24
Quadro 2.2.2 -Matrículas PSG por Aproveitamento de Alunos	25
Quadro 2.2.3 - Matrículas PSG por Modalidade de Educação Profissional	25
Quadro 2.2.4 - Aprendizagem 2013	25
Quadro 2.2.5 Grau de Aproveitamento nos cursos PRONATEC	27
Quadro 2.2.6 - Número de matrículas por curso PRONATEC	27
Quadro 2.3.1 - Produção Total Educação Profissional x Ações Extensivas x Ações Complementares	47
Quadro 2.3.2 - Produção Total por Eixo Tecnológico/Segmento	48
Quadro 2.3.3 - Síntese da Produção Total – Físico e Financeira	48
Quadro 2.3.4 - Matrícula Total, Desistência, Evasão, Reprovação e Conclusão por Unidade Operativa	48
Quadro 2.3.5 - Matrícula Total, Desistência, Evasão, Reprovação e Conclusão por Modalidade de Educação Profissional	49
Quadro 2.3.6 - Matrícula Total – por Tipos de Cursos de Educação Profissional.....	50
Quadro 2.3.7- Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Gênero dos Participantes.....	51
Quadro 2.3.8 - Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Raça dos Participantes.....	51
Quadro 2.3.9 - Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Deficiência dos Participantes	52
Quadro 2.3.10 - Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Idade dos Participantes.....	52
Quadro 2.3.11 - Convênios e Parcerias	53
Quadro 2.3.12 - Número de Unidades Operativas	53
Quadro 2.4.1 - Desempenho do Departamento Regional em 2012.....	58
Quadro 2.4.2 - Desempenho do Departamento Regional em 2013.....	59
Quadro 3.1.1 - Membros do Conselho Regional.....	61
Quadro 3.1.2 - Dirigentes do Departamento Regional.....	62
Quadro 3.2.1 - Remuneração do membros da diretoria	63
Quadro 3.3.1 - Avaliação do sistema de controles internos da UJ.....	63
Quadro 6.1.1- Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada.....	75
Quadro 6.1.2 - Despesas com a área de transporte – veículos próprios	75
Quadro 6.2.1 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial e de propriedade da UJ	76
Quadro 6.2.2- Discriminação dos bens imóveis de propriedade da UJ, exceto imóvel funcional	76
Quadro 6.2.3 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso da UJ locados de terceiro.....	77
Quadro 7.1.1- Gestão de Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	78
Quadro 8.1.1 - Gestão ambiental e licitações sustentáveis	81
Quadro 8.2.1 - Consumo de papel, energia elétrica e água	82
Quadro 10.1.1 - cálculos dos Bens Moveis	129

Quadro 10.1.2 - situação do Imobilizado do exercício de 2013.....	129
---	-----

Índice de Tabelas

Tabela 2.2.1 - Oferta PRONATEC	26
Tabela 2.2.2 – Matrícula Total e Matrícula Efetiva - PRONATEC.....	26
Tabela 2.2.3 - Encaminhamentos de egressos por recursos programáticos	40
Tabela 2.2.4 - Resultados da avaliação qualitativa e quantitativa do ponto de vista das empresas ...	41
Tabela 2.2.5 - Produção Rede EAD	42
Tabela 2.3.1 - Distribuição da Carga Horária Efetiva.....	50
Tabela 2.4.1 - Comparativo de Matrículas 2012 e 2013 por Recurso.....	60
Tabela 4.1.1 – Demonstração da Receita	66
Tabela 4.2.1 - Demonstração e análise do desempenho da Entidade na execução orçamentária e financeira.....	67
Tabela 4.2.2 - Processos licitatórios realizados no exercício	68
Tabela 5.1.1 - Força de trabalho.....	69
Tabela 5.1.2 - Situações que reduzem a força de trabalho	69
Tabela 5.1.3 - Quantidade de empregados por faixa etária (Tabela Resumida)	70
Tabela 5.1.4 - Quantidade de empregados por faixa etária (Tabela detalhada)	70
Tabela 5.1.5 - Quantidade de empregados por nível de escolaridade (Tabela resumida).....	71
Tabela 5.1.6 - Quantidade de empregados por nível de escolaridade (Tabela detalhada)	72
Tabela 5.1.7 - Valor com pessoal por categoria de despesa (triênio 2011 / 2013) (em R\$)	73
Tabela 5.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	74
Tabela 10.1.1- Variação Patrimonial.....	130

Índice de Gráfico

Gráfico 2.2.1- Encaminhamento de egressos PRONATEC por modalidades de demandantes.....	40
--	----

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE	9
1.1	IDENTIFICAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DA ENTIDADE	9
1.2	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA ENTIDADE	10
1.2.1	Finalidade	10
1.2.2	Competências institucionais	10
1.3	IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES DA ECONOMIA ABRANGIDOS PELA ATUAÇÃO DA ENTIDADE:	11
1.4	ORGANOGRAMA FUNCIONAL	12
1.4.1	Descrição das competências e das atribuições das áreas que compõem os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da Entidade.....	13
2	PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	20
2.1	CONSTRUÇÃO E ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	20
2.2	ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO	22
2.3	DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	47
2.3.1	Produção Total Educação Profissional x Ações Extensivas x Ações Complementares	47
2.3.2	Produção Total por Eixo Tecnológico/Segmento	48
2.3.3	Síntese da Produção Total – Físico e Financeira.....	48
2.3.4	Matrícula Total, Desistência, Evasão, Reprovação e Conclusão por Unidade Operativa	48
2.3.5	Matrícula Total, Desistência, Evasão, Reprovação e Conclusão por Modalidade de Educação Profissional.	49
2.3.6	Distribuição da Matrícula Total – por Tipos de Cursos de Educação Profissional.....	50
2.3.7	Distribuição da Carga Horária Efetiva – por Tipos de Cursos de Educação Profissional	50
2.3.8	Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Gênero, Raça, Deficiência e Idade dos Participantes.....	51
2.3.9	Convênios e Parcerias	53
2.3.10	Número de Unidades Operativas.....	53
2.4	INDICADORES DE DESEMPENHO DA ÁREA FINALÍSTICA.....	53
3	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	61
3.1	RELAÇÃO DE DIRIGENTES E CONSELHEIROS	61
3.1.1	Membros do Conselho Regional	61
3.1.2	Dirigentes do Departamento Regional	62
3.2	REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA	63
3.3	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DOS CONTROLES INTERNOS	63
4	PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	66
4.1	DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA.....	66
4.2	DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	67
4.2.1	Demonstração e análise do desempenho da Entidade na execução orçamentária e financeira.....	67
4.2.2	Processos licitatórios realizados no exercício	68

5	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	69
5.1	ESTRUTURA DE PESSOAL DA ENTIDADE	69
5.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	74
6	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	75
6.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS (QUALITATIVA E QUANTITATIVA)	75
6.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO E IMÓVEIS LOCADOS.	76
7	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	78
7.1	INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO E RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	78
8	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	81
8.1	ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	81
8.2	ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA REDUÇÃO DE CONSUMO PRÓPRIO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	82
9	CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	83
9.1	RECOMENDAÇÕES ATENDIDAS.....	83
9.1.1	Conselho Fiscal	83
9.1.2	CGU	115
9.2	RECOMENDAÇÕES NÃO ATENDIDAS.....	116
9.2.1	Conselho Fiscal	116
9.2.2	CGU	126
10	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	128
10.1	NOTAS EXPLICATIVAS E ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS EM NBCs 128	
10.1.1	Conteúdo Operacional.....	128
10.1.2	Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis.....	128
10.1.3	Ativos	128
10.1.4	Passivos	129
10.1.5	Análises e Índices.....	130

INTRODUÇÃO

O SENAC- Departamento Regional do Pará apresenta para apreciação de V. Sas. o Relatório de Gestão do Exercício de 2013. O Relatório, estruturado de acordo com a DN 127 do TCU, está subdividido em 10 Capítulos. Os dados qualitativos e quantitativos apresentados traduzem o trabalho desenvolvido pelo Regional voltado para a educação profissional no Estado do Pará.

Além da vocação institucional para a educação profissional em comércio e serviços, a oferta de ações educacionais, extensivas e complementares à educação, considerou a estrutura regional. Os esforços empreendidos pela atual gestão no sentido de ampliar o acesso à educação profissional para mais municípios, constitui-se em grande desafio frente a extensão territorial do estado. No exercício de 2013 o Regional levou Educação Presencial para dezessete municípios por meio de seis unidades educacionais e duas bases anexas. A Educação a Distância, sob nova organização funcional em 2013, apresentou atendimento pouco expressivo, consequência natural do processo de maturação da nova rede.

Ter alcançado em 2013 o total de 3.595.239 de carga horária efetiva em cursos de Educação Profissional, representando 9% de ampliação em relação ao exercício anterior, revela o compromisso social do SENAC com a inclusão social por meio da educação profissional.

CAPÍTULO 1

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE

1.1 Identificação e Constituição da Entidade

Quadro 1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego		Código SIORG: não aplicável à natureza da UJ
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial- Administração Regional do Pará		
Denominação abreviada: SENAC-PARÁ		
Código SIORG: não aplicável à natureza da UJ	Código LOA: não aplicável à natureza da UJ	Código SIAFI: não aplicável à natureza da UJ
Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo		CNPJ:03.646.961/0001-66
Principal Atividade: Educação Profissional para o Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo		Código CNAE: 85.99-6-99: outras atividades de ensino não especificadas anteriormente
Telefones/fax de contato: (91) 4009.6850/4009.6856		
Endereço eletrônico: suporte@pa.senac.br		
Página na internet: www.pa.senac.br		
Endereço postal: Avenida Assis de Vasconcelos, 359 – Edifício Orlando Lobato – 3º e 4º andares – Reduto – CEP 66010-010 – Belém– Pará		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Decreto-Lei Nº 8.621 de 10 de janeiro de 1946 – Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Aprendizagem Comercial (SENAC) e dá outras providências.		
Decreto-Lei Nº 8.622 de 10 de janeiro de 1946 – Dispõe sobre a aprendizagem dos comerciários, estabelece deveres dos empregados e dos trabalhadores menores relativamente a essa aprendizagem e dá outras providências.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Decreto-Lei Nº 61.843 de 5 de dezembro de 1967 – Aprova o Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e dá outras providências.		
Decreto Nº 6.633, de 5 de novembro de 2008 – Altera e acresce dispositivos ao Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, aprovado pelo Decreto Nº 61.843, de 5 de dezembro de 1967.		
Unidades gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Não aplicável à natureza jurídica da UJ	Não aplicável à natureza jurídica da UJ	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Não aplicável à natureza jurídica da UJ	Não aplicável à natureza jurídica da UJ	
Relacionamento entre unidades gestoras e gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da gestão	
Não aplicável à natureza jurídica da UJ	Não aplicável à natureza jurídica da UJ	

Fonte: SENAC – Departamento Regional do Pará

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Entidade

1.2.1 Finalidade

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), constitui-se, desde sua criação, em uma entidade de direito privado que tem como finalidade realizar educação profissional para o setor terciário da economia. Tem como missão educar para o trabalho em atividades de comércio de bens, serviços e turismo.

O SENAC é uma instituição de direito privado criada em 1946, tem sua organização e administração vinculada à Confederação Nacional do Comércio (CNC). O SENAC compreende a Administração Nacional que se compõe do Conselho Nacional, do Departamento Nacional, do Conselho Fiscal e as Administrações Regionais que se compõem dos Conselhos Regionais e Departamento Regionais. O Conselho Nacional com jurisdição em todo o país, exercendo, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades do SENAC, a função normativa superior, ao lado do poder de inspecionar e intervir, correcionalmente, em qualquer setor institucional da entidade, compõe-se dos seguintes membros: Presidente da CNC, Vice-Presidente, de representantes de cada CR, representante do Ministério do Trabalho e Emprego, representante do Ministério da Educação, representante do INSS, Diretor Geral do DN, de um representante de cada Federação Nacional e de 6 (seis) representantes dos trabalhadores.

1.2.2 Competências institucionais

Para cumprir a finalidade a que se constitui enquanto entidade de educação profissional, o SENAC tem suas competências institucionais vinculadas precipuamente à legislação da educação nacional para a educação profissional emanadas do Ministério da Educação-MEC e a legislação do trabalho (Ministério do Trabalho e Emprego-MTE) no amparo aos aspectos ocupacionais, onde couber.

A partir da Lei Nº 12.513 de 26 de Outubro de 2011 com redação dada pela Lei de Conversão Nº 12.816 de 05 de Junho de 2013 que estabelece que os Serviços Nacionais de Aprendizagem integram o Sistema Federal de Ensino, o SENAC deixa de integrar o Sistema Estadual de Ensino.

Cumprindo as determinações legais, o SENAC acata as diretrizes normativas do MEC/Conselho Nacional de Educação no que se refere à oferta de educação profissional. Nesse propósito e, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei. 9.394/1996 com redação dada pela Lei nº 11.741 de 16 de Julho de 2008, ao SENAC-PA atua nas modalidades educacionais de Formação Inicial e Continuada, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação, esta última apenas a distância.

O MEC através da Resolução CNE/CEB nº 03 de 09 de Julho de 2008 definiu 13 (treze) Eixos Tecnológicos orientadores das matrizes curriculares dos cursos na oferta da educação profissional. O Sistema SENAC atua em 11 (onze) Eixos Tecnológicos conforme seu foco de atuação para o setor terciário da economia, a saber: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Gestão e Negócios; Infraestrutura; Informação e Comunicação; Produção Cultura e Design e Desenvolvimento Educacional e Social; Produção Alimentícia e, Recursos Naturais.

Sendo uma instituição de educação profissional, com 68 (sessenta e oito) anos de experiência, considerado Sistema de Qualificação Profissional no âmbito do MTE e cumprindo a finalidade para a qual foi criado, bem como Normativas Legais posteriores, o SENAC mantém Programas próprios para oferta de cursos, como também oferece cursos para atender as demandas governamentais em favor das políticas públicas. Nesse propósito, mantém as seguintes atribuições definidas em lei:

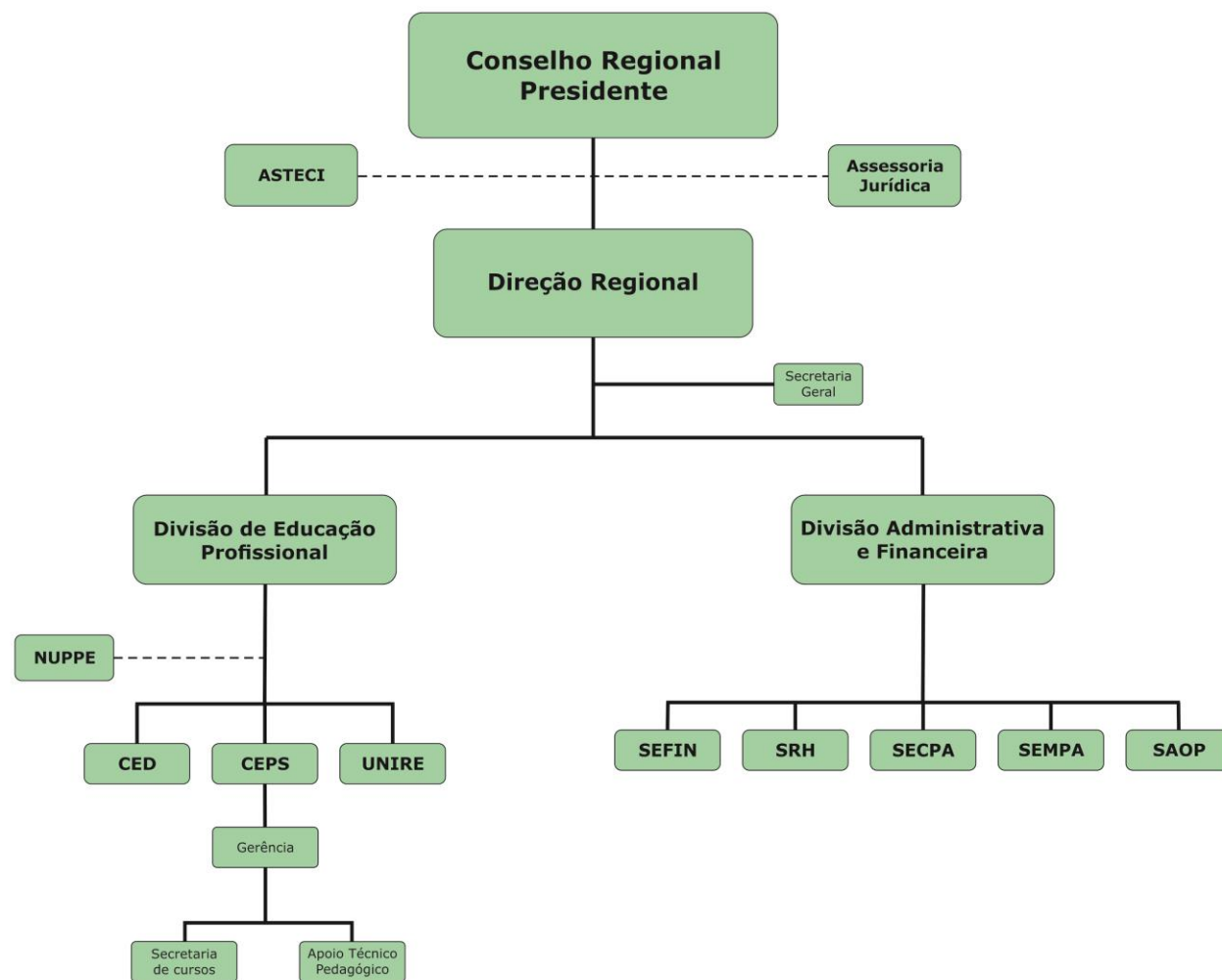
- A ação do SENAC abrange em geral, o trabalhador no comércio e atividades assemelhadas, e, em especial, o menor aprendiz; a empresa comercial e todo o conjunto de serviços auxiliares do comércio; a preparação para o comércio (decreto nº 61.843/1967);
- Realizar a aprendizagem comercial (Decreto nº 61.843/1967): Trata-se do Decreto que aprova o Regulamento do SENAC. Para atender o Decreto o SENAC realiza gratuitamente a aprendizagem profissional metódica para a contratação de jovens aprendizes a que estão obrigadas as empresas sob a sua jurisdição através do Programa de Aprendizagem Profissional Comercial;
- Oferecer gratuitamente cursos de formação inicial com no mínimo 160 horas, em programa de gratuidade (decreto nº 6.633, de 2008): o SENAC mantém o Programa SENAC de Gratuidade (PSG), ampliando o acesso aos cursos às pessoas de baixa renda;
- Garantir a oferta de vagas gratuitas em aprendizagem, Formação inicial e continuada e em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a pessoas de baixa renda, na condição de alunos matriculados ou egressos da educação básica (decreto nº 6.633, de 2008): O SENAC atende este dispositivo legal comprometendo dois terços de sua receita de contribuição compulsória líquida na oferta de programações gratuitas conforme determina o Dispositivo Legal.
- Encaminhar à SETEC/MEC, na qualidade de parceiro ofertante, termo de adesão à bolsa-formação do programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego (PRONATEC), devidamente preenchido e assinado pelo(a) dirigente máximo de seu departamento nacional (resolução MEC/FNDE nº 61, de 11 de novembro de 2011 com redação dada pela resolução MEC/FNDE nº 03 de 16 de março de 2012).

1.3 Identificação dos setores da economia abrangidos pela atuação da Entidade:

A atuação do SENAC tem como foco o setor terciário da economia, abrangendo as áreas de comércio de bens, serviços e turismo. Os cursos de educação profissional são agrupados conforme os Eixos Tecnológicos de Organização da Educação Profissional definidos pelo Ministério da Educação. Cada Eixo Tecnológico é subdividido em Segmentos Profissionais. Os segmentos profissionais de um mesmo eixo tecnológico guardam uma natureza tecnológica comum, que dá identidade às ações de educação naquele eixo.

Os segmentos profissionais de atuação da entidade são: Artes; Beleza; Comércio; Comunicação; Conservação e Zeladoria; Design; Educacional; Gestão; Hospitalidade; Idiomas; Informática; Lazer; Meio Ambiente; Moda; Produção de Alimentos; Produção de Bebidas; Saúde; Segurança; Social; Telecomunicações e Turismo. Os cursos de educação profissional ofertados pela entidade voltam-se para as atividades produtivas dos segmentos profissionais.

1.4 Organograma Funcional



1.4.1 Descrição das competências e das atribuições das áreas que compõem os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da Entidade.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO REGIONAL (CR):

- a) Superintender a Administração Regional do SENAC.
- b) Submeter ao Conselho Regional a proposta do orçamento anual e de suas retificações;
- c) Aprovar o programa de trabalho do Departamento Regional.
- d) Convocar o Conselho Regional e presidir suas reuniões, com observância das normas do Regimento Interno do Conselho.
- e) Corresponder-se com os órgãos do Poder Público, nos assuntos de sua competência.
- f) Submeter à deliberação do Conselho Regional, além da estrutura dos serviços, o quadro de pessoal da Administração Regional, com os respectivos padrões salariais, fixando as carreiras e os cargos isolados.
- g) Admitir, “*ad referendum*” do Conselho Regional, os servidores da Administração Regional, promovê-los, demiti-los, bem como, fixar a época das férias, conceder licenças e julgar, em grau de recursos, a aplicação de penas disciplinares.
- h) Contratar locações de serviços dentro das dotações do orçamento.
- i) Assinar acordos e convênios com a Federação do Comércio dirigente, com o SESC e com outras entidades, visando aos objetivos institucionais e aos interesses recíprocos das signatárias na área territorial comum.
- j) Abrir conta em estabelecimentos oficiais de crédito, movimentar fundos, assinando cheques, ou por proposto autorizado, conjuntamente com o diretor do Departamento Regional.
- k) Autorizar a distribuição de despesas votadas em verbas globais, “*ad referendum*” do Conselho Regional.
- l) Encaminhar à Administração Nacional o balanço, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional.
- m) Relatar, trimestralmente, aos Conselhos de Representantes das Federações da unidade federativa as atividades da Administração regional.
- n) Delegar poderes.

ASSESSORIA JURÍDICA:

- a) Prestar assessoramento em todo e qualquer assunto de natureza jurídica que seja do interesse da Administração Regional, em qualquer área do direito.

ASSESSORIA TÉCNICA DE CONTROLE INTERNO (ASTECI):

- a) Executar o controle interno, em nível de controladoria, nas áreas administrativa, financeira e Educacional.
- b) Executar por determinação da Presidência do Conselho Regional, quaisquer outras atribuições que pela sua natureza, possam incluir-se em sua esfera de trabalho.

DIREÇÃO REGIONAL (DR):

- a) Organizar, dirigir e fiscalizar os serviços do órgão a seu cargo, baixando as necessárias instruções.
- b) Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do SENAC na Administração Regional (AR), considerando as peculiaridades regionais.
- c) Elaborar e propor ao Conselho Regional o seu programa de trabalho, ouvindo previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN).
- d) Assessorar o Conselho Regional.

- e) Preparar e submeter ao Conselho Regional a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional.
- f) Submeter ao Presidente do CR, o plano para distribuição das despesas voltadas em verbas globais.
- g) Executar o orçamento da AR.
- h) Propor a admissão, demissão e promoção dos servidores, fixar sua lotação, consignar-lhes elogios e aplicar-lhes penas disciplinares.
- i) Movimentar o pessoal da Administração Regional e propor ao Conselho Regional a designação de servidores para cargos de confiança.
- j) Assinar juntamente com o Presidente do CR, ou quando for o caso, com o seu preposto, cheques e demais papéis administrativos.
- k) Programar e Executar os demais serviços de administração geral da AR e sugerir medidas tendentes à racionalização de seu sistema administrativo.
- l) Apresentar, mensalmente, ao CR a posição financeira da AR, discriminando, separadamente, os saldos de caixa e os saldos bancários.
- m) Representar a Administração Regional, quando necessário.
- n) Aprovar horários de trabalho, respeitados os limites previstos na legislação trabalhista.
- o) Aprovar as aquisições de material ou autorizar a prestação de serviços, até o limite ficado pelo Conselho Regional.
- p) Realizar diretamente, ou através de outras organizações, inquéritos, estudos e pesquisas, visando facilitar a execução do seu programa de trabalho.
- q) Propor ao Conselho Regional o estabelecimento de convênios com outras entidades de interesse do Departamento Regional.
- r) Analisar o comportamento financeiro da receita e da despesa do Departamento Regional e propor ao Conselho Regional medidas de captação e gerência de novas fontes de recursos.
- s) Executar a oferta da gratuidade, prevista na alínea “m” do art. 3º, do DECRETO nº 61.843/1967, incluída pelo DECRETO nº 6.633/2008, segundo as determinações estabelecidas pelo Conselho Nacional do SENAC.

SECRETARIA GERAL:

- a) Coordenar as atividades administrativas necessárias ao perfeito fluxo de comunicação interna e externa do DR.
- b) Orientar correspondência da Direção Regional.
- c) Receber, classificar e selecionar dados para divulgação, fazendo o encaminhamento à imprensa;
- d) Organizar agendas e roteiros de reuniões.
- e) Secretariar reuniões.
- f) Prestar assistência ao Conselho Regional, observando o que dispõe o Regimento Interno do órgão.
- g) Organizar arquivos e manusear fichários.
- h) Receber e encaminhar pessoas, prestando informações.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:

- a) Participar da elaboração do Plano Anual de Ação da Administração Regional.
- b) Executar a política financeira, contábil e de material, propondo estudos de oportunidades e novas estratégias de ação e controle.
- c) Planejar, organizar, coordenar, orientar, supervisionar e acompanhar a execução das atividades de apoio administrativo do DR.
- d) Orientar a política de recursos humanos, incentivando estudos inerentes à contratação, movimentação e controle funcional e observando os preceitos legais e a filosofia de trabalho do DR.
- e) Interpretar a legislação trabalhista, previdenciária e outros de interesse da Instituição.

- f) Determinar os procedimentos operacionais para as unidades de apoio administrativo, com vistas a assegurar a efetividade do processo de racionalização do trabalho.
- g) Coordenar, orientar, supervisionar e acompanhar a execução das atividades de controle e manutenção e conservação dos bens patrimoniais da AR.
- h) Propor à Direção Regional a efetivação de medidas de caráter social que venham beneficiar os servidores.
- i) Subsidiar a Divisão de Educação Profissional em assuntos relacionados às ações a serem desenvolvidas conjuntamente.
- j) Apresentar relatórios de resultados referentes à sua área de atuação.
- k) Assessorar a Direção Regional em assuntos ligados à área de atuação da divisão.

SEÇÃO FINANCEIRA (SEFIN):

- a) Executar operações de natureza contábil, efetuando registros e controle, observando as normas expressas no CODECO e em atos complementares.
- b) Elaborar demonstrativos, balancetes e balanços.
- c) Elaborar a prestação de contas anual da Administração.
- d) Elaborar a prestação de contas de convênios e outros recursos financeiros que assim o exigirem;
- e) Conferir documentos contábeis e arquivá-los para efeito de fiscalização.
- f) Emitir pareceres em assuntos de natureza financeira, orçamentária e contábil.
- g) Assistir a diretoria da Divisão em assuntos de natureza financeira, orçamentária e contábil, tomando por base o CODECO e atos complementares.
- h) Administrar, orientar, acompanhar e supervisionar as atividades de controle orçamentário e financeiro do DR.
- i) Assistir as unidades na de trabalho na previsão orçamentária.
- j) Caracterizar fontes de recursos para captação e aplicação no Departamento Regional.
- k) Interpretar e aplicar normas de naturezas orçamentária e financeira.
- l) Elaborar e controlar a execução do orçamento-programa.
- m) Elaborar reformulações orçamentárias.
- n) Executar o controle da receita e da despesa, elaborando demonstrativos e emitindo informações.
- o) Responsabilizar-se pela guarda dos valores, recebimento e pagamento de contas, escrituração de documentos contábeis, controle de documentos e atos ligados à área financeira do Departamento.
- p) Efetuar, com base na documentação competente, o recebimento e o pagamento de valores.
- q) Executar diariamente a escrituração dos seguintes documentos: movimentação do caixa; conta corrente; relação de pagamentos; relação de depósitos bancários; disponibilidade bancária.
- r) Preencher, com base em documentos de despesas, autorizadas por quem de direito, os cheques de pagamento.
- s) Escriturar diariamente os documentos contábeis do Departamento.
- t) Realizar a conciliação de contas que exijam esse procedimento.
- u) Analisar, selecionar e cadastrar os documentos de contas a pagar.

SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (SRH):

- a) Participar da elaboração do Plano Anual de Ação da Administração Regional (PAAR).
- b) Executar atividades de recrutamento, seleção e treinamento de recursos humanos.
- c) Executar ações de trabalho inerentes à contratação, registro, controle funcional, movimentação e ambientação de pessoal, aplicando a legislação em vigor.
- d) Elaborar, revisar e aplicar o Regulamento de pessoal.
- e) Elaborar folhas de pagamento.
- f) Executar atividades de rotina administrativa da unidade de pessoal.
- g) Manter-se permanentemente atualizado quanto à legislação trabalhista e previdenciária.

- h) Elaborar, aplicar e administrar o plano de Cargos e Salários do Departamento Regional.

SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO, PROTOCOLO E ARQUIVO (SECPA):

- a) Participar do Plano Anual de Ação da Administração Regional.
- b) Executar atividades de comunicação, protocolo e arquivo do Departamento Regional.
- c) Executar o controle de tramitação de documentos.
- d) Executar a expedição e recepção de malotes.
- e) Classificar e arquivar a correspondência geral do Departamento Regional.
- f) Organizar o arquivo do Departamento Regional de modo a facilitar a busca e localização sempre que for necessário.
- g) Expedir correspondência em geral.
- h) Proceder ao controle da correspondência da Administração regional.

SEÇÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL (SAOP):

- a) Subsidiar técnico-administrativamente as atividades intrínsecas aos serviços de transporte e serventia no âmbito da Administração Regional.

SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO (SEMPA):

- a) Participar da elaboração do Plano Anual de Ação da Administração Regional.
- b) Organizar e efetuar coleta de preços de material e execução de serviços.
- c) Elaborar planilhas comparativas dos preços oferecidos identificando os seguintes itens: menor preço; melhor qualidade de material; melhor execução de serviço; prazo de entrega; condições de pagamento.
- d) Promover a aquisição de materiais em geral, observando as normas e procedimentos que regulamentam a matéria.
- e) Organizar e manter permanentemente atualizado e cadastro dos fornecedores.
- f) Manter sob sua guarda todo o material contido no almoxarifado.
- g) Receber, conferir e organizar a guarda do material em sua respectiva prateleira.
- h) Efetuar o controle de qualidade do material recebido.
- i) Manter permanentemente atualizadas as fichas de controle de controle de material, diligenciando a reposição em tempo hábil, do material que tenha atingido nível de estoque de segurança do ponto pedido.
- j) Efetuar a entrega do material requisitado.
- k) Manter atualizado o registro de entrada e saída de material.
- l) Realizar periodicamente, inventário do material sob sua guarda.
- m) Efetuar cálculo de custo de cada material recebido.
- n) Conferir o material considerando as quantidades e valores contidos na nota fiscal.
- o) Elaborar diariamente o mapa de controle de estoque.
- p) Elaborar o mapa de resumo contábil, contendo o saldo do mês anterior, os valores do material estocado e o valor do material saído do estoque durante o mês.
- q) Manter registro atualizado de todos os bens, imóveis, móveis e instalações, que compõe o patrimônio do Departamento Regional.
- r) Proceder através de levantamentos, a identificação dos bens ainda não cadastrados.
- s) Efetuar inventário dos bens cadastrados, pelo menos uma vez por ano.
- t) Proceder a mobilização e baixas de bens patrimoniais.
- u) Gerenciar o funcionamento do sistema de material permanente.
- v) Manter o registro legal dos imóveis.
- w) Manter o perfeito controle de localização dos bens.

- x) Manter o perfeito controle sobre o tombamento, movimentação, transferência e empréstimo, devolução e baixa de bens.
- y) Efetuar, de acordo com a legislação específica, a depreciação, amortização ou exaustão de bens patrimoniais de Departamento.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (DEP):

- a) Assessorar a Direção Regional em assuntos ligados à educação profissional.
- b) Coordenar a política de educação profissional do Departamento Regional, propondo estudos de oportunidades e novas estratégias de ação e desenvolvimento.
- c) Coordenar em âmbito regional a implementação dos Programas Nacionais da Instituição.
- d) Coordenar a elaboração e a execução de projetos estratégicos de educação profissional.
- e) Participar da elaboração do Plano de Ação Anual da Administração Regional e do Relatório de Gestão, fornecendo subsídios referentes à educação profissional.
- f) Estabelecer, juntamente com a Direção Regional as diretrizes e metas da educação profissional, respeitando os objetivos e prioridades do Departamento Regional.
- g) Estabelecer sistemática de acompanhamento, controle, avaliação e aperfeiçoamento do processo de Educação profissional.
- h) Planejar, administrar, coordenar, orientar, supervisionar e acompanhar a programação e a execução das ações de educação profissional de acordo com as modalidades educacionais, bem como das ações extensivas e ações complementares à educação profissional.
- i) Manter constantes contatos com empresas e entidades educacionais e representativas dos segmentos da sociedade.
- j) Zelar pela observância dos dispositivos legais e normativos da educação profissional, mantendo-se informada a respeito da legislação educacional e profissional.
- k) Manter permanente intercâmbio com os demais órgãos do Departamento Regional, objetivando assegurar a adequada execução das ações de Educação profissional.
- l) Observar as diretrizes nacionais na gestão e execução de cursos.
- m) Prestar assistência à direção regional em acordos, convênios e termos de cooperação técnica relativos à educação profissional.
- n) Orientar o Núcleo Técnico e o subordinado na elaboração de Documentos Institucionais.
- o) Submeter à Direção Regional os Projetos de Cursos Técnicos de Nível Médio para aprovação do Conselho Regional do Departamento Regional.
- p) Participar do processo de recrutamento, seleção e desenvolvimento de instrutores e técnicos.
- q) Exercer outras atribuições que lhe sejam próprias.

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA EDUCACIONAL (NUPPE):

- a) Prestar assistência técnica à Diretoria de Educação Profissional no que se refere aos fundamentos técnico-científicos referentes às áreas do conhecimento dos eixos tecnológicos da educação profissional.
- b) Sistematizar os documentos institucionais, tais como Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, PAAR, dentre outros;
- c) Elaborar os Projetos Pedagógicos de cursos, garantindo a observância dos aspectos legais e normativos da educação profissional e os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos;
- d) Elaborar e Sistematizar Relatórios para finalidades diversas;
- e) Apoiar as Unidades Educacionais colaborando no planejamento e execução das ações nos eixos tecnológicos da educação profissional;
- f) Garantir o alinhamento das ações educacionais de cada eixo tecnológico aos referenciais da educação profissional do sistema SENAC;

- g) Observar os aspectos legais e normativos atinentes às ocupações terciárias, tais como leis específicas, códigos, portarias, instruções normativas, etc.
- h) Avaliar sistematicamente as ações educacionais dos eixos tecnológicos, no intuito de incorporar recentes contribuições nos campos da educação, trabalho e ciência, de modo a manter atualizado os respectivos itinerários formativos;
- i) Coordenar Programas Institucionais e outros programas estratégicos nos quais o SENAC participa como parceiro;
- j) Proporcionar apoio à gestão por meio de informações relativas ao desempenho das unidades no que concerne as atividades em cada eixo tecnológico;
- k) Proceder análise e caracterizações ocupacionais que possibilitem o levantamento de necessidades de qualificação profissional na perspectivas itinerários formativos.

CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (CEPS) E CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CED):

- a) Elaborar o Plano de Trabalho Anual da Unidade em consonância ao Planejamento Estratégico do Sistema SENAC para compor o Plano Anual de Ação da Administração Regional (PAAR).
- b) Planejar, administrar, coordenar, orientar, supervisionar e acompanhar o funcionamento da unidade em função das ações de Educação Profissional e ações extensivas a Educação Profissional, em conformidade com a legislação da educação nacional, observando as diretrizes para a educação profissional do Sistema SENAC.
- c) Elaborar o regimento escolar da modalidade.
- d) Coletar dados e informações sobre as necessidades de qualificação profissional na localidade, para efeito de estabelecer o Plano de Trabalho Anual, com base na realidade local.
- e) Desenvolver a programação de trabalho da unidade, fornecendo dados e informações para o acompanhamento e controle da produção.
- f) Divulgar a programação a ser desenvolvida, orientando o processo de recrutamento de clientes.
- g) Encaminhar o processo de Educação a Distância.
- h) Participar das atividades de orientação profissional.
- i) Sugerir o desligamento de pessoal subordinado à unidade.
- j) Acompanhar o desenvolvimento da programação e demais atividades da unidade.
- k) Definir normas de trabalho para a unidade.
- l) Acompanhar o desenvolvimento do trabalho das unidades organizacionais.
- m) Administrar, coordenar e supervisionar a Lanchonete-Escola, quando for o caso.
- n) Elaborar ao fim do exercício o Relatório Anual de atividades da Unidade, conforme estabelecido no Regimento Escolar Unificado dos CEPs.
- o) Gerenciar pessoal, materiais, patrimônio e instalações que integram a Unidade Operativa;
- p) Estabelecer relações e parcerias de modo a atender as demandas externas na oferta de produtos e serviços.
- q) Desenvolver outras atividades correlatas.

SECRETARIAS DE CURSOS:

- a) Prestar atendimento e informação aos clientes em potencial e ao público em geral sobre a programação da unidade.
- b) Realizar a matrícula dos clientes reais, obedecendo às normas legais e institucionais.
- c) Realizar os serviços de escrituração, arquivamento, acompanhamento e controle escolar, seguindo as normas baixadas pelos órgãos competentes e as contidas no Regimento Interno da Unidade.
- d) Controlar o preenchimento, a emissão e o registro de certificados e diplomas.
- e) Acompanhar e controlar o preenchimento da rotina de execução de programação.

- f) Controlar o preenchimento e a emissão de recibos de contribuição de matrícula e de materiais sob sua guarda e responsabilidade.
- g) Manusear os sistemas computacionais ligados os processos de secretaria.
- h) Realizar a divulgação da programação da unidade.
- i) Desenvolver outras atividades correlatas.

APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

- a) Realizar o acompanhamento direto e imediato dos programas de Educação profissional desenvolvidos sob a responsabilidade da Unidade Operativa.
- b) Definir cronograma de execução de programações.
- c) Orientar e acompanhar a atuação docente.
- d) Realizar atividades de orientação para o trabalho de acordo com a programação da unidade.
- e) Promover ações que visem dinamizar o processo de ensino e aprendizagem.
- f) Promover reuniões com membros da unidade e com os instrutores.
- g) Realizar o acompanhamento da frequência docente.
- h) Fornecer subsídios para a programação do Departamento Regional.

UNIDADE DE RELACIONAMENTO (UNIRE):

- a) Desenvolver as ações complementares à educação profissional, observando as diretrizes para a educação profissional do Sistema SENAC.
- b) Proporcionar maior integração com a comunidade e solidificar a relação SENAC/EMPRESAS.
- c) Promover a divulgação dos serviços educacionais.
- d) Fornecer informações e prestar orientações ao público sobre cursos e programas.
- e) Apoiar os CEPs no que se refere a colocação no mercado de trabalho, pesquisa de egressos e avaliação da qualidade percebida dos cursos.
- f) Desenvolver outras atividades correlatas.

CAPÍTULO 2

2 PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Construção e Estrutura do Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico do Sistema SENAC 2011-2015 foi definido a partir de um trabalho coletivo de elaboração liderado pela equipe técnica de planejamento do Departamento Nacional com a colaboração das equipes técnicas dos Departamentos Regionais das áreas de planejamento, educação profissional e comunicação & marketing.

No horizonte traçado para direcionar as ações do Sistema, declarou-se como visão estratégica de que “O SENAC consolidará até 2015, sua posição como referência brasileira em educação para o trabalho, conciliando ações mercadológicas e de promoção social”.

Com base nessa premissa foram então estabelecidas cinco diretrizes estratégicas que servem de linhas de ação para a gestão, fundamentais para se alcançar a Visão pretendida. As diretrizes se desdobram em objetivos estratégicos com o fim de direcionar a definição de estratégias de atuação pelos Departamentos Regionais.

Figura 2.1.1 – Diretrizes Estratégicas



Fonte: SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

Quadro 2.1.1 - Plano estratégico

Diretrizes Estratégicas	Objetivos Estratégicos	Programas
1. Promoção Social	§ Promover a Inclusão Social por meio da oferta de educação profissional de qualidade;	§ Programa SENAC de Gratuidade
		§ Programa PRONATEC;
		§ Programa SENAC Móvel;
		§ Programa SENAC de Acessibilidade;
		§ Programa Educação Ambiental;
		§ Programa Educação Aberta Via Rádio;
		§ Outros Programas.
2. Orientação para o Mercado	§ Fomentar a Orientação Mercadológica;	§ Programa Relacionamento com o Mercado;
		§ Programa Educação Profissional SENAC em Campo;
		§ Programa EAD;
		§ Programa Alimentos Seguros;
		§ Outros Programas;
3. Inovação e Gestão do Conhecimento	§ Incentivar as ações voltadas à inovação e ao gerenciamento do conhecimento;	§ Programa Olimpíada do Conhecimento;
		§ Programa Tecnologias Educacionais;
		§ Outros Programas.
4. Gestão Institucional	§ Desenvolver Gestão Institucional integrada com foco em resultados;	§ Programa Governança Corporativa;
		§ Outros Programas.
5. Imagem Institucional	§ Fortalecer a marca.	§ Programa Visibilidade Institucional;
		§ Outros Programas

Fonte: SENAC – Departamento Regional do Pará

O DR-PA definiu os seguintes programas prioritários para atuação no ano de 2013, considerando sua estrutura regional.

Quadro 2.1.2 - Programas e subprogramas considerados prioritários

DIRETRIZES	PROGRAMAS	SUBPROGRAMAS
Promoção Social	SENAC de Gratuidade	Ações Regionais
		Pesquisa/Estudos para a Avaliação do Cumprimento dos Indicadores
	SENAC de Acessibilidade	Formação em Educação Inclusiva
	PRONATEC	Oferta do PRONATEC
	Educação Ambiental	Cidadania e Meio Ambiente
	Outros Programas	População Carcerária
		Integração com a comunidade
		Mulher
		Segurança Alimentar
		Inclusão Digital
		Terceira Idade
		Juventude
		Empreendedorismo
Orientação para o Mercado	Relacionamento com o Trabalho	Banco de Oportunidades
		Soluções Corporativas
		Satisfação do Cliente
		Novos Negócios, Comercialização e Fidelização
Inovação e Gestão do Conhecimento	Olimpíada do Conhecimento	Estrutura e Gestão
Gestão Institucional	Governança Corporativa	Gestão Pessoas
Imagem Institucional	Visibilidade Institucional	Parcerias e Relações Institucionais

Fonte: SENAC – Departamento Regional do Pará

2.2 Estratégias adotadas para atingir os objetivos estratégicos do exercício

Objetivo Estratégico: **Promover a Inclusão Social por meio da oferta de educação profissional de qualidade**

Estratégias:

- Ampliação da meta de cursos ofertados pelo PRONATEC
- Reordenamento do Centro de Unidades Móveis para o atendimento pelo PSG
- Ampliação do acesso a cursos de capacitação fora das bases físicas
- Diminuição da oferta de programas socioculturais e socioprofissionais de menor duração
- Ampliação da oferta de cursos de capacitação com no mínimo 160 horas/aulas
- Diminuição da oferta gratuita de cursos com recursos regionais, canalizando para o PSG
- Fortalecimento da articulação com diferentes atores sociais.

Objetivo Estratégico: **Fomentar a Orientação Mercadológica**

Estratégias:

- Diversificação da oferta de cursos
- Estruturação do Laboratório de Áudio no Centro de Educação Profissional em Tecnologia da Informação e Comunicação para oferta de cursos para atividades de radialista
- Implementação do Projeto de Construção do Centro de Educação Profissional de Barcarena

Objetivo Estratégico: **Incentivar as ações voltadas à inovação e ao gerenciamento do conhecimento**

Estratégias:

- Elaboração do Projeto “A Participação do SENAC-PA na Olimpíada do Conhecimento”.
- Revisão de Projetos de Cursos Técnicos
- Revisão do Regimento Escolar dos Centros de Educação Profissional

Objetivo Estratégico: **Desenvolver Gestão Institucional integrada com foco em resultados**

Estratégias:

- Formação Continuada para Técnicos e Docentes
- Reunião Técnica quadrimestral com Gerências de Unidades

Objetivo Estratégico: **Fortalecer a marca.**

Estratégias:

- Estabelecimento de Convênios de Parcerias com empresas e instituições do Setor Terciário
- Participação no Fórum Estadual de Educação do Pará – FEE/PA
- Participação em Feiras de Produtos e Serviços
- Apresentação institucional em Reuniões Técnicas
- Representação da Instituição em Eventos
- Estreitamento de Relações com Órgãos Públicos e Privados

DIRETRIZ ESTRATÉGICA: PROMOÇÃO SOCIAL

PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Subprograma Ações Regionais

A meta inicial do PSG do Regional foi estimada em 1. 497.570 de Carga Horária Efetiva (CHE) para o ano de 2013. No entanto, em meados de 2013, com a revisão da estimativa de meta PSG a ser alcançada a cada ano até a integralização da meta em 2014 (66,67%), a estimativa de meta PSG do Regional a ser alcançada em 2013 aumentou para 2.128.503 de CHE. Com a ampliação significativa da meta PRONATEC, não foi possível buscar a diferença da CHE PSG por ocasião da reformulação orçamentária, pois a capacidade operativa das Unidades Educacionais para o 2º semestre já estava comprometida.

Com base nesse novo panorama, fez-se um esforço para ampliar o quanto possível da CHE PSG a ser atingida em 2013. Nesse propósito, chegou-se a meta de 1.497.807.

O DR-PA cumpriu 1.480.245 de CHE PSG no exercício representando 99% do que o DR-PA havia previsto atingir, porém 69,5% da meta ideal a ser cumprida no ano. O saldo não cumprido em 2013 será acrescido à meta 2014 de modo a cumprir o ordenamento legal.

Foram oportunizados cursos pelo PSG nas modalidades educacionais de formação inicial e continuada (FIC) e educação profissional técnica de nível médio (Cursos Técnicos). Os cursos FIC ofertados abrangeram diferentes segmentos profissionais, tais como, Gestão, Comércio, Hospitalidade, Conservação e Zeladoria, Saúde, Beleza, Idiomas, Informática, Moda, Comunicação e Design.

Os cursos técnicos ofertados pelo PSG foram Técnico em Enfermagem e Técnico em Farmácia, priorizando-se o segmento de saúde.

Destaca-se o atendimento à Aprendizagem Profissional por meio do PSG em 6 (seis) municípios do estado: Belém, Santarém, Castanhal, Capanema, Parauapebas e Marabá. Ao todo foram realizadas 69 turmas. Somente em Belém foram realizadas 46 (quarenta e seis) turmas de Aprendizagem. De acordo com o MTE (DBIDEB SET 2013), a capital do Estado possui 2.732 jovens aprendizes contratados, representando apenas 24,74% da necessidade de contratação. O SENAC em Belém recebe para a formação 58% dessas contratações.

Quadro 2.2.1 - Produção no eixo tecnológico: Gestão e Negócio - Aprendizagem

APRENDIZAGEM	EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIO			
Segmento: Comércio	Unidades Operativas	Carga Horária por turma	Número de Turmas	Número de Alunos
Aprendizagem em comércio e Serviços	CEP Belém	800	46	1.598
Aprendizagem em comércio e Serviços	CEP Castanhal	800	5	164
Aprendizagem em comércio e Serviços	CEP Parauapebas	800	12	310
Aprendizagem em comércio e Serviços	CEP Santarém	800	3	109
Aprendizagem em Vendedor de Comércio Varejista	CEP Castanhal	800	3	83
TOTAL			69	2.264

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

Destaca-se as estratégias pedagógicas adotadas nos cursos de aprendizagem do SENAC-PA que estimulam a participação dos jovens no processo de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, o raciocínio lógico é incentivado por meio de atividades que proporcionam desafios, curiosidades e a criatividade. Foram realizadas a **Feira de Educação Financeira em Belém** e a **1ª Feira do Jovem Empreendedor** em Marabá com estímulo à capacidade de empreender do jovem. Nessa perspectiva, destaca-se também o projeto Criação de um Plano de Negócios: um fomento à criatividade empreendedora, opção metodológica priorizada como excelente estratégia para desenvolver competências profissionais e sociais nos jovens aprendizes a partir de projetos coletivos.

Enfatiza-se a opção metodológica empregada no trabalho docente com o jovem no incentivo à pesquisa, à expressão oral, ao trabalho em equipe e o compromisso com a cidadania por meio do voluntarismo dos jovens nos projetos Aprendiz Solidário, Natal Solidário e Aprendizes da

Solidariedade, por meio dos quais arrecadam alimentos não perecíveis, roupas usáveis e brinquedos para famílias que vivem em condições de extrema pobreza.

Quadro 2.2.2 -Matrículas PSG por Aproveitamento de Alunos

UNIDADES OPERATIVAS	APROVEITAMENTO DOS ALUNOS- PSG					
	Aprovado	Desistente	Em Processo	Evadido	Reprovado	TOTAL
CEP Belém	1.108	69	586	278	80	2.121
CEP Castanhal	592	78	0	94	6	770
CEP Parauapebas	627	121	80	144	50	1.022
CEP Santarém	1.119	211	0	181	9	1.520
CEP TIC	595	17	0	120	14	746
CEP Unidade Móveis	654	72	0	118	13	857
TOTAL	4.695	568	666	935	172	7.036

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

Quadro 2.2.3 - Matrículas PSG por Modalidade de Educação Profissional

UNIDADES OPERATIVAS	FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA				EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	TOTAL
	Aprendizagem	Aperfeiçoamento	Capacitação	Programas Instrumentais	Habilitação Técnica de Nível Médio	
CEP Belém	1.598	0	422	0	101	2.121
CEP Castanhal	247	175	263	85	0	770
CEP Parauapebas	310	81	502	129	0	1.022
CEP Santarém	109	398	1.013	0	0	1.520
CEP TIC	0	20	726	0	0	746
CEP Unidade Móveis	0	117	644	96	0	857
TOTAL	2.264	791	3.570	310	101	7.036

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

Quadro 2.2.4 - Aprendizagem 2013

EIXO TECNOLÓGICO/CURSO	EXERCÍCIO 2013			%
	PREVISTO	REALIZADO	Nº DE EMPRESAS ATENDIDAS	
Gestão e Negócio:				
Aprendizagem em Comércio e Serviços	2.263	2.181	140	96,4
Aprendizagem em Vendedor de Comércio Varejista	90	83	16	92,2
TOTAL GERAL	2.353	2.264	156	96,2

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

PROGRAMA PRONATEC

Subprograma Oferta do PRONATEC

Cumprindo o compromisso institucional no apoio às políticas públicas do governo federal firmado por meio da assinatura do Termo de Adesão ao PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC, o SENAC-PA deu continuidade em 2013 à oferta de cursos para diferentes públicos beneficiários encaminhados pelos demandantes locais vinculados aos Ministérios Federais via Sistema de Gestão do MEC (SISTEC).

A meta 2013 foi de 7.092 vagas que foram comprometidas com o governo federal por meio do processo de Pactuação de vagas. Em 2013 o DR-PA ofertou cursos pelo PRONATEC em 15 municípios, contando com a colaboração dos interlocutores locais na cessão de espaço físico, o que permitiu ampliar o atendimento para mais quatro municípios no ano de 2013: Curuçá, Igarapé-Miri, Benevides e Paragominas. Manteve-se a atuação em Belém, Santarém, Castanhal, Parauapebas, Marabá, Capanema, Ananindeua, Abaetetuba, Marituba, Inhangapi e Belterra. Decidiu-se em não atender em 2013 o município de Salinópolis, atendido em 2012, devido a dificuldades na operacionalização. O atendimento em outros municípios onde o SENAC não possui unidade fixa, deu-se através do Centro de Unidades Móveis e dos Centros de Educação Profissional mais próximos de modo que facilitasse o fluxo de operacionalização.

Registra-se em 2013 o início da oferta de cursos técnicos de nível médio pelo PRONATEC com os cursos Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Farmácia, Técnico em Enfermagem, Técnico em Secretariado no CEP-Belém e Técnico em Secretaria Escolar e Técnico em Segurança do Trabalho no CEP-Santarém, unidades credenciadas para ofertar educação profissional técnica de nível médio.

Da meta programada, atingiu-se um nível de aderência de 98% conforme se apresenta no quadro a seguir.

Tabela 2.2.1 - Oferta PRONATEC

UNIDADES OPERATIVAS	META	OFERTA	%
CEP Belém	2.104	1.993	94,7
CEP Castanhal	1.095	1.064	97,2
CEP Parauapebas	806	898	111,4
CEP Santarém	1.168	1.163	99,6
CEP TIC	469	472	100,6
CEP Unidade Móveis	1.450	1.363	94,0
TOTAL	7.092	6.953	98,0

Fonte: DEP – SENAC – DR/Pará

Foram executadas 6.953 matrículas pelo PRONATEC em 1.309.412 horas conforme se apresenta na tabela abaixo.

Tabela 2.2.2 – Matrícula Total e Matrícula Efetiva - PRONATEC

UNIDADES OPERATIVAS	MATRÍCULA TOTAL	%	DESISTÊNCIA	MATRÍCULA EFETIVA
CEP Belém	1.993	29	174	1.819
CEP Castanhal	1.064	15	69	995
CEP Parauapebas	898	13	81	817
CEP Santarém	1.163	17	99	1.064
CEP TIC	472	7	13	459
CEP Unidade Móveis	1.363	20	44	1.319
TOTAL	6.953	100	480	6.473

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

O quadro abaixo demonstra o grau de aproveitamento nos cursos do PRONATEC. Nota-se que o índice de evasão e reprovação permaneceu em níveis aceitáveis no desempenho escolar geral. Embora pequeno, observa-se que este índice tem crescido a cada ano, muito em função do perfil de público que tem acessado aos cursos da instituição, notadamente com perfil de baixa escolaridade, em situação de extrema vulnerabilidade social e ainda, um público que é matriculado não por vontade própria, mas porque sua matrícula é condicionante para recebimento de algum benefício social.

Quadro 2.2.5 Grau de Aproveitamento nos cursos PRONATEC

APROVEITAMENTO	PRONATEC	%
Matrícula Total	6.953	100
Desistência	480	6,9
Matrícula Efetiva	6.473	93,1
Aprovação	5.286	81,7
Em Processo	285	4,4
Evasão	622	9,6
Reprovação	280	4,3

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

O SENAC-PA comprometido com a expansão da oferta de educação profissional no país ampliou a sua meta de atendimento pelo PRONATEC em 2013 em 48% em comparação ao ano de 2012 na medida de sua estrutura regional. O quadro abaixo apresenta o número de matrículas por curso.

Quadro 2.2.6 - Número de matrículas por curso PRONATEC

CURSOS	MATRÍCULAS
Auxiliar Administrativo	937
Operador de Computador	841
Almoxarife	579
Recepcionista	540
Vendedor	405
Operador de Caixa	310
Auxiliar de Pessoal	296
Montador e Reparador de Computador	234
Camareira em Meios de Hospedagem	192
Auxiliar Financeiro	188
Manicure e Pedicure	187
Auxiliar de Cozinha	161
Programador WEB	141
Depilador(a)	140
Garçom	134
Cabeleireiro Assistente	132
Balconista de Farmácia	110
Maquiador	110
Pizzaiolo	108
Auxiliar de Recursos Humanos	90
Recepcionista em Serviços de Saúde	80
Técnico em Segurança do Trabalho	76

Continuação

CURSOS	MATRÍCULAS
Agente Comunitário de Saúde	68
Promotor de Vendas	61
Massagista	60
Inglês aplicado aos serviços turísticos	56
Frentista	54
Mensageiro	53
Artesão em Pintura de Tecido	40
Salgadeiro	40
Técnico em Enfermagem	40
Técnico em Farmácia	40
Técnico em Secretariado	40
Atendente de Lanchonete	39
Bartender	37
Recepcionista de Eventos	35
Agente de alimentação Escolar	34
Atendente de Nutrição	30
Auxiliar de Crédito e Cobrança	30
Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico	30
Técnico em Secretaria Escolar	30
Organizador de Eventos	29
Agente de informações turísticas	26
Auxiliar de Operações Logísticas	26
Operador de Audio	25
Espanhol Básico	20
Operador de Editoração Eletrônica	12
Cabeleireiro	7
TOTAL	6953

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

Na oferta de cursos pelo PRONATEC, destaca-se o curso Operador de Áudio pela primeira vez oferecido pelo SENAC-PA. A oferta do curso foi possível a partir da estruturação do estúdio de áudio no Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação. O novo espaço veio atender as demandas de qualificação no segmento da comunicação em especial as atividades ligadas à função de jornalista. O curso foi realizado para os beneficiários dos Ministérios da Comunicação e da Cultura.

Ter alcançado 98% de aderência nos cursos do PRONATEC em 2013, traduz os esforços empreendidos para alcançar a meta planejada. Nesse propósito, destaca-se a ação SENAC NA ESCOLA: ORIENTAÇÃO SOBRE O PRONATEC E O MERCADO DE TRABALHO que teve o objetivo de divulgar o SENAC na oferta de formação em ocupações terciárias pelo programa, atraindo o público-alvo. Ressalta-se também as reuniões com os demandantes e ofertantes locais, o treinamento no SISTEC propiciado pelo SENAC aos demandantes e a significativa contribuição para a difusão dessa política pública por meio da entrega de camisas padronizadas para todos os beneficiários, além de cartazes e folhetos confeccionados para divulgar o programa.

PROGRAMA SENAC DE ACESSIBILIDADE

Subprograma Formação em Educação Inclusiva

Unidade de Relacionamento – UNIRE

Importante projeto foi desenvolvido pela Unidade de Relacionamento do SENAC-PA em empresas com o objetivo de disseminar meios de inclusão à pessoa com deficiência em ambiente profissional. Nesse propósito, a Unidade realizou a palestra **Atendimento a Pessoa com Deficiência: atendimento a clientes versus atendimento especial** efetivando 63 atendimentos.

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

No que concerne ao atendimento do subprograma Educação Inclusiva, o SENAC – DR/PA tem em seu portfólio de ações de educação profissional os programas instrumentais em Língua Brasileira de Sinais, nos níveis Básico, Intermediário e Avançado, bem como programas de Libras mais específicos para os Ambientes Escolar e Empresarial.

Nesse intuito, a Instituição contribui com processo de inclusão social, atendendo profissionais de diversas áreas e a sociedade como um todo, os quais ainda encontram dificuldades na interação e, principalmente na comunicação com a pessoa surda.

Dentro desse contexto, o Centro de Educação Profissional de Castanhal registra a oferta de três turmas de LIBRAS Básico – 160h/a, uma de LIBRAS – Intermediário, efetivando 123 matrículas.

Centro de Educação Profissional Unidades Móveis

Fortalecendo a inclusão social por meio do Programa de Acessibilidade, o Centro de Unidades Móveis realizou o curso de **Rotinas de Escritório** em parceria com a Associação de/para cegos do Pará - ASCEPA. Foram atendidos 21 alunos, dentre estes, 06 alunos cegos.

O curso procurou adotar uma metodologia que promovesse a aprendizagem através da integração entre os alunos. Nesse propósito, priorizou-se o trabalho em equipe, onde foram realizadas atividades e dinâmicas em duplas. Procurou-se privilegiar a linguagem oral em sala de aula de modo que os alunos com deficiência visual tivessem garantida a participação no processo de aprendizagem. As atividades escritas foram realizadas de forma que o aluno cego contribuía com o seu conhecimento em construção cognitiva do pensar e do planejar e o seu colega de dupla com visão normal contribuía também cognitivamente além de traduzir para a linguagem escrita o texto elaborado em conjunto pela dupla. Também foram utilizados programas de informática inclusivos como o DOSVOX e o NVDA que facilitaram a comunicação e a realização das atividades propostas.

Centro de Educação profissional Tecnologia da Informação e Comunicação

O CEP TIC realizou no Auditório da sede da Associação Paraense das Pessoas com Deficiência, em Belém, a Palestra: **Ética Profissional** e contou com a participação de funcionários, associados e convidados da instituição. A ação objetivou a motivação e autoestima dos associados e trabalhadores da entidade, assim como serviu de ferramenta de atualização.

PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Subprograma Cidadania e Meio Ambiente

No que concerne às questões de **Meio Ambiente**, o SENAC, enquanto instituição de Educação comprometida com o processo de sustentabilidade ambiental propaga, através de ações de educação profissional, conceitos necessários à adoção de hábitos saudáveis e conscientes para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida no planeta. Dessa forma o SENAC incentiva e fortalece a relação cidadania e meio ambiente.

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

O CEP/Castanhal realizou em 2013 a Palestra **Meio Ambiente e Cidadania: Cuidados com o Lixo** atendendo um quantitativo de 91 pessoas, além da Palestra: **Meio Ambiente e Saúde do Trabalhador**, realizada para atender colaboradores de distribuidora da região. Na ação foi registrado o quantitativo de 88 participações.

Centro de Educação Profissional Unidades Móveis

O CEP Unidades Móveis realizou a palestra educativa **Meio ambiente e Cidadania: Cuidados com o Lixo**, registrando 72 participações.

Centro de Educação Profissional de Parauapebas

O CEP Parauapebas desenvolveu, no exercício de 2013 uma semana ambiental promovendo: **Palestras com os temas o “Homem e a Natureza: Diálogo sobre o nosso modo de vida”, atividades ecológicas e visita de campo.** Muito significativa foi a **Gincana Ecológica: Meio Ambiente e Cidadania** realizada pelo CEP- Parauapebas com foco no lixo seletivo e sua correta manipulação. A ação teve o objetivo maior de abordar aspectos relacionados ao homem e o meio ambiente, proporcionando uma reflexão acerca dos impactos desta relação, sensibilizando para uma nova atitude com a natureza e a sociedade, além de promover a participação e a interação em atividades que envolvam atitudes sustentáveis e cuidados com o lixo.

Centro de Educação Profissional de Santarém Jessé Pinto Freire

Em 2013, intensificou-se a sensibilização dos alunos em todos os cursos no sentido de racionalizar a utilização de copos descartáveis, preservar o ambiente institucional limpo e organizado com intuito de minimizar a utilização de produtos de limpeza.

Os alunos dos segmentos Beleza e Hospitalidade - receberam orientações no sentido de utilizar integralmente os produtos e materiais destinados aos cursos, diminuindo assim o desperdício, bem como quanto ao reaproveitamento de recipientes e embalagens de produtos, com intuito de atenuar o impacto ambiental de lixos tóxicos e inorgânicos.

OUTROS PROGRAMAS

Subprograma Juventude

No que se refere ao subprograma **Juventude**, o SENAC-PA tem incentivado a participação jovem nos cursos de educação profissional, bem como tem proporcionado diversas ações extensivas à educação profissional, com o objetivo de contribuir com o acesso ao mercado de trabalho em melhores condições de competitividade, além de realizar palestras que abordam temáticas de interesse dos jovens envolvendo a saúde, a sexualidade, a segurança em todos os aspectos, o mundo do trabalho e o protagonismo social da juventude. Dessa forma o SENAC reafirma seu compromisso social com a juventude disseminando conceitos relevantes para a efetivação do papel da juventude no mundo social e do trabalho e fortalecendo a relação Educação, Sociedade e Trabalho no intuito de viabilizar oportunidades promissoras na vida dos jovens nos diferentes ambientes em que estejam inseridos, ao mesmo tempo em que contribui para a redução da violência, da discriminação e insegurança social que tanto tem atingido os jovens.

Centro de Educação Profissional de Castanhal Prof. João Gluck Paül

O CEP-Castanhal realizou em parceria com escola Estadual Lameira Bittencourt a Palestra: **Juventude em Ação: Cidadania, Juventude e o Mundo do Trabalho**, proporcionando a 20 jovens o acesso a importantes informações concernentes ao universo juvenil, principalmente quanto aos desafios e possibilidades característicos da faixa etária do público atendido.

Centro de Educação Profissional Unidades Móveis

O Centro de Unidades Móveis por meio do **Projeto Construindo a Cidadania em Escolas Públicas** oportunizou palestras sob temas diversos direcionadas para o público jovem. A iniciativa registrou 3.387 atendimentos. Dentre as temáticas, destaca-se Bullying, Sexualidade na Adolescência, Elevação da Autoestima, A importância do Trabalho em Equipe, dentre outras.

Centro de Educação Profissional de Parauapebas

O CEP/Parauapebas, realizou diversas palestras em escolas públicas com os temas **Orientação Profissional: descobertas x oportunidades** e **O Perfil do Novo profissional**, que tiveram o objetivo de contribuir para o amadurecimento na escolha da profissão e ampliar o horizonte profissional, tendo em vista as possibilidades de itinerários profissionais e formativos.

Em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o CEP-Parauapebas teve efetiva participação no Projeto **Buscando Parceria Legal** da Secretaria de Assistência Social do Município. A ação conjunta teve o objetivo de sensibilizar empresas para a contratação de aprendizes de famílias de baixa renda, foco da assistência social pública. Nesse propósito, promoveu oficinas sobre preenchimento de currículo, comportamento ético no ambiente de trabalho e sobre o papel do profissional do futuro, ampliando as chances de contratação dos jovens assistidos.

Centro de Educação Profissional de Santarém Jessé Pinto Freire

Importante ação realizada na perspectiva do atendimento à juventude foi a **Feira Literária de Inglês** promovida pelo CEP-Santarém. É indiscutível a importância de uma segunda língua no contexto social e profissional na atualidade. Nesse sentido, o Centro promoveu a Feira Literária com o objetivo de aprofundar o estudo e a pesquisa da cultura inglesa entre os discentes, enriquecendo o diálogo acerca dos autores de obras clássicas e disseminando esse universo entre os jovens em geral, em especial os jovens de escolas públicas na perspectiva de ampliar o acesso ao estudo do idioma. A feira registrou a participação de 454 pessoas na visita aos stands que foram montados a partir das temáticas de obras e autores pesquisados.

Subprograma Terceira Idade

Em atendimento ao público da **Terceira Idade**, o SENAC integra ao seu portfólio de ações educativas, cursos e ações extensivas à educação profissional na perspectiva de contribuir para o fortalecimento da participação social das pessoas dessa faixa etária.

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

O CEP-Castanhal promoveu em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Capanema a oficina: **Recreação para Idosos: O Lúdico no Estímulo à Memória e ao Raciocínio**, atendendo um total de 23 idosos assistidos pelo Abrigo Santo Antônio no Município de Capanema.

Ressalta-se também a realização da Palestra: **Qualidade de Vida**, praticada em parceria com a Prefeitura Municipal de São Francisco do Pará, proporcionando o atendimento a 52 idosos do **Grupo Viver** assistidos pelo Centro de Referência em Assistência Social Santa Rita de São Francisco do Pará. A palestra objetivou conscientizar os idosos atendidos quanto aos hábitos de alimentação, recreação e convivência necessárias para a qualidade de vida na terceira idade.

Importa destacar a realização da **Ação de Cidadania: Serviços de Manicure e Pedicure para Idosos**, ação que garantiu aos idosos assistidos pela Casa da Fraternidade na Vila do Apeú, momentos de relaxamento, bem como cuidados e embelezamento das mãos e pés, além da elevação da autoestima do público atendido. A ação foi realizada por ocasião da Semana Nacional do Idoso.

Centro de Educação Profissional em Tecnologia da Informação e Comunicação

O CEP-TIC ofertou o programa instrumental **Informática para a Terceira Idade**, por meio do qual promove o acesso aos aplicativos de informática mais usuais a um público que normalmente encontra dificuldades com as novas tecnologias. Nesse propósito, foram ofertadas duas turmas em oferta customizada, atendendo 24 alunos dessa faixa etária.

Centro de Educação Profissional de Parauapebas

O CEP-Parauapebas realizou no município de Marabá a **Campanha de Prevenção contra a Hipertensão em Idosos**. A ação foi realizada na feira de Laranjeira, proporcionando orientações para os cuidados com a alimentação e aferição de pressão arterial a 200 idosos participantes. Diante do aumento da população de idosos e do alto índice de hipertensão arterial, torna-se necessário ações que favoreçam a prevenção.

Subprograma Inclusão Digital

Na vertente da inclusão digital, o SENAC enquanto Instituição de Educação Profissional assume a responsabilidade social de proporcionar o acesso às novas tecnologias da informação e comunicação a pessoas excluídas desse contexto, muitos inclusive sem conhecimentos básicos de como ligar e desligar o computador ou de manusear o mouse.

Dessa forma, a Instituição contribui com o processo de Inclusão Digital de pessoas com mais idade, possibilitando-as o acesso ao mundo digital e, conseqüentemente, aos benefícios do uso das tecnologias para vida pessoal e produtiva.

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

O CEP-Castanhal ofertou o curso **Informática para Maturidade** em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Capanema, oportunizando a 11 participantes o acesso aos conceitos básicos de Windows, Word e Internet.

Centro de Educação Profissional Tecnologia da Informação e Comunicação

O CEPTIC possui um Cyber com 12 computadores que tem por finalidade proporcionar aos usuários a inclusão digital por meio dos serviços prestados neste espaço de orientação e incentivo à pesquisa, além de servir de laboratório complementar de aprendizagem para os discentes nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Diariamente os alunos utilizam o espaço para praticar os conhecimentos adquiridos nos cursos. Os usuários também podem usufruir dos serviços de envio e recebimento de e-mails, navegação na Web. O atendimento prioritário é do usuário que não possui esse recurso em casa. O atendimento no Cyber registrou em 2013 o total de 4.171 atendimentos.

Além dos serviços disponíveis, o público pode consultar um acervo bibliográfico de 279 Livros nos eixos tecnológicos de Informação e Comunicação e Produção Cultural e Design.

Subprograma Mulher

Majoritariamente, o público atendido em cursos de educação profissional do SENAC é formado por mulheres, o que dá a dimensão do trabalho institucional no fortalecimento do papel da mulher na sociedade. Entre Cursos de Educação Profissional e Ações Extensivas à Educação Profissional, as Unidades Educacionais do SENAC-PA realizaram ações ao longo de 2013 em que valorizaram a mulher em seus diferentes papéis sociais. Especialmente nos meses de março e maio, em que a valorização da mulher fica mais evidente por ocasião do dia da mulher e dia das mães, as Unidades realizaram ações mais pontuais no intuito de proporcionar cuidados com a beleza, momentos de bem-estar, além de orientação sobre higiene pessoal, cuidados com a pele e saúde feminina, dentre outras.

Centro de Educação Profissional de Belém “Armando Martins Corrêa Pinto”

Significativa foi a ação realizada pelo CEP-Belém na perspectiva de valorização da mulher, proporcionando serviços de beleza e orientação sobre cuidados com os cabelos, higienização das mãos e dicas de maquiagem. O atendimento foi incluído em programação realizada pela empresa SOL Informática, com música ao vivo, almoço e distribuição de brindes com produtos de beleza em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Outro destaque foi a participação no projeto Mulheres Belas da Associação Comunitária Partilhar do bairro da Cremação que contou com a participação de uma equipe de profissionais enviada pelo SENAC para os serviços de corte de cabelo, orientação sobre cuidados com o cabelo, atendendo a um grande número de moradoras do bairro.

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

Em atendimento ao subprograma **Mulher** o CEP/Castanhal promoveu em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Capanema a **Oficina de Patchwork**, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, oportunizando a 18 participantes o acesso às técnicas de aplicação de patchwork, além de proporcionar a possibilidade de geração de renda ao público atendido.

Ainda nessa linha de atendimento foi realizada a palestra **Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher - Lei Maria da Penha** para funcionárias do Grupo TPC da Indústria Natura, atendendo um quantitativo de 53 mulheres colaboradoras da empresa, bem como para 46 funcionárias da Indústria Hiléia de alimentos. Ressalta-se que essa ação objetivou conscientizar o público atendido acerca da valorização feminina diante da violência contra a mulher esclarecendo e informando as mulheres participantes quanto aos seus direitos e formas de proteção.

Centro de Educação Profissional Unidades Móveis

O CEP-UM realizou palestras educativas abordando os temas **Imagem Pessoal: O ser humano frente aos novos paradigmas da vida moderna** atendendo 214 mulheres e **A mulher e o mercado de trabalho: os desafios do mundo moderno** para 24 participantes.

Centro de Educação Profissional de Parauapebas

Em atendimento ao subprograma Mulher o CEP/Parauapebas promoveu ação de cidadania em parceria com o Centro de Apoio Psicológico e Social – CAPS proporcionando serviços de **corte de cabelo e embelezamento à mulher com deficiência**, tendo como objetivo promover o embelezamento das mulheres assistidas pelo Centro, contribuindo para a elevação da autoestima e, conseqüentemente, favorecendo a recuperação e reinserção social.

O CEP/Parauapebas através da Base de Marabá promoveu também a **Oficina de Decoupage** a mulheres da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, com vistas a instrumentalizá-las na arte de decorar com colagens de recortes de papel estampado, vidros, madeiras e outros utensílios. A ação promoveu a geração de renda a partir da construção artesanal de objetos, multiplicou ideias e práticas para mães da Pastoral.

Centro de Educação a Distância - CED

No ano de 2013, o CED realizou a **Oficina de Tricô sem Agulhas** e a **Oficina de Colares com Botões** para mulheres, no intuito de homenageá-las por ocasião das datas comemorativas. As participantes tiveram a oportunidade de aprender as técnicas específicas, além de se sentirem valorizadas com a ação.

Centro de Educação Profissional Tecnologia da Informação e Comunicação

O CEP-TIC oportunizou a Oficina: **Técnicas de limpeza de pele - uma valorização à mulher** na modalidade de ações extensivas à educação profissional, por ocasião do dia internacional da mulher, favorecendo a participação de alunas da unidade, mães de alunas, bem como professoras e colaboradoras do referido centro. Na oportunidade, foram sorteados brindes e a

distribuição gratuita de folders e catálogos. A ação objetivou proporcionar ao público atendido momentos de cuidados com a beleza feminina e valorização da autoestima.

A palestra **Violência doméstica e familiar contra a mulher - Lei Maria da Penha** também foi promovida pelo CEP-TIC com o objetivo de fortalecer o papel da mulher em sociedade.

A Palestra proporcionou aos participantes, homens e mulheres, maiores informações pautadas na Lei Maria da Penha acerca dos direitos da mulher, as formas de proteção que a mulher que sofre violência possui, seja ela física, psíquica, sexual, moral ou patrimonial.

Centro de Educação Profissional de Santarém Jessé Pinto Freire

O CEP-Santarém realizou oficina de alimentação alternativa para mulheres do município de Mojuí dos Campos, com o fim de capacitá-las para a preparação de receitas artesanais e comercialização das mesmas, como alternativa de geração de renda.

O Centro oportunizou também serviços de orientação em saúde e beleza para mães e mulheres grávidas por ocasião da Semana do Bebê realizada pela Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de propiciar conhecimentos básicos de saúde e higiene às beneficiárias do programa saúde da família.

Subprograma Integração com a Comunidade

Centro de Educação Profissional de Belém “Armando Martins Corrêa Pinto”

Durante todo o ano de 2013 o CEP-Belém realizou cerca de 1000 (mil) atendimentos em ações de cidadania com **orientações e serviços gratuitos no âmbito de saúde e beleza**, atendendo pessoas de baixa renda. Registrou, também, o atendimento a mais de 1000 (mil) pessoas através de **palestras e oficinas**, em diversas instituições, empresas, escolas, hospitais, faculdades, entre outros, desenvolvendo variados temas, como: Educação Ambiental, Orientação Vocacional, Motivação e Autoestima, Humanização do Corpo Clínico, Saúde e Higiene Pessoal, DST/AIDS, Acne: perspectivas e tratamento, Saúde e Prevenção: cuidados com a voz, Maquiagem e Cuidados com a Pele, Qualidade no Atendimento ao Cliente, Relacionamento Interpessoal no Ambiente de Trabalho, Comportamento adequado no Ambiente de Trabalho, Lei Maria da Penha e Ergonomia.

Destaca-se a iniciativa do CEP-Belém em ações de cidadania em favor do Abrigo Lar Acolhedor Tia Socorro, levando serviços no âmbito da beleza como, corte de cabelo, maquiagem, manicure, e orientação, através de palestra sobre Higiene Pessoal, doação de alimentos através de campanha de arrecadação interna realizada pelo corpo docente, discente e demais colaboradores da Instituição em prol do Abrigo.

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

No aspecto social o SENAC através do CEP-Castanhal, manteve, no exercício 2013, uma vasta programação de ações de educação profissional voltadas para o fortalecimento da promoção social através da integração com a comunidade.

Dentro desse viés destaca-se a realização de campanhas, Oficinas e outros eventos. Nas campanhas socioeducativas foram prestados serviços de **corte de cabelo, depilação e massagem Relaxante** à comunidade em geral. Para a realização das ações mencionadas, contou-se com a participação de 45 voluntários que se dispuseram a contribuir com a oferta dos serviços de saúde e beleza aos menos favorecidos de oportunidades. Ainda nessa perspectiva importa destacar a realização da **Oficina de Customização Manual de Peças para o Carnaval** realizada no período das festas carnavalescas no município de Capanema totalizando 18 atendimentos. Ainda nesse aspecto destaca-se a realização de cursos de caráter socioprofissional como **Pintura em Tecido, Artesanato em Guirlanda, Customização Manual** realizados em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Capanema totalizando e o Curso de **Culinária à Base de Açaí** realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Inhangapi no apoio à realização do Festival do Açaí naquele município. Os cursos socioprofissionais na perspectiva de integração com a comunidade registraram o total de 76 matrículas.

Centro de Educação Profissional Unidades Móveis

O CEP Unidades Móveis tem a missão de levar cursos de educação profissional e ações extensivas à educação profissional para bairros periféricos e distritos da capital, além da área metropolitana e para a maioria dos municípios onde o SENAC-PA não possui unidade fixa. Com o intuito de ampliar a oferta de capacitação profissional voltada para a qualificação em ocupações terciárias, optou-se, no ano de 2013, em dar um novo ordenamento para as ações da Unidade, diminuindo os cursos de curta duração, tais como socioprofissionais e socioculturais, para ampliar a oferta de cursos de capacitação com carga horária mínima de 160h/a, mantendo, no entanto, a gratuidade da oferta. Neste propósito, foram registrados 4.335 matrículas pelo Centro de Unidades Móveis em cursos, destacando 46% da oferta em cursos de capacitação, 31% em cursos de aperfeiçoamento, 17% em programas socioprofissionais, 5% em programas instrumentais e 1% em programas socioculturais.

Destaca-se também o atendimento pelo CEP Unidades Móveis em ações extensivas à educação profissional com destaque para palestras realizadas em Escolas, Paróquias e Associações Comunitárias por meio dos temas, Relações Humanas no Trabalho: Ética e Motivação Profissional, O Perfil do Novo Profissional, A importância das Relações Interpessoais no Contexto Profissional, Saúde e Bem-estar: Prevenindo contra DSTs e AIDS e Sexualidade na Adolescência. As palestras nas comunidades totalizaram 303 participações.

Centro de Educação Profissional de Parauapebas

Em atendimento ao subprograma Integração com a comunidade, o CEP Parauapebas participou da I Ação Global do Município de Parauapebas que visou oferecer à comunidade diferentes atendimentos em diversas áreas como saúde, educação, cultura e cidadania. Através da oferta de serviços de cortes de cabelo foram registrados 122 atendimentos na ação de cidadania.

O CEP-Parauapebas marcou presença em eventos de SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) e DDS (Diálogo Diário de Segurança), contribuindo para fortalecer os cuidados pessoais para com a saúde e a segurança no trabalho através de orientações e serviços de corte de cabelo, promovendo a importância da relação saúde e beleza.

Centro de Educação Profissional de Santarém Jessé Pinto Freire

O CEP-Santarém participou do Projeto Viva a Vida promovido pela TV Tapajós afiliada da Rede Globo de Televisão que tem o objetivo maior de ampliar a cidadania de pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica através de serviços em diferentes áreas. Em 2013, o projeto atendeu a Comunidade do Perema. Dentre as ações realizadas pelo SENAC, neste Projeto, destaca-se a **Oficina de Teatro: Educação e Saúde** com participação de 51 comunitários.

Com o objetivo de fortalecer a integração com a comunidade, o CEP-Santarém em parceria com órgãos locais realizou importantes seminários. O Seminário **A Legislação que norteia direitos e deveres da criança e do cidadão adulto** favoreceu 28 Conselheiros Tutelares na temática. Realizou também o Seminário **Noções Básicas de Defesa Civil** com o fim de orientar os agentes dos municípios circunvizinhos do Oeste do Pará sobre medidas a serem adotadas em situações de emergência e risco principalmente na época da cheia que assola a região no período de fevereiro a maio de cada ano. Importa destacar a **Oficina sobre Educação Fiscal** realizada em parceria com o Órgão da Receita Federal, beneficiando 28 agentes públicos.

Subprograma Empreendedorismo

O tema Empreendedorismo tem perpassado a proposta formativa dos cursos de educação profissional do SENAC, por meio da ênfase em temas que focam o mundo do trabalho e o desenvolvimento de atitudes empreendedoras, disseminando, dessa forma, conteúdos relacionados ao empreendedorismo.

Neste propósito, alguns cursos de capacitação profissional tiveram as matrizes curriculares ajustadas em 2013 para enfatizar a temática do empreendedorismo, quais sejam, Cabeleireiro, Cuidador de Idoso, Promotor de Vendas, Salgadeiro, Manicure-Pedicure e Montador e Reparador de Computadores. Os cursos foram realizados por todas as Unidades Educacionais do SENAC-PA.

A temática empreendedorismo foi também abordada em Ações Extensivas à Educação Profissional por meio de palestras sob conteúdos envolvendo a orientação profissional e o perfil do novo Profissional.

Unidade de Relacionamento - UNIRE

A Unidade de Relacionamento é a Unidade do SENAC-PA que aproxima o aluno do mundo do trabalho, sendo um importante canal entre o profissional formado pelo SENAC e as empresas do setor terciário. Nesse sentido, contribuindo para o desenvolvimento de capacidade de empreender realizou as palestras sobre **Orientação Profissional, Orientação sobre Entrevista de Emprego e Produção Curricular, Entrevista de Emprego: como conquistar sua vaga no mercado de trabalho, Personalidade, Valores e Cultura Organizacional em Ambiente Profissional e Empreendedorismo: o caminho para o próprio negócio** registrando o total de 490 atendimentos.

Centro de Educação Profissional Tecnologia da Informação e Comunicação

O CEP-TIC realizou a palestra **Perfil Profissional, Plano de Carreira e Seleção: construindo e ativando o futuro profissional** registrando o total de 213 participações e a Palestra **O Profissional de TI no Mercado de Trabalho e a importância da qualificação profissional** totalizando 125 atendimentos.

Subprograma População Carcerária

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

Em atendimento a solicitação do Tribunal de Justiça do Estado – TJE/Comarca de Castanhal, o CEP-Castanhal realizou a Palestra **Relações Humanas no Trabalho: Ética e Motivação Profissional** para 48 participantes que se encontram em processo de ressocialização pós-cárcere. A ação proporcionou a reflexão acerca do mundo do trabalho e suas relações, enfatizando as questões éticas e motivacionais no contexto profissional.

Centro de Educação Profissional Unidades Móveis

O CEP-Unidades Móveis em parceria com a Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará–SUSIPE realizou ações com o objetivo de proporcionar à população feminina privada de liberdade a oportunidade de qualificação profissional visando contribuir com o processo de ressocialização dessas pessoas. Nessa intenção, foram realizados curso de aperfeiçoamento e programa socioprofissional de **Unhas Decoradas e Biscuit** para as internas do Centro de Reeducação Feminino e Unidade Materno Infantil. O total de 22 internas tiveram a oportunidade de participar dos cursos, destacando-se a realização de turma exclusiva para atender internas grávidas. A iniciativa oportunizou atividades geradoras de renda, contribuindo para que as mulheres custodiadas pudessem vislumbrar um futuro melhor.

Subprograma Segurança Alimentar

Centro de Educação Profissional Armando Martins Correa Pinto

O CEP-Belém realizou 3 turmas do curso de **Boas Práticas de Higiene e Manipulação de Alimentos**, oportunizando conteúdos e práticas de segurança alimentar a 100 alunos.

Centro de Educação Profissional “Jessé Pinto Freire”

O CEP-Santarém realizou também o curso de **Boas Práticas de Higiene e Manipulação de Alimentos** atendendo o total de 209 alunos por meio de 9 turmas. Destaca-se a participação das seguintes empresas ligadas ao setor alimentício: Mais Café, Mercantil Plus, Barão Center Hotel, Peixaria Raiana, Supermercado Beira Rio, Hipervendas Comércio e Representações Ltda., O Gauchinho, Obras Sociais da Prelazia de Santarém, Panificadora Delícia, Sociedade Civil de Santarém e Fox Shopping.

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

O CEP-Castanhal realizou a **Oficina de Aproveitamento Integral dos Alimentos** realizada por solicitação da Secretaria Municipal de Assistência Social de Inhangapi, atendendo um quantitativo de 38 manipuladores de alimentos. A ação proporcionou aos participantes a oportunidade de manipular receitas nutritivas, através do aproveitamento integral dos alimentos.

O Centro registrou também a palestra **Boas Práticas na Manipulação de Alimentos** para 50 colaboradores da empresa Grupo TPC Distribuidor da Natura Cosméticos S/A.

Centro de Educação Profissional Unidades Móveis

A palestra **Boas Práticas na Manipulação de Alimentos** também foi realizada pelo CEP- Unidades Móveis atendendo 70 participantes vinculados a Comunidades Paroquiais.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA: ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO

PROGRAMA RELACIONAMENTO COM O MERCADO

Subprograma Novos Negócios, Comercialização e Fidelização

Destaca-se dois novos produtos disponibilizados no mercado pelo DR-PA em 2013. Trata-se dos cursos de **Operador de Áudio** com 200horas/aulas e **Serviços de Hotelaria** com 160h/a.

Inaugurando o Laboratório de Áudio do Centro de Educação Profissional de Tecnologia da Informação e Comunicação, o SENAC-PA ofertou duas turmas do curso de capacitação em Operador de Áudio. A estruturação do novo espaço teve como objetivo atender a grande demanda de mercado em busca de profissionais capacitados para trabalhar nos meios de comunicação, com especificidade em atividades ligadas à função de radialista.

O curso Serviços de Hotelaria visou promover a iniciação profissional em hospedagem a pessoas que desenvolvem atividades ligadas à receptividade e acomodação ao turista. O curso permitiu o desenvolvimento de competências profissionais ligadas às atividades básicas de turismo e hospitalidade, além de favorecer o fortalecimento das condições de cidadania e qualidade de vida, fundamentais para as perspectivas sociais e profissionais.

Subprograma Soluções Corporativas

Desenvolver ações voltadas à customização da oferta de educação profissional a empresas e entidades faz parte do compromisso do SENAC em aprimorar o relacionamento com os diversos segmentos da sociedade. Nesse objetivo, as Unidades Educacionais realizaram cursos e palestras exclusivas para as empresas na perspectiva de atualização e aprofundamento de conhecimentos. Importa salientar que as ações não atingem somente o público do setor terciário, mas amplia-se o atendimento para empresas industriais, bem como para diferentes organizações da sociedade civil, disseminando informação e conhecimento a diferentes demandas.

Centro de Educação Profissional de Belém “Armando Martins Corrêa Pinto”

O CEP-Belém realizou o curso de **Serviços de Hotelaria** em Unidade Militar do Exército. Realizou também o curso de **Excelência no Atendimento ao Público** para o I COMAR, Frigorífico

Santa Cruz e para o Comando da Aeronáutica Primeiro Serviço Regional de Aviação Civil (SERAC). O Centro realizou os cursos de capacitação profissional de **Cuidador de Idosos e Depilador** para a Associação Projeto Reviver – Creche Betinho, bem como o curso de **Cozinha Básica**. Para a empresa BOSCH foi realizada a **Oficina de Gestão de Pessoas** em parceria com o SENAC-SP. Foi qualificado o total de 241 pessoas em turmas exclusivas.

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

Destaca-se a parceria com a empresa Hiléia Indústria de Produtos Alimentícios onde foram realizadas várias palestras beneficiando os funcionários da referida empresa com a abordagem de diferentes temáticas, tais como: **A Importância das Relações Interpessoais no Contexto Profissional, Qualidade de Vida, Ergonomia e Bem Estar no Ambiente de Trabalho, EPI: A Importância do Uso de Equipamentos para a Proteção Individual, Estresse Profissional, Relações Humanas no Trabalho: Ética e Motivação Profissional, Higiene do Trabalhador e Saúde do Homem.**

Também foi atendida a Companhia Têxtil de Castanhal com a Palestra: **Relações Humanas no Trabalho: Ética e Motivação Profissional.**

Foram atendidos os colaboradores da Empresa Marques & Melo Ltda - Dismelo por meio das seguintes Palestras: **Relações Humanas no Trabalho: Ética e Motivação Profissional, Ergonomia e Bem Estar no Ambiente de Trabalho, Segurança e Higiene Ocupacional: Prevenção e Bem Estar no Trabalho.**

Em atendimento a solicitação da empresa Broker Pará Logística Ltda. – Grupo Nestlé, propiciou-se as seguintes palestras na empresa: **Estresse Profissional e Relações Humanas no Trabalho: Ética e Motivação Profissional.**

Também significativa foi a palestra **Relações Humanas no Trabalho: Ética e Motivação Profissional** realizada no 5º Batalhão da Polícia Militar em Castanhal proferida para 40 policiais militares no sentido de contribuir com a qualificação dos profissionais da segurança pública em favor do atendimento mais acessível e humano.

Centro de Educação Profissional de Parauapebas

Por ocasião do pré-lançamento da inauguração do Eldorado Shopping no município, o CEP-Parauapebas realizou a **Oficina Qualidade em Prestação de Serviços** para 150 empresários e lojistas locais, oportunidade em que se disseminou a necessidade constante de formação inicial e continuada na busca da qualidade como fator de competitividade.

O CEP-Parauapebas realizou a palestra Excelência no Atendimento ao Público para 17 funcionários da empresa Caixa Aqui, contribuindo com a prática no atendimento. Realizou também a **Oficina de Manipulação de alimentos** para 15 funcionários da empresa Amazon Burger.

Subprograma Banco de Oportunidades

Unidade de Relacionamento

O Banco de Oportunidades é um serviço gratuito oferecido pelo SENAC para encaminhamento de egressos dos cursos de Capacitação e Técnicos de Nível Médio ao mercado de trabalho, agregando valor às ações educacionais e contribuindo, dessa forma, para o alcance de sua visão de futuro.

Conforme o Manual do Banco de Oportunidades, os objetivos específicos se configuram em:

1. Atender as demandas de mercado oferecendo profissionais qualificados para o comércio de bens, serviços e turismo;
2. Atender as necessidades de aumento da empregabilidade do aluno, contribuindo para sua inclusão socioeconômica;
3. Atender as necessidades de monitoramento estratégico para aferição de indicadores de qualidade e efetividade;

4. Atender o indicador laboralidade do PSG, o qual verifica o grau de absorção dos egressos de cursos do PSG pelo mundo do trabalho.
5. Encaminhar egressos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (exceto de Programas Socioprofissionais, Socioculturais e Instrumentais), de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Capacitação e Aperfeiçoamento) e Cursos Tecnológicos de Graduação e Pós-Graduação (Pós-Graduação a distância).
6. Atender a demanda de empresas em geral, preferencialmente, as contribuintes para o setor de comércio de bens, serviços e turismo;
7. Consolidar a relação: egresso <-> SENAC <-> mercado.

EMPRESAS CADASTRADAS EM 2013

Total Geral: 183

Total de solicitações foi de **1081**. Conforme Regimento do Banco de Oportunidades, para cada vaga pode-se encaminhar até 03 egressos por vaga. Em via de regra, o quantitativo de encaminhamento esperado era de **3.243**. No entanto o quantitativo de encaminhamentos em 2013 foi de **869**, pois as solicitações requeridas pelas empresas conflitaram com os perfis profissionais cadastrados no Banco de Oportunidades, conforme justificativa abaixo:

Idade: Em 2013, foram encaminhados egressos a partir de 18 anos, considerando a elevação da idade mínima de alguns cursos, em consonância ao Decreto Federal que, ao instituir as piores formas de trabalho infantil (Lista TIP), indica os locais que menores não podem exercer atividade profissional. No entanto, ao solicitar um profissional, a maioria das empresas delimita um intervalo de idade (ex: 25 a 30), restringindo as chances de encaminhamento.

Escolaridade: As solicitações sinalizam a preferência por profissionais que tenham ensino médio completo. Considerando que a escolaridade dos cursos atendem às prerrogativas legais para a educação profissional, em particular a escolaridade mínima dos cursos constantes do Guia de Formação Inicial e Continuada do MEC que, para a maioria dos cursos não recomenda ensino médio completo, acontece um conflito entre demanda e oferta, pois a escolaridade de cadastrados no Banco de Oportunidades em cursos, por exemplo de Manicure e Pedicure, Camareira em Meios de Hospedagem, Garçom e Operador de Caixa, não corresponde ao ensino médio.

Experiência: Parte das solicitações tem por preferência que o egresso tenha experiência na função solicitada e a maioria dos egressos cadastrados no Banco de Oportunidades está em fase de Iniciação Inicial;

Distância do local de trabalho: Quando um egresso consegue atender aos requisitos de idade, escolaridade e até experiência, por vezes fica impossibilitado de ser encaminhado, pois reside distante da empresa. O solicitante já ciente das dificuldades de deslocamento entre o local de trabalho e a moradia do profissional prefere que o funcionário resida em bairro próximo ao local de trabalho.

O próprio egresso, por vezes recusa o encaminhamento quando o local de trabalho é distante;

Conhecimento em outro Idioma: Várias solicitações, principalmente que correspondem ao segmento de Hospitalidade, responsável por grande parte das requisições de profissionais, exigem que o candidato à vaga tenha conhecimento em outro idioma.

Preferência por gênero: Quando as empresas especificam a preferência por gênero, dificultam o encaminhamento. Ex: funções para Cuidador de Idosos, Camareira e Operador de Caixa que solicitam sexo masculino, quando a maioria dos cadastrados é feminino. Essa situação também se aplica quando da situação contrária.

Solicitações não atraentes: Há solicitações em que o egresso se recusa em ser encaminhado, pois não se agrada da proposta: o valor do salário, falta de maiores benefícios e jornada de trabalho.

Esses são os principais pontos de incompatibilidade que interferiram para que houvesse mais encaminhamentos. É importante ressaltar que quando uma empresa faz uma solicitação que não se

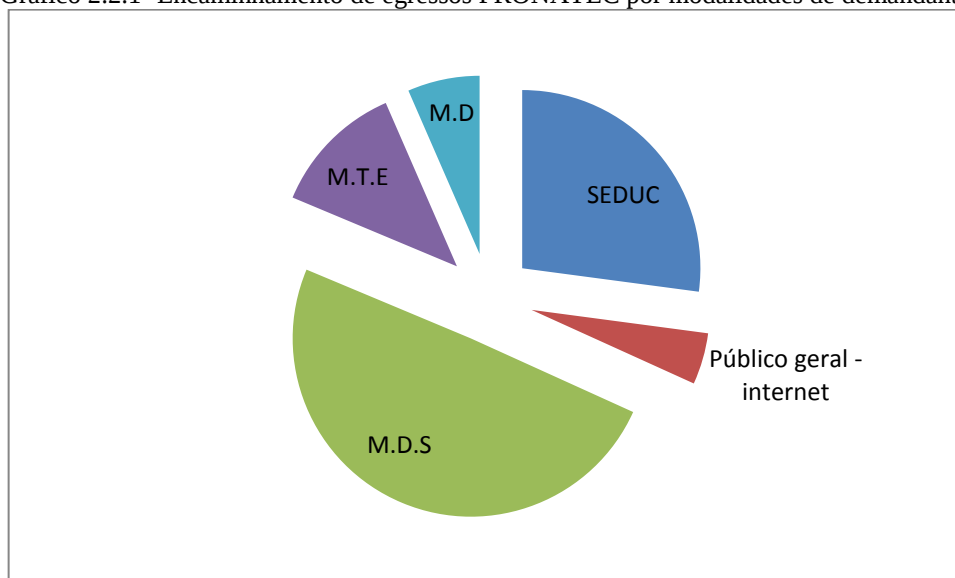
pode atender imediatamente, sempre busca um perfil aproximado na tentativa de realinhar a solicitação de modo a realizar o encaminhamento.

Tabela 2.2.3 - Encaminhamentos de egressos por recursos programáticos

Recurso programático	Encaminhamentos
PSG	312
PRONATEC	107
Outros Recursos	450
TOTAL	869

Fonte: DEP – SENAC – DR/Pará

Gráfico 2.2.1- Encaminhamento de egressos PRONATEC por modalidades de demandantes



Fonte: DEP – SENAC – DR/Pará

Total de contratados em 2013 – 68 egressos.

Subprograma Satisfação do Cliente

Unidade de Relacionamento – UNIRE

A avaliação é um instrumento indicador que auxilia na coleta de informações referentes ao perfil do egresso e verifica se os conhecimentos adquiridos durante o curso estão sendo suficientes para o desempenho da função exercida na empresa para a melhoria da proposta formativa. Nesse sentido, a UNIRE pratica a Avaliação do Banco de Oportunidades junto às empresas, que é um importante instrumento de avaliação da formação praticada pelo SENAC-PA, complementando a Avaliação da Qualidade Percebida dos Cursos conduzida nacionalmente pelo Departamento Nacional do SENAC e localmente, pela Unidade de Relacionamento.

Por meio da Avaliação da Qualidade Percebida (AQP) o aluno do SENAC tem a possibilidade de fazer parte do processo de avaliação, respondendo um questionário on-line cujo resultado ajudará a aprimorar, ampliar e direcionar as ações na educação profissional. Os principais quesitos de avaliação são: atendimento escolar, curso, material didático, professor, supervisão pedagógica, equipamentos e utensílios usados no processo ensino-aprendizagem, sala de aula, laboratório e mobiliário escolar.

Na Avaliação do Banco de Oportunidades em 2013 foram ouvidas as 16 empresas abaixo relacionadas, que tiveram a oportunidade de opinar se o perfil profissional do encaminhado está de

acordo com as necessidades da empresa e se sobre quais competências faltam a este egresso que poderiam ser trabalhadas em algum curso oferecido pelo SENAC.

Nutrir Prestadora de Serviços Médicos Ltda.

Farias Cardoso Restaurante Ltda. Epp (Divina Comida)

Luciano Soares Neres (Impremídia)

Prisma Comércio de Alimentos Ltda

Zoghbi All Suites Hotel LTDA

Atitude Construtora Ltda

Irmãos Rezendes Ltda – EPP

Gabi Com. E Ind. Ltda

M M Produções Ltda

SBC Comércio de Bebidas e Alimentos Ltda (Pizzaria Vitória)

Paloma Souza de Oliveira (Depil Arte)

Hospital Porto Dias

Cristina Kamizono (Kumon)

Diagnóstico Por Imagem Ltda

Restaurante Largo da Palmeira- T. Reis Mendonça

Art Laser Serviços Digital Ltda

Apresenta-se a seguir um quadro com os resultados da avaliação qualitativa e quantitativa do ponto de vista das empresas consultadas.

Tabela 2.2.4 - Resultados da avaliação qualitativa e quantitativa do ponto de vista das empresas

Competências Gerais	Ótimo	Bom	Regular	Insuficiente
Conhecimento específico da área	4	15	8	
Capacidade de comunicação	6	18	4	
Raciocínio lógico	4	12	7	1
Capacidade de integração	10	15	2	
Respeito ao próximo no ambiente profissional	16	16		
Pontualidade	13	13	1	1
Assiduidade	17	10	1	
Cordialidade	14	12	2	
Cuidados e asseio com o ambiente de trabalho	17	9	2	
Capacidade de ter iniciativa para resolução de problemas	5	14	8	1
Capacidade de trabalho em equipe	12	13	3	
Capacidade de desenvolver as atividades proposta	7	14	7	
Aceitação da hierarquia	17	10	1	
Capacidade de cumprimento de prazos das atividades profissionais	8	15	5	
Capacidade de articulações externa	1	17	7	
Capacidade de negociação	1	14	10	
Em comparação aos demais empregados, qual o desempenho profissional desse egresso do SENAC.	8	14	6	
TOTAL	160	231	74	3

Fonte: DEP – SENAC – DR/Pará

PROGRAMA EAD

Subprograma Expansão da Rede EAD Senac

Subprograma Expansão da Oferta de Programas de Educação Profissional

No ano de 2013 foi extinta a Rede Nacional de Cursos Livres, por meio da qual o SENAC-PA tinha autonomia para a oferta de cursos de formação inicial e continuada a distância, bem como de pós-graduação a distância. Dessa forma, com a implementação da nova Rede Nacional de Educação a Distância, houve um reordenamento nas ações do Centro de Educação a Distância (CED) do SENAC-PA. Na nova configuração o DR-PA passa a ser Polo na oferta de cursos a distância vinculados aos Departamentos Regionais Sede de São Paulo (Pós-Graduação), Rio Grande do Sul (Técnicos) e, Santa Catarina e Paraná (Cursos de Formação Inicial e Continuada).

A meta inicialmente traçada no planejamento do CED para 2013 foi de 2.355 atendimentos entre cursos EAD e ações extensivas presenciais. Com o novo ordenamento, foi cumprido apenas 7% da meta conforme se apresenta no quadro abaixo que representa o quantitativo de matrículas em cursos a distância em 2013 através da nova Rede Nacional de Educação a Distância:

Tabela 2.2.5 - Produção Rede EAD

CURSOS		MATRÍCULAS
Formação Inicial e Continuada	Cultura de Moda	4
	Enogastronomia	1
	Etiqueta Social, Profissional e à Mesa	1
	Iniciação Profissional em Beleza	5
	Ações eficazes em vendas	2
	Administração financeira de eventos	5
	Comércio Exterior	4
	Cultura de Moda	7
	Estratégias de negociação	1
	Eventos	7
	Gestão Ambiental	1
	Operação Hoteleira	1
	Recursos Humanos	8
	Sala, Bar e Restaurante	4
	Segurança de Alimentos	5
	Técnicas campeãs de vendas	1
	Técnicas de liderança	6
	Vendas	9
	TOTAL	72
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Técnico em Logística	16
	Técnico em Recursos Humanos	10
TOTAL		26

Fonte: DN - SENAC

Foram realizadas também 32 matrículas em Pós-graduação. No entanto, de acordo com as diretrizes da nova Rede Nacional de Educação a Distância do sistema SENAC, no caso da oferta de educação superior, o registro da produção é computado no DR Sede, no caso, o DR-SP.

Com a diminuição da oferta de cursos, diminuiu, conseqüentemente, a oferta presencial de ações extensivas à educação profissional, pois o público-alvo dessas ações eram os alunos dos cursos FIC e de Pós-graduação EAD. Destaca-se, a realização pelo CED do **Seminário Dicas de Estilo em Blogs de moda** que atraiu um público de 60 participantes que tiveram a oportunidade de se informar sobre as particularidades de um blog de moda e as questões essenciais para o sucesso de quem pensa em atuar na área.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA: GESTÃO INSTITUCIONAL

PROGRAMA GOVERNANÇA CORPORATIVA

Subprograma Gestão de Pessoas

O DR-PA ao longo do ano de 2013 procurou oportunizar desenvolvimento profissional aos seus colaboradores. Nesse sentido, favoreceu participação em cursos e congressos para seu pessoal tanto da área educacional quanto administrativa.

Na área educacional e no intuito de fomentar o Programa de Segurança Alimentar no Regional, oportunizou a capacitação de docente na metodologia de alimentação segura (PAS) por meio de curso realizado no Rio de Janeiro pelo Departamento Nacional. Possibilitou a participação de gerentes e técnicos das unidades educacionais no **Congresso Internacional de Educação do Norte/Nordeste** em Belém e da Diretora de Educação Profissional e Gerente do CEP-Santarém no **Congresso Internacional ABED de Educação a Distância** em Salvador, bem como da Diretora de Educação Profissional no **XI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação** promovido pelo SENAC de Pernambuco.

No sentido de fortalecer a educação profissional do SENAC-PA e aprimorar estratégias de gestão, o DR-PA, através de suas diretorias, realizou em Belém três reuniões técnicas com as gerências da capital e do interior. Além disso, possibilitou que técnicos participassem de reuniões técnicas de educação profissional no Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus, Campo Grande, Curitiba e Brasília.

Na área administrativa, destaca-se o investimento do DR-PA para a participação de 8 colaboradores no curso sobre Formação e Aperfeiçoamento de pregoeiros, equipe de apoio e fornecedores, termo de referência, sistema de registro de preços, pregão presencial e eletrônico com demonstração do sistema. O curso foi realizado pela AOF Cursos de Aperfeiçoamento Profissional Ltda. com carga horária de 16horas/aulas.

Registra-se as reuniões para alinhamento das atividades realizadas pelas Gerências de Educação Profissional ao longo do ano. As reuniões pedagógicas com os docentes e assistentes técnicos educacionais objetivaram a qualidade educativa tendo em vista o alinhamento pedagógico e a interdisciplinaridade nos cursos. As reuniões com os colaboradores da parte técnico-administrativa tiveram o objetivo de direcionar tarefas e estratégias para melhor atender aos objetivos institucionais.

Centro de Educação Profissional Tecnologia da Informação e Comunicação

O CEPTIC realizou o **Treinamento da Lousa Digital Interativa** com o objetivo de refletir sobre o trabalho pedagógico frente à aquisição e ampliação de competências no manuseio desse recurso didático, facilitador da linguagem audiovisual em sala de aula, aos novos Instrutores do quadro Institucional.

O Centro de Educação Profissional também possibilitou a participação no curso de **Libras Instrumental em Ambiente Empresarial** para 10 colaboradores.

Centro de Educação Profissional de Castanhal “Prof. João Gluck Paül”

Diante da importância da valorização do público interno no que diz respeito à qualificação profissional, o CEP-Castanhal possibilitou a participação em cursos de Libras e Informática a dois colaboradores.

Centro de Educação Profissional Unidades Móveis

A qualificação dos docentes por meio de atividades de formação continuada tem sido um avanço em busca da excelência educativa. Nesta perspectiva, o CEP-Unidades Móveis realizou no ano de 2013, o curso de **Didática da Educação Profissional e Informática para Concurso**, para o quadro docente.

Centro de Educação Profissional de Parauapebas

O CEP-Parauapebas realizou a **campanha interna Relações que fortalecem** com o propósito de motivar os integrantes da equipe visando a qualidade do trabalho, através da valorização do trabalho e integração da equipe, bem como o fortalecimento de atitudes proativas.

Com o propósito de contribuir para a formação continuada dos docentes, no sentido de aperfeiçoar competências profissionais foram realizadas as seguintes Oficinas: **Oficina de Editor de textos, Oficina de Normalização de Apostilas, Oficina de Realinhamento pedagógico com ênfase na metodologia do professor**. À equipe de apoio administrativo foram realizadas as **Oficinas de Arquivamento e Protocolo**, bem como de **Atendimento ao Público**.

Centro de Educação Profissional de Santarém Jessé Pinto Freire

No subprograma Gestão de Pessoas o CEP Santarém aperfeiçoou a metodologia do ensino da língua Inglesa aos docentes do segmento idiomas, com a finalidade de fortalecer nos colaboradores competências da prática docente.

O CEP-Santarém também proporcionou o curso de LIBRAS para 25 docentes, oportunizando complementação pedagógica a partir do desenvolvimento de competências na Língua Brasileira de Sinais com vistas a viabilizar a proposta institucional de inclusão de pessoas com deficiência nas ações de educação profissional.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA: IMAGEM INSTITUCIONAL

PROGRAMA VISIBILIDADE INSTITUCIONAL

Subprograma Parcerias e Relações Institucionais

O SENAC-PARÁ apoiou em 2013 os grandes eventos na capital ligados a sua atividade-fim, com o objetivo de fortalecer a referência SENAC em educação profissional em diferentes segmentos profissionais do setor terciário da economia, a partir da demonstração de serviços e técnicas profissionais, bem como a divulgação de produtos e da marca.

No Segmento da Beleza apoiou o SINDILOJAS-Belém e a MANGA Turismo e Eventos na promoção da 6ª edição da **FEIRA Look Hair – Profissional Norte** realizada no HANGAR – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia. O evento possibilitou acesso às novidades do setor com a exposição e comercialização de produtos, conhecimento das técnicas empregadas por profissionais nacionais, e o emprego dos mais modernos equipamentos utilizados para o tratamento e cuidado da saúde e da beleza das pessoas. Em Stand na feira o SENAC levou profissionais para apresentação de técnicas de maquiagem, corte de cabelos estilizados e contemporâneos, penteados, tranças, design de sobrancelhas e embelezamento dos cílios, depilação com linha, depilação com cera e massagem facial relaxante.

No segmento da gastronomia, apoiou o **Festival Ver-O-Peso da Cozinha Paraense** um dos maiores eventos de Gastronomia do Norte do Brasil promovido pelo Instituto Paulo Martins que chegou a sua 11ª edição em 2013 trazendo grandes chefs que proporcionaram a integração da culinária local à alta gastronomia, contando com o apoio estrutural do Senac através do CEP-Belém com apoio da Unidade de Relacionamento. O Ver-O-Peso da Cozinha Paraense que divulga, difundi e mostra o universo da culinária paraense incluiu exposição, aulas, fóruns e jantares beneficentes, envolvendo estudantes e profissionais do segmento da gastronomia. No dia 10 de abril o Senac foi sede do fórum "Turismo Gastronômico", que também faz parte do festival, e debateu sobre como a gastronomia pode ajudar a potencializar o turismo no Pará. O evento reuniu renomados profissionais na área da gastronomia e turismo, como chefs, críticos, jornalistas, empresários e pesquisadores. Com entrada franca o fórum contou com a presença de mais de 50 pessoas.

O “Ver-o-Peso da Cozinha Paraense” aumenta a cada edição sua parceria com o Senac, oferecendo oficinas exclusivas para os alunos da área de gastronomia do SENAC, oportunidade única para engrandecerem seus conhecimentos, além de terem a oportunidade de fazer o assessoramento aos chefs durante os jantares beneficentes oferecidos, nas aulas e concurso gastronômicos. As seguintes oficinas foram ministradas para os alunos do SENAC: Técnicas de produção de massa (chef Ailton Piovan-SP, Moqueca da Bahia encontra os sabores do Pará (Chef Jonatas Moreira -AL), Chevice (Chef Checo Gonzales – SP) e Vinhos, com o Sommelier Fabio Sicília – PA.

O tradicional Jantar das Boieiras, nome das cozinheiras do Mercado Ver-o-Peso, que preparam o jantar conjuntamente com os chefs, contou com a participação de dez chefs convidados para criar pratos que unem criatividade e técnica aos ingredientes da região amazônica. O banquete faz parte do grande encerramento do Ver-O-Peso da Cozinha Paraense, e o Senac, como parceiro do evento, deu apoio estrutural, colocando à disposição os laboratórios de cozinha, além do apoio do corpo docente e discente aos chefs no pré-preparo do jantar de encerramento. O evento é a mais ampla divulgação da gastronomia paraense, incentivando o turismo e a economia paraense e proporciona a participação ativa de docentes e alunos do SENAC nos três dias do festival.

Outro importante evento no segmento da gastronomia apoiado pelo SENAC-PA foi o **I Festival Internacional de Chocolate e Cacau da Amazônia** também realizado no Hangar em Belém. O Evento foi realizado pelo Governo do Estado do Pará através da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Incentivo à Produção, a SAGRI e a empresa MVU Produções do Estado da Bahia. O Festival Internacional do Chocolate e Cacau teve como objetivo incentivar a produção do fruto e divulgar as novidades do chocolate brasileiro, bem como promover o turismo e a cultura local. Pela primeira vez em Belém o Festival surpreendeu com a programação incluindo ciclo de palestras, rodadas de negócios, workshops, concursos e atividades técnicas sobre produção de alimentos com chocolate, com destaque para a Cozinha Show que atraía grande público pelo seu caráter interativo e dinâmico na apresentação de receitas de chocolate. O SENAC assumiu a **Cozinha Show** no turno vespertino. Nos três dias de evento o público pode conferir a preparação de receitas, acompanhando as apresentações através de fichas técnicas previamente entregues aos participantes, além de degustar das delícias especialmente selecionadas para o evento. As receitas Petit Gateau, Brownie de caneca e Trufas de Chocolate e cupuaçu fizeram sucesso no evento, pois tiveram o mérito de misturar o chocolate à exuberância dos sabores regionais.

O SENAC-PA através do CEP-Belém apoiou também a SETUR/PARATUR e a BELEMTUR na qualificação de pessoas para atuar no Projeto conjunto “Amigo do Turista 2013”, que teve o objetivo de prestar orientações básicas para bem receber os turistas durante o Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Nesse sentido, realizou as seguintes palestras: **Informações Turísticas, Gastronomia paraense e Principais pontos turísticos da cidade de Belém.**

Outros significativos eventos ligados direta ou indiretamente ao setor terciário foram apoiados pelo SENAC-PA no ano de 2013. A SUPERNORTE, como uma das maiores feiras do setor supermercadista do Brasil, referência do desenvolvimento econômico do Pará e da região

Norte. Em sua 16ª, o tema foi “Supermercados em transformação – Do consumo consciente à inclusão social”. A FENOMARC, o maior encontro de negócios da Região Norte, dirigido a revendedores de materiais para construção, acabamento, revestimento e iluminação, além de arquitetos, urbanistas, decoradores, designers, engenheiros, construtores e universitários. A FEIRA PARÁ NEGÓCIOS abrange empresários e consumidores do ramo de confecções, produtos, móveis e equipamentos e contou com a participação do SENAC.

Apoiando eventos de renome, o SENAC-PA fortalece a credibilidade da Instituição, ao mesmo tempo em que solidifica o relacionamento com diferentes segmentos da sociedade, dissemina seus produtos e serviços, bem como divulga suas ações e aplica pesquisas de mercado.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

PROGRAMA OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

Subprograma Estrutura e Gestão

Evento consagrado nacionalmente, a Olimpíada do Conhecimento (OC) se constitui em uma competição nacional de educação profissional organizada pelo SENAI tendo o SENAC como co-realizador. Em 2013 o Regional deu início em 2013 ao **PROJETO A PARTICIPAÇÃO DO SENAC-PA NA OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO 2014**. Em vista disso, e considerando o perfil de público jovem atingido na Olimpíada, o SENAC decidiu sua participação no torneio por meio da ocupação de Cabeleireiro. O projeto previu o investimento na captação de potenciais candidatos a competidores. Nesse propósito, ofertou uma turma do curso de Cabeleireiro 400h/a, para jovens da comunidade em geral entre 18 e 21 anos. A expectativa era oportunizar condições inclusivas a jovens provenientes de famílias de baixa renda para acesso à qualificação profissional na ocupação objeto da competição, capaz de garantir o ingresso no mundo do trabalho em ocupação tão promissora, com perspectivas de chegar à excelência na função a partir da participação na Olimpíada do Conhecimento. Essa decisão estratégica, ampliou a participação jovem na formação de Cabeleireiro a partir da oferta do curso em 2013 pelo Programa SENAC de Gratuidade-PSG e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, ou seja, a custo zero para o aluno.

2.3 Demonstração da execução física e financeira

2.3.1 Produção Total Educação Profissional x Ações Extensivas x Ações Complementares

Quadro 2.3.1 - Produção Total Educação Profissional x Ações Extensivas x Ações Complementares

	AÇÕES	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Ações de Educação Profissional	Formação Inicial e Continuada	25.363	100	20.211	79,7
	Educação profissional Técnica de Nível Médio	400	100	876	219
	Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação (EAD)	210	100	174	82,9
	TOTAL	25.973	100	21.261	81,9
Ações Extensivas à Educação Profissional	Ações Extensivas	22.875	100	17.219	75,3
	TOTAL	22.875	100	17.219	75,3
Ações Complementares à Educação Profissional	Ações Complementares	1.500	100	869	57,9
	TOTAL	1.500	100	869	57,9
GERAL		50.348	100	39.349	78,2
Rede Nacional EAD ¹	Formação Inicial e Continuada (Rede Nacional EAD)	0	100	72	
	Educação profissional Técnica de Nível Médio (Rede Nacional EAD)	0	100	26	
GERAL + REDE EAD		50.348	100	39.447	78,3

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

¹ De acordo com as Diretrizes da Rede Nacional de EAD o registro da produção dos cursos FIC e Técnicos é contabilizado para os DR's Polo. Fonte DN

2.3.2 Produção Total por Eixo Tecnológico/Segmento

Quadro 2.3.2 - Produção Total por Eixo Tecnológico/Segmento

EIXO TECNOLÓGICO	SEGMENTOS	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Ambiente e Saúde	Beleza	1.885	100	1.718	91,1
	Meio Ambiente	60	100	52	86,7
	Saúde	1.121	100	1.332	118,8
Desenvolvimento Educacional e Social	Educacional	330	100	387	117,3
	Idiomas	1.525	100	1.428	93,6
Gestão e Negócio	Comércio	3.726	100	3.756	100,8
	Gestão	8.872	100	6.483	73,1
Informação e comunicação	Informática	2.781	100	2.398	86,2
Infraestrutura	Conservação e zeladoria	124	100	91	73,4
Produção Cultura e design	Artes	610	100	522	85,6
	Comunicação	783	100	265	33,8
	Design	300	100	315	105,0
	Moda	332	100	72	21,7
Segurança	Segurança	160	100	291	181,9
Turismo, Hospitalidade e lazer	Hospitalidade	3.259	100	2.061	63,2
	Turismo	105	100	90	85,7

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

2.3.3 Síntese da Produção Total – Físico e Financeira

Quadro 2.3.3 - Síntese da Produção Total – Físico e Financeira

META	PREVISTO	REALIZADO	PREVISÃO/EXECUÇÃO
FÍSICA	50.348	39.349	78,2
FINANCEIRA	32.105.000,00	18.439.773,71	57,4

Fonte: DF – SENAC - DR/Pará

2.3.4 Matrícula Total, Desistência, Evasão, Reprovação e Conclusão por Unidade Operativa

Quadro 2.3.4 - Matrícula Total, Desistência, Evasão, Reprovação e Conclusão por Unidade Operativa

UNIDADES OPERATIVAS	APROVEITAMENTO DOS ALUNOS					
	Aprovado	Desistente	Em Processo	Evadido	Reprovado	TOTAL
CEP Belém	4.659	319	957	583	334	6.852
Centro de Educação a Distância	127	14	93	36	21	291
CEP Castanhal	1.746	159	16	182	45	2.148
CEP Parauapebas	1.436	213	80	244	111	2.084
CEP Santarém	3.061	343	89	550	105	4.148
CEP TIC	1.144	33	0	190	36	1.403
CEP Unidade Móveis	3.672	158	0	477	28	4.335
TOTAL	15.845	1.239	1.235	2.262	680	21.261

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

2.3.5 Matrícula Total, Desistência, Evasão, Reprovação e Conclusão por Modalidade de Educação Profissional.

Quadro 2.3.5 - Matrícula Total, Desistência, Evasão, Reprovação e Conclusão por Modalidade de Educação Profissional

MODALIDADE/ APROVEITAMENTO		CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL							TOTAL
		CEP Belém	CED	CEP Castanhal	CEP Parauapebas	CEP Santarém	CEPTIC	CEP Unidades Móveis	
Formação Inicial e Continuada	Aprovado	4.497	72	1.732	1.436	3.046	1.144	3.672	15.599
	Desistente	309	8	157	213	343	33	158	1.221
	Em processo	637	23	0	80	0	0	0	740
	Evadido	453	10	173	244	544	190	477	2.091
	Reprovado	232	4	45	111	104	36	28	560
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Aprovado	162	0	14	0	15	0	0	191
	Desistente	10	0	2	0	0	0	0	12
	Em processo	320	0	16	0	89	0	0	425
	Evadido	130	0	9	0	6	0	0	145
	Reprovado	102	0	0	0	1	0	0	103
Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação	Aprovado	0	55	0	0	0	0	0	55
	Desistente	0	6	0	0	0	0	0	6
	Em processo	0	70	0	0	0	0	0	70
	Evadido	0	26	0	0	0	0	0	26
	Reprovado	0	17	0	0	0	0	0	17
TOTAL		6.852	291	2.148	2.084	4.148	1.403	4.335	21.261

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

2.3.6 Distribuição da Matrícula Total – por Tipos de Cursos de Educação Profissional

Quadro 2.3.6 - Matrícula Total – por Tipos de Cursos de Educação Profissional

MODALIDADE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL		CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL							TOTAL
		CEP Belém	CED	CEP Castanhal	CEP Parauapebas	CEP Santarém	CEPTIC	CEP Unidade Móveis	
Formação Inicial e Continuada	Aperfeiçoamento	1.352	59	191	178	451	35	1.336	3.602
	Aprendizagem	1.598	0	247	310	109	0	0	2.264
	Capacitação	2.563	35	1.342	1.400	2.150	1.244	2.007	10.741
	Programas Instrumentais	77	23	207	142	988	101	229	1.767
	Programas Socioculturais	208	0	11	41	22	23	32	337
	Programas Socioprofissionais	330	0	109	13	317		731	1.500
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Qualificação Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0
	Habilitação Técnica de Nível Médio	724	0	41	0	111	0	0	876
Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação	Pós-graduação	0	174	0	0	0	0	0	174
TOTAL		6.852	291	2.148	2.084	4.148	1.403	4.335	21.261

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

2.3.7 Distribuição da Carga Horária Efetiva – por Tipos de Cursos de Educação Profissional

Tabela 2.3.1 - Distribuição da Carga Horária Efetiva

MODALIDADE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL		CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL							TOTAL
		CEP Belém	CED	CEP Castanhal	CEP Parauapebas	CEP Santarém	CEP TIC	CEP Unidade Móveis	
Formação Inicial e Continuada	Aperfeiçoamento	46.980	3.175	8.785	5.620	19.890	1.900	53.850	140.200
	Aprendizagem	430.600	0	98.800	84.429	43.600	0	0	657.429
	Capacitação	482.386	3.648	252.760	246.940	441.360	255.040	337.010	2.019.144
	Programas Instrumentais	7.059	550	31.320	26.580	189.640	5.820	22.500	283.469
	Programas Socioculturais	4.160	0	660	1.640	1.100	1.380	640	9.580
	Programas Socioprofissionais	12.360	0	2.900	520	7.940	0	30.540	54.260
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Habilitação Técnica de Nível Médio	333.711	0	18.270	0	56.750	0	0	408.731
Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação	Pós-graduação	0	22.426	0	0	0	0	0	22.426
TOTAL		1.317.256	29.799	413.495	365.729	760.280	264.140	444.540	3.595.239

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

2.3.8 Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Gênero, Raça, Deficiência e Idade dos Participantes.

Quadro 2.3.7- Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Gênero dos Participantes

GÊNERO		CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL							
		CEP Belém	CED	CEP Castanhal	CEP Parauapebas	CEP Santarém	CEPTIC	CEP Unidades Móveis	TOTAL
Formação Inicial e Continuada	Feminino	3.903	81	1.584	1.565	2.970	585	3.530	14.218
	Masculino	2.225	36	523	519	1.067	818	805	5.993
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Feminino	557	0	33	0	71	0	0	661
	Masculino	167	0	8	0	40	0	0	215
Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação	Feminino	0	114	0	0	0	0	0	114
	Masculino	0	60	0	0	0	0	0	60
TOTAL		6.852	291	2.148	2.084	4.148	1.403	4.335	21.261

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

Quadro 2.3.8 - Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Raça dos Participantes

RAÇA		CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL							
		CEP Belém	CED	CEP Castanhal	CEP Parauapebas	CEP Santarém	CEPTIC	CEP Unidade Móveis	TOTAL
Formação Inicial e Continuada	Amarela	20	0	12	11	3	5	14	65
	Branca	229	31	201	176	151	197	231	1.216
	Indígena	19	0	0	5	4	5	11	44
	Negra	365	3	107	163	128	128	188	1.082
	Parda	5.495	83	1.787	1.729	3.751	1.068	3.891	17.804
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0
	Branca	32	0	9	0	7	0	0	48
	Indígena	1	0	0	0	0	0	0	1
	Negra	40	0	1	0	1	0	0	42
	Parda	651	0	31	0	103	0	0	785
Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação	Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0
	Branca	0	52	0	0	0	0	0	52
	Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0
	Negra	0	11	0	0	0	0	0	11
	Parda	0	111	0	0	0	0	0	111
TOTAL		6.852	291	2.148	2.084	4.148	1.403	4.335	21.261

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

Quadro 2.3.9 - Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Deficiência dos Participantes

Deficiência		CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL							
		CEP Belém	CED	CEP Castanhal	CEP Parauapebas	CEP Santarém	CEPTIC	CEP Unidades Móveis	TOTAL
Formação Inicial e Continuada	Auditiva	2	0	3	3	0	1	5	14
	Física/Motora	4	0	13	4	11	14	9	55
	Mental	1	0	1	1	0	0	1	4
	Múltiplas	9	0	1	0	8	3	0	21
	Visual	6	0	3	2	0	6	26	43
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Auditiva	1	0	0	0	0	0	0	1
	Física/Motora	2	0	2	0	0	0	0	4
	Mental	0	0	0	0	0	0	0	0
	Múltiplas	0	0	0	0	0	0	0	0
	Visual	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação	Auditiva	0	0	0	0	0	0	0	0
	Física/Motora	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mental	0	0	0	0	0	0	0	0
	Múltiplas	0	0	0	0	0	0	0	0
	Visual	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		25	0	23	10	19	24	41	142

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

Quadro 2.3.10 - Distribuição da Matrícula Total em Modalidade de Educação Profissional por Idade dos Participantes

IDADE		CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL							
		CEP Belém	CED	CEP Castanhal	CEP Parauapebas	CEP Santarém	CEPTIC	CEP Unidades Móveis	TOTAL
Formação Inicial e Continuada	Maior ou igual a 18 anos	5.117	116	1.760	1.610	3.180	1.195	4.091	17.069
	Menor de 18 anos	1.011	1	347	474	857	208	244	3.142
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Maior ou igual a 18 anos	666	0	41	0	78	0	0	785
	Menor de 18 anos	58	0	0	0	33	0	0	91
Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação	Maior ou igual a 18 anos	0	174	0	0	0	0	0	174
	Menor de 18 anos	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		6.852	291	2.148	2.084	4.148	1.403	4.335	21.261

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

2.3.9 Convênios e Parcerias

Quadro 2.3.11 - Convênios e Parcerias

TIPO DE ORGANIZAÇÃO	NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES	NÚMERO DE PROJETOS
Instituição Federal	2	2
Instituição Estadual	10	40
Instituição Municipal	11	30
Empresa Privada com fins lucrativos	154	67
Empresa Privada sem fins lucrativos	6	20
Organização não governamental	29	102
TOTAL	212	261

Fonte: DA – SENAC - DR/PA

2.3.10 Número de Unidades Operativas

Quadro 2.3.12 - Número de Unidades Operativas

Centros de Educação Profissional	7
SENAC Móvel de Saúde (Carreta sobre rodas)	0
Unidade de Relacionamento	1
TOTAL	8

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

2.4 Indicadores de desempenho da Área Finalística

Tipo de Indicador: EFICÁCIA| Índice Sugerido: Igual ou maior que 1

1. N° de Atendimentos Realizados / N° de Atendimentos Previstos

N° de Atendimentos Realizados	N° de Atendimentos Previstos	Índice
39.349	50.348	0,78
Memória de Cálculo $\text{Índice} = \text{N}^\circ \text{ de Atendimentos Realizados} / \text{N}^\circ \text{ de Atendimentos Previstos}$		

2. N° de matrículas Realizadas / N° de Matrículas previstas (por modalidade educacional, tipo de curso, eixo tecnológico).

- Por Modalidade Educacional

Modalidade Educacional	N° de matrículas realizadas	N° de matrículas previstas	Índice
Formação Inicial e Continuada	20.211	25.363	0,8
Educação profissional Técnica de Nível Médio	876	400	2,2
Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-graduação (EAD)	174	210	0,8
Memória de Cálculo $\text{Índice} = \text{N}^\circ \text{ de matrículas realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de matrículas previstas}$			

- Por Tipo de curso

Tipo de Curso	Nº de matrículas realizadas	Nº de matrículas previstas	Índice
Aperfeiçoamento	3602	6387	0,6
Aprendizagem	2264	1833	1,2
Capacitação	10741	10.972	1,0
Habilitação Técnica	876	370	2,4
Programas Instrumentais	1767	2642	0,7
Programas Socioculturais	337	915	0,4
Programas Socioprofissionais	1500	2644	0,6
Pós-graduação	174	210	0,8
Memória de Cálculo			
Índice = Nº de matrículas realizadas / Nº de matrículas previstas			

- Por Eixo Tecnológico

Eixo Tecnológico	Nº de matrículas realizadas	Nº de matrículas previstas	Índice
Ambiente e Saúde	3102	3066	1,0
Desenvolvimento Educacional e Social	1815	1855	1,0
Gestão e Negócio	10239	12.598	0,8
Informação e comunicação	2398	2781	0,9
Infraestrutura	91	124	0,7
Produção Cultura e design	1174	2025	0,6
Segurança	291	160	1,8
Turismo, Hospitalidade e lazer	2151	3364	0,6
Memória de Cálculo			
Índice = Nº de matrículas realizadas / Nº de matrículas previstas			

POR MODALIDADE EDUCACIONAL

a) Formação Inicial e Continuada

Ações de Educação Profissional	PREVISTO		REALIZADO	
	Abs.	%	Abs.	%
Formação Inicial e Continuada	25.363	100	20.211	80

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

b) Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Ações de Educação Profissional	PREVISTO		REALIZADO	
	Abs.	%	Abs.	%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	400	100	876	219

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

c) Educação Profissional – Pós Graduação

Ações de Educação Profissional	PREVISTO		REALIZADO	
	Abs.	%	Abs.	%
Pós-graduação	210	100	174	83

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

POR SEGMENTO PROFISSIONAL

a) Ambiente e Saúde: 101%

Eixo Tecnológico	Segmentos	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Ambiente e Saúde	Beleza	1.885	100	1.718	91
	Meio Ambiente	60	100	52	87
	Saúde	1121	100	1332	119
TOTAL		3.066	100	3.102	101

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

b) Desenvolvimento Educacional: 98%

Eixo Tecnológico	Segmentos	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Desenvolvimento Educacional e Social	Educacional	330	100	387	117
	Idiomas	1525	100	1428	94
TOTAL		1.855	100	1.815	98

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

c) Gestão e Negócios: 81%

Eixo Tecnológico	Segmentos	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Gestão e Negócios	Comércio	3.726	100	3.756	101
	Gestão	8872	100	6483	73
TOTAL		12.598	100	10.239	81

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

d) Hospitalidade e Lazer: 64%

Eixo Tecnológico	Segmentos	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospitalidade	3.259	100	2.061	63
	Turismo	105	100	90	86
TOTAL		3.364	100	2.151	64

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

e) Informação e Comunicação: 86%

Eixo Tecnológico	Segmentos	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Informação e Comunicação	Informática	2.781	100	2.398	86
TOTAL		2.781	100	2.398	86

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

f) Infraestrutura: 73%

Eixo Tecnológico	Segmentos	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Infraestrutura	Conservação e Zeladoria	124	100	91	73
TOTAL		124	100	91	73

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

g) Produção Cultural e Design: 58%

Eixo Tecnológico	Segmentos	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Produção Cultural e Design	Artes	610	100	522	86
	Comunicação	783	100	265	34
	Design	300	100	315	105
	Moda	332	100	72	22
TOTAL		2.025	100	1.174	58

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

f) Segurança: 182%

Eixo Tecnológico	Segmentos	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Segurança	Segurança	160	100	291	182
TOTAL		160	100	291	182

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

Tipo de Indicador: EFETIVIDADE/ Índice Sugerido: Próximo de 1

1. Nº de Concluintes/Matrícula Efetiva

Nº de Concluintes	Matrícula Efetiva	Índice
16.525	20.022	0,8
Memória de Cálculo		
Índice = Nº de Concluintes / Matrícula Efetiva		

Tipo de Indicador: SOCIAL/ Índice Sugerido: Igual ou maior que 1

1. N° Matrículas PSG/ Total Previsto

N° de Matrículas PSG	Total Previsto	Índice
7036	7423	0,94
Memória de Cálculo $\text{Índice} = \text{N° de Matrículas PSG} / \text{Total Previsto}$		

2. N° Matrículas PRONATEC/Total previsto

N° de Matrículas PRONATEC	Total Previsto	Índice
6953	7092	0.99
Memória de Cálculo $\text{Índice} = \text{N° de Matrículas PRONATEC} / \text{Total Previsto}$		

3. N° de Egressos Encaminhados : Total Previsto

N° de Egressos Encaminhados	Total Previsto	Índice
869	1500	0,58
Memória de Cálculo $\text{Índice} = \text{N° de Egressos Encaminhados} / \text{Total Previsto}$		

Análise Comparativa do Desempenho do Departamento Regional

Quadro 2.4.1 - Desempenho do Departamento Regional em 2012

EIXO TECNOLÓGICO	SEGMENTOS	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Ambiente e Saúde	Beleza	1.831	100	1.852	101,1
	Meio Ambiente	90	100	89	98,9
	Saúde	1.372	100	1.423	103,7
Desenvolvimento Educacional e Social	Educacional	320	100	204	63,8
	Idiomas	1.218	100	1.233	101,2
Gestão e Negócio	Comércio	3.093	100	3.072	99,3
	Gestão	11.370	100	10.026	88,2
Informação e comunicação	Informática	2.750	100	2.638	95,9
Infraestrutura	Conservação e zeladoria	339	100	400	118,0
Produção Cultura e design	Artes	640	100	711	111,1
	Comunicação	1.814	100	753	41,5
	Design	495	100	448	90,5
	Moda	370	100	130	35,1
Segurança	Segurança	175	100	64	36,6
Turismo, Hospitalidade e lazer	Hospitalidade	3.169	100	2.837	89,5
	Turismo	224	100	25	11,2
SUBTOTAL		29.270	100	25.905	88,5
Ações Extensivas à Educação profissional		10.660	100	19.467	182,6
Ações Complementares à Educação Profissional		2.600	100	1.199	46,1
SUBTOTAL		13.260	100	20.666	155,9
TOTAL		42.530	100	46.571	109,5

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

Quadro 2.4.2 - Desempenho do Departamento Regional em 2013

EIXO TECNOLÓGICO	SEGMENTOS	PREVISTO		REALIZADO	
		Abs.	%	Abs.	%
Ambiente e Saúde	Beleza	1.885	100	1.718	91,1
	Meio Ambiente	60	100	52	86,7
	Saúde	1.121	100	1.332	118,8
Desenvolvimento Educacional e Social	Educacional	330	100	387	117,3
	Idiomas	1.525	100	1.428	93,6
Gestão e Negócio	Comércio	3.726	100	3.756	100,8
	Gestão	8.872	100	6.483	73,1
Informação e comunicação	Informática	2.781	100	2.398	86,2
Infraestrutura	Conservação e zeladoria	124	100	91	73,4
Produção Cultura e design	Artes	610	100	522	85,6
	Comunicação	783	100	265	33,8
	Design	300	100	315	105
	Moda	332	100	72	21,7
Segurança	Segurança	160	100	291	182
Turismo, Hospitalidade e lazer	Hospitalidade	3.259	100	2.061	63,2
	Turismo	105	100	90	85,7
SUBTOTAL		25.973	100	21.261	81,9
Ações Extensivas à Educação profissional		22.875	100	17.219	75,3
Ações Complementares à Educação Profissional		1.500	100	869	57,9
SUBTOTAL		24.375	100	18.088	74,2
TOTAL		50.348	100	39.349	78,2

Fonte: DEP – SENAC - DR/Pará

Ao se analisar a atuação do Departamento Regional nos últimos dois exercícios, observa-se que o Regional tem mantido uma regularidade na atuação nos diversos segmentos profissionais que demandam qualificação profissional em ocupações terciárias. A maior ou menor atuação por segmento está condicionada à estrutura de cada Unidade Educacional, às especificidades regionais e locais que direcionam a oferta de educação profissional.

O Regional alcançou 78% da meta prevista de atendimentos para 2013. Em comparação ao ano anterior o desempenho do Regional decresceu 16%. Por outro lado, constata-se a ampliação de Carga Horária Executada que apresentou um salto de 9% (Item 2.3.7). Esta performance pode ser compreendida na medida em que foi uma decisão estratégica fazer o reordenamento na atuação do Centro de Unidades Móveis que, até então, ofertava cursos gratuitos de curta duração com recursos regionais e fora do PSG. A partir de 2013 a unidade passou a ofertar cursos pelo PSG, além de ter aumentado sua oferta PRONATEC. Com isso, houve uma redução significativa na oferta, através da Unidade, de cursos de curta duração, em programas socioprofissionais, socioculturais e instrumentais. Por outro lado, a ampliação de carga horária do Regional foi evidente, conforme salientado anteriormente, a partir da oferta de cursos de Capacitação e Programas Instrumentais com no mínimo 160h/a, significando que houve a ampliação do tempo de permanência do aluno no SENAC.

Com a revisão do plano de Trabalho do Centro de Unidades Móveis, optou-se em perder em número de matrículas, mas ganhar em carga horária efetiva, consequência da otimização de recursos conforme o quadro comparativo abaixo, bem como no direcionamento mais qualitativo da oferta de cursos, no que se refere a maior aderência à demanda de qualificação profissional, o que reflete a melhoria estratégica de gestão.

Tabela 2.4.1 - Comparativo de Matrículas 2012 e 2013 por Recurso

PA	2012		2013	
	Matr. Efetivada	Total Geral	Matr. Efetivada	Total Geral
Recurso PRONATEC	3800	4280	6.473	6.953
Recurso PSG	4634	4931	6.468	7.036
Recurso DR	7678	8066	2.691	2.779
Recurso Outros	8130	8628	4.390	4.493
TOTAL	24.242	25.905	20.022	21.261

Fonte: Sistema MIRA – SENAC – DR/PA

Outro fator que impactou no desempenho do Regional em 2013, foi a reconfiguração da educação a distância no Sistema SENAC, pois com a nova organização funcional, sendo o Regional um Polo dos Departamentos Regionais Sede, o atendimento da meta programada para o Centro de Educação a Distância ficou inviabilizado. No período de transição para a nova rede as matrículas pela rede antiga foram suspensas. A implantação da nova Rede EAD se deu no mês de Junho de 2013, quando começaram os cursos. Além do que o portfólio de cursos oferecido foi modificado de acordo com o planejamento de cada DR SEDE, o que se demonstrou diferente do planejamento feito inicialmente pelo CED.

CAPÍTULO 3

3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Relação de dirigentes e Conselheiros

3.1.1 Membros do Conselho Regional

Quadro 3.1.1 - Membros do Conselho Regional

CONSELHEIROS			
Nome	Período de gestão	Função	Segmento, órgão ou entidade que representa
CARLOS MARX TONINI	01/01 a 31/12/2013	Presidente	Federação do Comércio do Estado do Pará – FECOMÉRCIO
ALCELINO ALEXANDRE DO NASCIMENTO	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato do Comércio Lojista de Belém
ÁLVARO CORDOVAL DE CARVALHO	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato dos Lojistas de Belém
CARLOS LACERDA MACIEL	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Nova Central Sindical dos Trabalhadores no Estado do Pará e Amapá
EDSON ARY DE OLIVEIRA FONTES	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Ministério da Educação
FERNANDO TERUÓ YAMADA	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Belém
FRANCISCO FERNANDO DA COSTA RIBEIRO	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Força Sindical no Estado do Pará
FRANCISCO OMAR FERNANDES	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato de Representantes Comerciais do Estado do Pará
IVAN DUARTE PEREIRA	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato dos Empregados no Estado do Pará
JESUS ROGER LOPES SALES VASCONCELOS	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes de Belém
JOSÉ FERREIRA DE LEMOS	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Belém
JURANDIR SEVERO PINA	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato dos Despachantes de Belém
LUIS CARLOS VIEIRA DE CARVALHO	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Suplente	Ministério da Educação.
MANOEL MARIA BARREIROS DUARTE	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Federação dos Trabalhadores no Comércio do Estado do Pará e Amapá.
MANOEL RODRIGUES VIANA	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato do Comércio Varejista de Belém
MARIA DE NAZARÉ DA CONCEIÇÃO FERREIRA	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato dos Feirantes de Flores, Frutas e Plantas de Belém
MÁRIO LUIZ PINHEIRO DE MELO	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Suplente	Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado do Pará

Continuação

Nome	Período de gestão	Função	Segmento, órgão ou entidade que representa
NILSON JOSÉ DA SILVA CRUZ	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato dos Empregados em Hotel, Boate, Lanchonete, Sorveteria, Casa de Jogos, Bingos, Restaurantes, Motel, Churrascaria, Pizzaria, Cozinha Industrial, Refeição Coletiva, Fliperamas e Similares
ODAIR SANTOS CORRÊA	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Ministério do Trabalho e Emprego/Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Pará
ODEMIR BARRIGA DA SILVA	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes de Frutas e Verduras, Flores e Plantas de Belém
PAULO CORRÊA LAZERA	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Pará
PAULO SÉRGIO PINTO MARQUES PINHEIRO	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato Varejista de Produtos de Segurança, Proteção, Higiene e Medicina no Trabalho e Similares do Estado do Pará
RONALDO SILVA DOS SANTOS	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Suplente	Ministério do Trabalho e Emprego/Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Pará
ROSINALDO BARBOSA MARQUES	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Suplente	Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Atacadista e Varejista de Louças, Tintas, Ferragens, Materiais de Construção, Materiais Elétricos, Maquinismo, Madeiras e Vidraçaria de Belém e Ananindeua.
SALUSTIANO FIGUEIRA CASTRO	01/01 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes de Santarém/PA,
WALDIR DE SOUZA NASCIMENTO	29/08 a 31/12/2013	Conselheiro Efetivo	Central Única dos Trabalhadores no Pará

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

3.1.2 Dirigentes do Departamento Regional

Quadro 3.1.2 - Dirigentes do Departamento Regional

Dirigentes			
Nome	Período de gestão	Função	Segmento, órgão ou entidade que representa
JOÃO CARLOS FONTOURA MARTINS FILHO	01/01 a 31/12/2013	Diretor Regional	Designado pela Portaria CR/SENAC/Nº 0043/2012, de 15/05/2012.
HEDILLEN SERRÃO MIRANDA	01/01 a 07/03/2013	Diretor Financeiro	Designado pela Portaria CR/SENAC/Nº 0087/2010
LUIS EDWILSON FRAZÃO JUNIOR	01/01 a 31/12/2013	Diretor Administrativo e Financeiro	Designado pela Portaria CR/SENAC/Nº 0046/2012, de 16/08/2012.
CLÁUDIA SOCORRO NEVES DE VASCONCELOS	01/01 a 31/12/2013	Diretora de Educação Profissional	Designado pela Portaria CR/SENAC/Nº 0064/2012, de 14/11/2012.

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

3.2 Remuneração dos membros da diretoria

Quadro 3.2.1 - Remuneração do membros da diretoria

DIRETOR	REMUNERAÇÃO
DIRETOR REGIONAL	R\$ 16.050,00
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	R\$ 12.840,00
DIRETORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	R\$ 14.322,00

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

3.3 Avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos

Quadro 3.3.1 - Avaliação do sistema de controles internos da UJ

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Valores				
Ambiente de controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da Unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da Unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da Unidade.				X	

Continuação

Avaliação de risco	1	2	3	4	5
12. É prática da Unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da Unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da Unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da Unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da Unidade.					X
Procedimentos de controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, claramente estabelecidas para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	

Continuação

Informação e comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
Escala de valores da avaliação: (1) Totalmente inválida: significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . (3) Neutra: não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ . (4) Parcialmente válida: o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . (5) Totalmente válido: significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

CAPITULO 4

4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

No exercício 2013 o Orçamento e os Créditos Suplementares foram rigorosamente obedecidos, e estão em conformidade com O CODECO (Código de Contabilidade e Orçamento) do SENAC e as Normas Orçamentárias Vigentes. Não houve a ocorrência de transferências, mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de 2013. A seguir demonstramos o comportamento de Receitas e Despesas da Administração Regional do Senac no Pará.

4.1 Demonstração da Receita.

Tabela 4.1.1 – Demonstração da Receita

Títulos	Exercício de 2013		% de execução
	Previsto	Realizado	
Receitas correntes	47.928.000,00	45.321.722,38	94,56
Receita de contribuições	30.669.000,00	29.819.952,00	97,23
Receitas patrimoniais	2.286.000,00	2.119.461,13	92,71
Receita de serviços	14.673.000,00	12.889.280,65	87,84
Outras receitas correntes	300.000,00	493.028,60	164,34
Receitas de capital	1.329.000,00	-	-
Total	49.257.000,00	45.321.722,38	92,01

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

Análise crítica:

A Receita Realizada pela Administração Regional do Senac no Pará totalizou o montante de R\$ 45.321.722,38 (Quarenta e Cinco Milhões, Trezentos e Vinte e Um Mil, Setecentos e Vinte e Dois Reais e Trinta e Oito Centavos) dos R\$ 49.257.000,00 (Quarenta e Nove Milhões, Duzentos e Cinquenta e Sete Mil Reais) previstos para o exercício de 2013, significando insuficiência de arrecadação no valor de R\$ 3.935.277,62 (Três Milhões, Novecentos e Trinta e Cinco Mil, Duzentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Dois Centavos), correspondente a 7,99%.

As Receitas Correntes realizadas apresentaram insuficiência de arrecadação de 5,44% em relação ao previsto para o exercício, correspondente a R\$ 2.606.277,62 (Dois Milhões, Seiscentos e Seis Mil, Duzentos e Setenta e Sete Reais e Sessenta e Dois Centavos).

As Receitas de capital representadas por Saldo de Exercícios Anteriores não foram realizadas no exercício.

As Receitas realizadas foram suficientes para a cobertura das despesas no exercício, a insuficiência apresentada não prejudicou o alcance das metas da Administração Regional do Senac no Pará.

4.2 Desempenho da Execução Orçamentária e Financeira

4.2.1 Demonstração e análise do desempenho da Entidade na execução orçamentária e financeira

Tabela 4.2.1 - Demonstração e análise do desempenho da Entidade na execução orçamentária e financeira

Títulos	Exercício de 2012			Exercício 2013		
	Orçado	Executado	% de realização	Orçado	Executado	% de realização
DESPESAS CORRENTES	34.488.000,00	28.507.290,03	82,66	42.507.000,00	27.507.101,37	64,71
Pessoal e encargos sociais	18.705.000,00	16.423.798,57	87,8	24.540.000,00	15.881.705,98	64,72
Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	13.110.000,00	11.512.922,67	87,82	13.632.000,00	10.870.620,65	79,74
Obrigações patronais	4.527.000,00	4.087.259,30	90,29	6.048.000,00	3.916.105,83	64,75
Outras despesas variáveis – pessoal civil	78.000,00	27.825,08	35,67	186.000,00	259.726,66	139,64
Indenizações trabalhistas	990.000,00	795.791,52	80,38	4.674.000,00	835.252,84	17,87
Outras despesas correntes	14.853.000,00	11.419.566,36	76,88	17.067.000,00	10.869.705,71	63,69
Diárias – pessoal civil	225.000,00	58.556,68	26,03	150.000,00	57.476,84	38,32
Material de consumo	3.900.000,00	2.750.365,02	70,52	4.680.000,00	2.215.251,07	47,33
Passagens e despesas com locomoção	135.000,00	111.013,78	82,23	156.000,00	113.797,54	72,95
Outros serviços de terceiros – pessoa física	165.000,00	163.706,55	99,22	150.000,00	115.436,45	76,96
Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	10.428.000,00	8.335.924,33	79,94	11.931.000,00	8.367.743,81	70,13
Obrigações tributárias e contributivas	-	-	-	-	-	-
Transferências a instituições privadas	930.000,00	663.925,10	71,39	900.000,00	755.689,68	83,97
Contribuições	930.000,00	663.925,10	71,39	900.000,00	755.689,68	83,97
DESPESA DE CAPITAL	4.110.000,00	714.061,21	17,37	6.750.000,00	256.030,30	3,79
Investimentos	1.110.000,00	714.061,21	64,33	2.550.000,00	256.030,30	10,04
Obras e instalações	210.000,00	3.000,00	1,43	1.581.000,00	243.479,25	15,4

Continuação

Equipamentos e material permanente	900.000,00	711.061,21	79,01	969.000,00	12.551,05	1,3
Inversões financeiras	3.000.000,00	-	-	4.200.000,00	-	-
Aquisições de Imóveis	3.000.000,00	-	-	4.200.000,00	-	-

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

Análise crítica:

As despesas realizadas pela Administração Regional do SENAC no Pará alcançaram o montante de R\$ 27.763.131,67 (Vinte e Sete Milhões, Setecentos e Sessenta e Três Mil, Cento e Trinta e Um Reais e Sessenta e Sete Centavos) representando diminuição de gastos de 4,99% em relação a 2012.

No exercício de 2013 houve na execução da despesa uma contenção de gastos de 43,64% sobre o previsto, enquanto no exercício de 2012 foi de 24,29%. A contenção deve-se principalmente pela não realização de despesas com Indenizações Trabalhistas e de Despesas de Capital.

Acrescentamos que, o valor Orçado para Indenizações Trabalhistas foi prevista na expectativa de perdas em processos judiciais trabalhistas com probabilidade provável, enquanto que Despesas de Capital previa a Aquisição de Imóvel e execução de Obras que sofreram atrasos para o exercício de 2014 e consecutivamente influenciaram na execução da compra de Equipamentos e material permanente.

Houve excesso de despesa realizada no elemento de despesa 3.1.90.16 – Outras Despesas Variáveis, no valor de R\$ 73.726,66 (Setenta e três mil, setecentos e vinte e seis reais e sessenta e seis centavos), representa 39,64% a mais em relação ao previsto na referida rubrica para o exercício de 2013. Destacamos que não houve prejuízo para as atividades realizadas pelo regional visto que o valor representa 0,27% do total executado de despesas e 0,15% do total previsto de despesas para o exercício de 2013 e foi suportado pelas receitas arrecadadas e contenções de despesas nas demais rubricas.

A contenção de gastos não impactou negativamente para a na normal execução das ações planejadas para o exercício de 2013.

4.2.2 Processos licitatórios realizados no exercício

Tabela 4.2.2 - Processos licitatórios realizados no exercício

Modalidade	Quantidade	%	Valor total	%
Dispensa (coleta de preço)	136	93	180.290,86	13
Convite	6	4	101.238,85	7
Pregão eletrônico	0	0	0	0
Concorrência	5	3	1.133.416,75	80
Inexigível	0	0	0	0
Total	147	100	1.414.946,46	100

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

CAPÍTULO 5

5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 Estrutura de pessoal da Entidade

a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela

Tabela 5.1.1 - Força de trabalho

Regime de contratação	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
Celetistas	682	467	56	115
Pessoal cedido sem ônus				
Total	682	467	56	115

Fonte: DAF– SENAC - DR/PA (situação apurada em 1/12/2013)

Tabela 5.1.2 - Situações que reduzem a força de trabalho

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação
Cedidos	
Com ônus	
Sem ônus	
Afastamentos	
Aposentadoria por invalidez	
Licença-maternidade	1
Licença remunerada	
Complementação salarial para empregado afastado por doença/acidente	
Licença não remunerada	
Empregado afastado por doença/acidente	10
Total de empregados afastados/cedidos	11

Fonte: DAF– SENAC - DR/PA (situação apurada em 30/06/2013)

b) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade.

b.1) Qualificação da força de trabalho por faixa etária

Tabela 5.1.3 - Quantidade de empregados por faixa etária (Tabela Resumida)

Tipologias do cargo	Faixas etárias				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
Celetistas	107	175	119	47	19

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

Tabela 5.1.4 - Quantidade de empregados por faixa etária (Tabela detalhada)

Tipologias do cargo	Faixas etárias				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
Tec. Apoio Especial	1	5	4	1	1
Consultor	0	0	0	0	0
Assessor	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	6	13	11	3	1
Téc. Comunic. Visual	1	0	1	0	0
Técnico em Contabilidade	0	0	0	1	2
Técnico em Manutenção	0	0	2	0	0
Oficial Administrativo	15	3	9	5	1
Maitre	0	0	0	0	0
Recepcionista	9	2	1	0	0
Auxiliar Administrativo	8	11	5	0	1
Artífice Especializado	0	2	1	1	0
Motorista	1	2	3	2	0
Vigia	0	1	2	0	0
Cozinheiro	0	0	0	0	0
Garção	0	0	0	0	0
Lancheiro	0	0	0	1	0
Atendente de Lanchonete	2		1	0	0
Auxiliar de Serviços Gerais	4	21	11	2	0
Auxiliar de Garção	0	0	0	0	0
Auxiliar de Lancheiro	0	0	0	0	0
Auxiliar de Cozinha	0	0	1	0	0
Copeiro	0	0	0	0	0
Instrutor Nível Fundamental	0	0	1	1	1

Continuação

Instrutor Nível Médio	1	5	1	0	3
Instrutor Nível Superior	2	3	2	2	0
Instrutor	57	107	63	28	8
Total	107	175	119	47	19

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

b.2) Qualificação da força de trabalho por nível de escolaridade

Tabela 5.1.5 - Quantidade de empregados por nível de escolaridade (Tabela resumida)

Tipologias do cargo	Classificação do nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Celetistas (curso completo)			21	144	214	60	4		
Celetistas (curso incompleto)			12	2	10				
Total			33	146	224	60	4		

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

Classificação do nível de escolaridade:

- 1 – Analfabeto
- 2 – Alfabetizado sem cursos regulares
- 3 – Primeiro grau
- 4 – Segundo grau ou técnico
- 5 – Superior
- 6 – Aperfeiçoamento / Especialização / Pós- graduação
- 7 – Mestrado
- 8 – Doutorado / Pós-doutorado / PhD / Livre docência
- 9 – Não classificada

Tabela 5.1.6 - Quantidade de empregados por nível de escolaridade (Tabela detalhada)

Tipologias do cargo	Classificação do nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Tec. Apoio Especial	0	0	0	2	7	3	0	0	0
Consultor	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assessor	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Assistente Técnico	0	0	0	0	26	8	0	0	0
Técnico em Comunicação Visual	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Técnico em Contabilidade	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Técnico em Manutenção	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Oficial Administrativo	0	0	0	23	9	1	0	0	0
Maitre	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recepcionista	0	0	0	11	1	0	0	0	0
Auxiliar Administrativo	0	0	4	19	1	1	0	0	0
Artífice Especializado	0	0	1	3	0	0	0	0	0
Motorista	0	0	2	6	0	0	0	0	0
Vigia	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Cozinheiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Garção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lancheiro	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Atendente de Lanchonete	0	0	1	2	0	0	0	0	0
Auxiliar de Serviços Gerais	0	0	18	19	1	0	0	0	0
Auxiliar de Garção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de Lancheiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxiliar de Cozinha	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Copeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Instrutor Nível Fundamental	0	0	2	1	0	0	0	0	0
Instrutor Nível Médio	0	0	0	7	0	0	1	0	0
Instrutor Nível Superior	0	0	0	0	5	3	0	0	0
Instrutor	0	0	1	48	171	44	3	0	0
Total	0	0	34	146	224	60	4	0	0

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

c) Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Tabela 5.1.7 - Valor com pessoal por categoria de despesa (triênio 2011 / 2013) (em R\$)

Setor / Exercícios	Celetistas				Total
	Vencimentos e vantagens fixas	Indenizações/decisões judiciais	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Cargos de direção e assessoramento superior					
2011					
2012					
2013	550.236		12.448	50.660	613.344
Cargos gerenciais					
2011					
2012					
2013	935.343	215.755	101.046	96.638	1.348.782
Cargos de natureza especial (Responsáveis Técnicos)					
2011					
2012					
2013	586.653		40.031	27.833	654.517
Cargos técnicos					
2011					
2012					
2013	962.939	32.073	210.695	41.841	1.247.548
Cargos administrativos					
2011					
2012					
2013	3.416.090	2.341.431	2.229.355	462.173	8.449.049
Análise crítica:					

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

Categorização dos itens:

Vencimentos e vantagens fixas

Adicional de férias 1/3 (Art. 7º, inciso XVII, da Constituição Federal) / Adicional de insalubridade / Adicional de periculosidade / Adicional de tempo de serviço / Adicional noturno / Auxílio para diferença de caixa /Aviso prévio cumprido (trabalhado) / Gratificação de função (não eventual) / 13º salário / Férias / Salário (ajustado de acordo com o cargo efetivo ou constante do contrato) / Salário de cargo em comissão.

Indenizações

Indenizações por tempo de serviço como não optante / Aviso prévio indenizado / Férias indenizadas

/ 13º indenizado / Multa rescisória / Decisões judiciais / Outras indenizações trabalhistas.

Benefícios assistenciais e previdenciários

Assistência médica / Previdência privada / Seguro de vida / Auxílio-funeral / Auxílio-creche / Alimentação / Outras assistências.

Demais despesas variáveis

Abono pecuniário (opcional) / Ajudas de custo / Horas extraordinárias / Substituição / Gratificação de função (eventual) / Outras vantagens pagas a pessoal.

5.2 Terceirização de mão de obra

Tabela 5.2.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade contratante: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Departamento Regional no Pará													
CNPJ: 03.646.961/0001-66													
Informações sobre os contratos													
Ano	Área	Natureza	Identificação do contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	E	S/N	17.428.731/0001-35	2012	2013							E
2013	V	E	out/13	17.428.731/0001-35	2013	2013							P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

CAPÍTULO 6

6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 Gestão da frota de veículos (qualitativa e quantitativa)

Quadro 6.1.1- Frota de veículos automotores de propriedade da Unidade Jurisdicionada

Item	Veículo	Placa	Cor	Ano/Modelo	Combustível	Renavam	Chassi	Média Mensal (km)
1	Semi-Reboque/Carreta	LCR-8819	Branco	1999/1999	-	71409348-3	9ADF1402XXS143459	0
2	Volkswagem PARATI Plus	JVP-8397	Branco	2008/2009	Gasolina	99090005-3	9BWGB05W49T055302	122
3	Ford RANGER Sprinter XLT	NSF-9015	Branco	2010/2010	Diesel	22381043-6	8AFER13P9AJ314583	870
4	Ford RANGER Sprinter XLT	NSK-0444	Branco	2009/2010	Diesel	21735675-3	8AFER13P6AJ305226	1850
5	Mercedes Benz VAN	NSE-0595	Branco	2009/2010	Diesel	22158318-1	8AC904663AE026300	57
6	Mercedes Benz VAN	NSM-3646	Branco	2009/2010	Diesel	22777261-0	8AC904663AE027977	11798
7	Fiat PALIO Celebration	NSE-0505	Branco	2010/2010	Gasolina	22156156-0	9BD17164LA.5605579	765
8	Fiat PALIO Weekend	NTB-8088	Branco	2010/2010	Gasolina	27258100-3	9BD17350TA.4337065	815
9	Fiat PALIO Weekend	NTB-8498	Branco	2010/2010	Gasolina	27258725-7	9BD17350TA.4326946	715
10	Volkswagem KOMBI Standard	JVC-9017	Branco	2007/2008	Gasolina	93393948-5	9BWGF07X08P004199	648
11	Fiat PAILO Weekend Adventure	JVC-1027	Branco	2007/2007	Gasolina	93354212-7	9BD17309T174215382	1048

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

Obs. Os veículos constantes dos itens 02 e 04 apresentam uma baixa media em relação aos demais pelo fato de no período estarem inativos.

Quadro 6.1.2 - Despesas com a área de transporte – veículos próprios

Despesa	Valor
Manutenção de peças e serviços	33.882,92
Combustíveis e lubrificantes	44.801,81
Seguro de 11 veículos	26.001,37
Seguro obrigatório e licenciamento de 11 veículos	3.245,90
Despesas com pessoal e encargos	216.894,00
Total	324.826,00

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

6.2 Gestão do patrimônio imobiliário e imóveis locados.

Quadro 6.2.1 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial e de propriedade da UJ

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
Brasil	UF PARÁ	6	6
	Belém	3	3
	Castanhal	1	1
	Santarém	1	1
	Parauapebas	1	1
Subtotal Brasil		6	6
Exterior	País 1	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	País "n"	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal exterior		0	0
Total (Brasil + exterior)		6	6

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

Quadro 6.2.2- Discriminação dos bens imóveis de propriedade da UJ, exceto imóvel funcional

UG	Valor do imóvel	Despesa no exercício	
	Valor reavaliado	Com reformas	Com manutenção
PA-CEP/Belém	3.480.845,37	-	-
PA-CEP/Castanhal	1.458.247,29	-	-
PA-CEP/Santarem	1.433.551,68	-	-
PA-UM / EAD	1.348.439,92	-	-
PA-CEP/Parauapebas	2.325.378,01	-	-
PA-Sede Adm. Regional	734.818,48	-	-
Total		-	-

Fonte: SEMPA – Laudo Técnico de Avaliação

* Valor em Cruzeiros

** Cessão de Posse mansa e pacífica, por 20 anos, a partir de 23/06/2003 (CVRD/Prefeitura)

Quadro 6.2.3 - Distribuição espacial dos bens imóveis de uso da UJ locados de terceiro

Localização geográfica		Quantidade de imóveis locados de terceiros pela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
Brasil	UF PARÁ	5	5
	Belém	2	3
	Marabá (Polo)	1	1
	Santarém	1	1
	Barcarena	1	0
Subtotal Brasil		5	5
Exterior	País 1	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	País “n”	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal exterior		0	0
Total (Brasil + exterior)		5	5

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

CAPÍTULO 7

7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7.1 Informações sobre gestão e recursos de Tecnologia da Informação

Quadro 7.1.1- Gestão de Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a alta administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor. <i>Resposta:</i> Não. No modelo atual as decisões estão centralizadas na DAF (Diretoria Administrativa e Financeira), dessa forma começou-se um trabalho visando a criação de uma Seção de TIC (SETIC) para melhor alinhar e harmonizar os recursos e serviços de TIC em 2014. Nos dois últimos meses de 2013, foi feito um levantamento profundo de toda a área de TIC, olhando infraestrutura, sistemas, fornecedores e usuários dos serviços de TIC. Esse trabalho forneceu subsídios para a criação da SETIC, prevista para fevereiro de 2014, tanto como sedimentou as bases para a elaboração dos seguintes documentos: (i) PDTIC - Plano Diretor de TIC; (ii) PSI - Política de Segurança da Informação; (iii) PC - Plano de Contingência. Esses documentos estão em fase de elaboração com finalização ao longo de 2014.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI. <i>Resposta:</i> Sim, porém de acordo com as diretrizes adotadas internamente. No PDTIC essas diretrizes serão discutidas e reformatadas.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI. <i>Resposta:</i> Não. O modelo de tomadas de decisões atual utiliza um modelo de gestão interno o qual será reformatado no PDTIC.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional. <i>Resposta:</i> Não.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto. <i>Resposta:</i> Não. Atualmente utilizamos indicadores com base nos resultados. O PDTIC trará uma visão mais precisa dos riscos.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa. <i>Resposta:</i> Não. Já existe uma implementação limitada de uma PSI (Política de Segurança de Informação) a qual deverá ser ampliada e publicada.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional. <i>Resposta:</i> Não.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à Instituição. <i>Resposta:</i> Não.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliar nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI. <i>Resposta:</i> Sim. Existe já um Comitê de TIC, o qual deverá ser reavaliado frente à visão do PDTIC.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor um comitê de TI. <i>Resposta:</i> Sim. As diretorias foram elencadas cobrindo todas as áreas do negócio institucional.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI. <i>Resposta:</i> Sim.

Continuação

2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a alta administração da Instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI. <i>Resposta:</i> Não. No modelo atual, sem a presença do PDTIC e do SETIC, as decisões ainda estão centralizadas na DAF (Diretoria Administrativa e Financeira).
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI. <i>Resposta:</i> Não.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI para 2013. <i>Resposta:</i> Não.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI. <i>Resposta:</i> Não.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI. <i>Resposta:</i> Não.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles. <i>Resposta:</i> Não.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados. <i>Resposta:</i> Não.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas. <i>Resposta:</i> Não.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação da Instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria Instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria Instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
X	A Instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A Instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio de comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretriz(es) estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p. ex., PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da Instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da Instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da Instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.

Continuação

6. Em relação à gestão da segurança da informação, a Instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p. ex., divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
X	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
X	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O decreto não é aplicável à Instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o decreto não seja aplicável à Instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A Instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A Instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A Instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A Instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

CAPÍTULO 8

8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental

Quadro 8.1.1 - Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	x				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela Unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela UJ é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora, bem como por materiais que não prejudicam a natureza (p. ex., produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).			x		
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela Unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (p. ex.: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			x		
5. No último exercício, a Unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (p. ex.: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		x			
6. No último exercício, a Unidade adquiriu bens/produtos reciclados (p. ex.: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		x			
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			x		
8. No modelo de execução do objeto, são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).			x		
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe, anexo, o plano de gestão de logística sustentável da Unidade.	x				

Continuação

Licitações sustentáveis	1	2	3	4	5
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.		x			
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			x		
12. Na Unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		x			
LEGENDA Níveis de avaliação: (1) Totalmente inválida: significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

8.2 Adoção de medidas para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água.

Quadro 8.2.1 - Consumo de papel, energia elétrica e água

Recurso consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	1190	950	410	13.770,00	10.385,00	4.305,00
Água	8.043	9.003	8.833	60.627,57	60.996,50	57.019,31
Energia elétrica	988.591	492.660	397.287	719.287,15	791.900,35	595.211,90
Total				793.684,72	863.281,85	656.536,21

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

CAPÍTULO 9

9 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Recomendações Atendidas

9.1.1 Conselho Fiscal

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
1	1.1 CAIXA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
O procedimento de fechamento de caixa deve ser diário, objetivando o fortalecimento dos controles internos da Entidade.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Foram contratados novos colaboradores com intuito de desobstruir e agilizar as atividades inerentes ao setor, objetivando a resolução da falha apontada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Procedimento adotado			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: pois com a entrada dos novos colaboradores foi possível maior segregação das funções por consequente aumento da segurança da informação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
2	1.3 FALTA DE BOLETIM DE CAIXA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos atender as determinações do Codeco.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Informamos a adequação das emissões dos boletins de caixa conforme o Codeco desde novembro.			
Síntese dos resultados obtidos			
Boletins adequados conforme orientação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: pois agilizou o processo de conferência e transparência do procedimento			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
3	3.1.1.3 PAGAMENTOS A FORNECEDORES REALIZADOS APÓS A DATA DO VENCIMENTO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que as negociações juntos aos fornecedores sejam formalizadas e os pagamentos sejam provisionados no mês que os serviços foram prestados, a fim de se cumprir o princípio da competência.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A seção financeira já esta providenciando a consolidação das rotinas, objetivando a continuidade do processo, sem haver o comprometimento do mesmo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Diminuição das divergências de vencimento/pagamento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
4	3.1.1.4 PAGAMENTOS A FORNECEDORES SEM EVIDÊNCIA DE LIQUIDADOS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
A fim de fortalecer os controles internos da Entidade recomendamos que adote como procedimento constar o carimbo de liquidado nas respectivas notas fiscais.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A seção financeira estará providenciando a incorporação desta pratica como praxe no processo			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
5	1.2 REABERTURA DOS CAIXAS NO SISTEMA MIRA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que: • sejam verificados os motivos que originaram as reaberturas dos caixas, sendo apurado o valor original do caixa e o valor após sua reabertura, no período analisado. • os caixas após serem fechados, uma vez validados pelo supervisor financeiro, não possam ser reabertos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Os Caixas das Unidades Educacionais serão comunicados formalmente para que o fato não mais ocorra.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas, caixas validados e fechados diariamente			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
6	4.1.1.1.4 ENSINO A DISTÂNCIA – EVASÃO E DESISTÊNCIA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que o Regional proceda o levantamento para avaliar o aproveitamento dos cursos oferecidos a distância buscando as causas, a fim de diminuir os índices de evasões e reprovações.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA			
Síntese da providência adotada			
Na nova Rede Nacional de Educação a Distância, na qual o DR-PA é Pólo, o acompanhamento pedagógico do aluno se dá mais diretamente pelos DRs Sedes que assumem a tutoria dos cursos. Ao aderir a Rede Nacional EAD o DR-PA visa atuar em regime de colaboração com os DRs Sedes no sentido de assegurar a manutenção da qualidade do processo pedagógico dos cursos. Nesse propósito, contribuirá até o limite de sua atuação para reduzir os índices de evasão e desistência.			
Síntese dos resultados obtidos			
O controle dos índices de evasão e desistência é feito pelos DRS SEDE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: Facilitou o trabalho, uma vez que a equipe destinada a este processo é maior.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
7	4.1.1.1.5 MATRÍCULAS CANCELADAS INDEVIDAMENTE		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que o Regional busque junto ao gestor do Sistema Mira a parametrização correta para a situação das matrículas trancadas em EAD (pósgraduação), de modo que a produção seja informada corretamente.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
PRODUÇÃO DR			
Síntese da providência adotada			
Será intensificada a orientação junto às Unidades de que não se faz cancelamento de matrícula em caso do aluno querer fazer trancamento de matrícula. Insistiremos com o Gestor do MIRA sobre a necessidade dessa parametrização.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não foi realizado, pois houve mudança na rede EAD, onde se passou a usar os sistemas das unidades Sede (EAD).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: O Sistema Acadêmico do DR Sede SP aplica o procedimento correto.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
8	4.1.2.1 APRENDIZ		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja realizado um estudo do mercado local objetivando diversificar a oferta de cursos pelo Senac.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			
Síntese da providência adotada			
Em 2014 o DR-PA em sintonia com o Plano Nacional de Aprendizagem do Sistema Senac não poderá ofertar mais os tipos de aprendizagem que vem executando. De acordo com a nova normativa e considerando as especificidades das empresas demandantes da aprendizagem profissional nos municípios onde o DR-PA atua com aprendizagem, ofertaremos os seguintes cursos de aprendizagem: Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos; Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Vendas; Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Supermercados; Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Asseio e Conservação; Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços de Lanchonete.			
Síntese dos resultados obtidos			
O SENAC-PA deu início em fevereiro de 2014 às novas Aprendizagens Profissionais.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: A diversificação da oferta da aprendizagem profissional no DR Pará.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
9	4.1.2.3.3 MATRICULA EM DUPLICIDADE NO SISTEMA DE PRODUÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja analisado os alunos que se encontram em duplicidade no sistema de produção do Departamento Nacional, a fim de regularizar as quantidades de horas executadas, matrículas, bem como valores reembolsados a Entidade.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
PRODUÇÃO DR			
Síntese da providência adotada			
- A duplicidade registrada que concorreu para que houvesse divergência de dados foi apontada para a direção geral através do ofício DR 022/2013. No sistema MIRA só consta 1 registro dos alunos indicados e não foram formadas turmas de cursos de capacitação com menos de 160h/a			
Síntese dos resultados obtidos			
A base de dados do MIRA foi analisada e os dos alunos apontados não estão em duplicidade e o cursos com a carga-horária correta. Estamos aguardando a resposta do Ofício encaminhado ao DN.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: A base de dados Mira está consistente.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
10	1.6 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que todos os valores considerados pelos assessores jurídicos, como perda provável, estejam provisionados, atendendo assim a boa pratica contábil e norma interna em vigor.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A Provisão foi conciliada			
Síntese dos resultados obtidos			
Demonstrações Patrimoniais atualizadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequencia aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
11	1.9 REAVALIAÇÕES SEM INFORMAÇÕES DA VIDA UTIL DO IMÓVEL		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja solicitado ao perito a vida útil dos imóveis pertencentes ao Senac, a fim de se registrar a despesa de depreciação corretamente, desde a data do laudo de reavaliação.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Informação prestada pelo perito			
Síntese dos resultados obtidos			
Depreciação atualizada			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
12	2.1.2 FUNDO ROTATIVO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que:			
• o saldo contábil seja devidamente ajustado; • seja providenciada a confecção dos termos de responsabilidade para os fundos rotativos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
O Setor responsável a fornecer os Fundos Rotativos aos respectivos responsáveis foi orientado a providenciar os Termos de Responsabilidade.			
Síntese dos resultados obtidos			
Saldo contábil atualizado e procedimentos adequados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: segurança e transparência nos procedimentos			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
13	2.2.2 DESPESAS POR SUBFUNÇÃO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Com o objetivo de aprimorar e qualificar os funcionários do Departamento Regional sugerimos que seja realizados treinamentos em diversos segmentos de negócios da Instituição.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Síntese da providência adotada			
Tomaremos providências no sentido de realizarmos mapeamento de necessidades e encaminhamento de funcionários a treinamentos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Ação continua de capacitação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: melhora das funções dos funcionários			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
14	2.3.2.1 ESTRUTURAÇÃO DA CONTA RECEITA DE ATIVIDADES A RECEBER		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Sugerimos que a rubrica de Receita de Atividades a Receber seja segregada, por tipo de conta, para melhor controle dos saldos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Segregação realizada			
Síntese dos resultados obtidos			
Demonstrações Patrimoniais atualizadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequencia aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
15	2.3.2.2.1 AJUSTE DO ATIVO IMOBILIZADO COM BASE NA REAVALIAÇÃO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos os imediatos ajustes e reclassificações contábeis, como forma de atender aos princípios e normas técnicas contábeis, assim como o CODECO.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Registros realizados, constantes no balancete de setembro do exercício 2013			
Síntese dos resultados obtidos			
Demonstrações Patrimoniais atualizadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
16	2.3.2.3 ANÁLISE E CONCILIAÇÃO DE SALDOS CONTÁBEIS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que para todas as análises contábeis, sejam realizadas de forma regular e tempestiva, como forma de auxiliar a tomada de decisões quando da regularização das pendências contábeis.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Implantar procedimentos de análise e conciliações mensais.			
Síntese dos resultados obtidos			
Procedimentos de controles contábeis realizados tempestivamente			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
17	2.3.2.4 SALDOS ESTÁTICOS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que sejam adotados procedimentos técnico-contábeis e medidas administrativas que visem à regularização das pendências e para os casos em que não haja a possibilidade de recuperação dos valores, que sejam avaliadas e levadas à aprovação do Conselho para sua possível baixa.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Conforme orientações prestadas pela Assessoria de Controladoria Técnica do DN estamos viabilizando os procedimentos técnicos contábeis e as medidas administrativas cabíveis.			
Síntese dos resultados obtidos			
Procedimentos de controles contábeis realizados tempestivamente			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: pois agilizou o processo de conferência e transparência do procedimento			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
18	2.3.2.5 PROVISÃO DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos o imediato ajuste de tais despesas, corrigindo assim a execução orçamentaria da despesa com pessoa e encargos sociais.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Estamos implantando procedimentos junto a Seção Financeira e a Seção de Recursos Humanos afim de evitarmos que haja necessidade de ajustes da despesa, assim como será providenciado a integração dos sistemas Rubi e MxM-Manager e evitarmos os lançamentos manuais.			
Síntese dos resultados obtidos			
Procedimentos de controles contábeis realizados tempestivamente			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: pois agilizou o processo de conferência e transparência do procedimento			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
19	2.3.2.5.1 SEGREGAR AS CONTAS DOS ENCARGOS DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja criada uma conta específica para cada tipo de encargo, a fim de facilitar as devidas baixas, no momento da liquidação dos mesmos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A segregação foi realizada e pode ser constatada no balancete de setembro/2013			
Síntese dos resultados obtidos			
Demonstrações Patrimoniais atualizadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
20	2.3.2.6 DEPÓSITOS EM GARANTIA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que: • a conciliação dos valores relativos aos depósitos em garantia realizada entre a contabilidade e o jurídico seja efetuada de forma tempestiva, a fim de se evitar que esteja registrado em seu balanço, valores que já tenham sido liquidados; • o Regional adote o procedimento de efetuar a atualização monetária dos depósitos de forma tempestiva e ainda obtenha os extratos bancários dessas contas, a fim de possibilitar uma conciliação mais eficaz.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A conciliação dos depósitos está em andamento. O jurídico foi notificado a prestar informações tempestivamente. A Seção Financeira notificado a obter os extratos bancários das contas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Demonstrações Patrimoniais atualizadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
21	2.3.2.6.1 SEGREGAÇÃO ENTRE CURTO E LONGO PRAZO PARA OS DEPÓSITOS EM GARANTIA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja efetuada a segregação dos depósitos judiciais com base na informação do corpo jurídico do Regional.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
O corpo jurídico em sua ultima informação destacou os processos como prováveis, logo dentro do período considerado curto prazo, considerando os registros efetuados normalmente no Ativo Circulante.			
Síntese dos resultados obtidos			
Demonstrações Patrimoniais atualizadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequencia aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
22	2.3.2.8 TRANSFERÊNCIA DE CONSTRUÇÕES EM CURSO PARA EDIFICAÇÕES		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que de forma tempestiva, ao término da obra/reforma, e havendo o aceite por parte do Senac/PA, a Contabilidade seja informada, a fim de registrar a transferência das construções em curso para a conta definitiva de edificações.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Registro realizado podendo ser confirmado no Balancete de setembro/13.			
Síntese dos resultados obtidos			
Demonstrações Patrimoniais atualizadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequencia aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
23	4.1.2.2.1 DIFERENÇAS DO VALOR TOTAL APLICADO NO PSG E DA CARGA HORÁRIA REALIZADA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos verificar as diferenças apontadas junto ao Departamento Nacional e que o saldo contábil seja ajustado.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Saldo ajustado			
Síntese dos resultados obtidos			
Demonstrações Patrimoniais atualizadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequencia aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
24	4.1.2.3.2 DIFERENÇA ENTRE A POSIÇÃO CONTÁBIL X OS VALORES REPASSADOS DO PRONATEC		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que sejam apuradas as diferenças juntamente com o Departamento Nacional e regularizadas na Contabilidade.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Saldo contábil corrigido			
Síntese dos resultados obtidos			
Demonstrações Patrimoniais atualizadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
25	1.7 FRACIONAMENTO DE COMPRAS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendação para um melhor planejamento quando da realização das compras, como forma de atender aos limites estabelecidos pela Resolução nº 958/12.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Já está sendo realizado estudo de mudança na forma de execução nos processos de compra que atinge desde a solicitação dos pedidos, as autorizações de compra, finalizando com o pagamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Procedimentos revistos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequencia aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
26	1.10 BAIXAS PATRIMONIAS NÃO REGISTRADAS NO SISTEMA CONTÁBIL		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que o problema do sistema patrimonial seja solucionado o mais breve possível, a fim de registrar as baixas ocorridas no sistema contábil.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Baixas realizadas			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequencia aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
27	1.11 INVENTÁRIO FÍSICO ANUAL		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
A não realização do inventário contraria o art. 73 do CODECO e seus parágrafos, o qual em caput determina que anualmente será realizado levantamento físico geral dos bens móveis existentes, tomando-se a termo a responsabilidade dos agentes. Reorientamos que sejam observadas as determinações contidas no CODECO.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Está sendo regularizadas as informações, para que seja apresentado o inventário.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
28	2.3.2.7 DIFERENÇA ENTRE SALDO CONTÁBIL X REGISTRO DE INVENTÁRIO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos o ajuste da diferença.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Foi registrada PAT 197722, junto ao MXM, para a correção e foi resolvido no mês de novembro/2013			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
29	3.1.1.1 COMPRAS REALIZADAS ANTES DA AUTORIZAÇÃO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que as compras somente sejam realizadas após as autorizações conforme previsto nas normas em vigor e de acordo com limite de alçada do autorizador.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Já está sendo realizado estudo de mudança na forma de execução nos processos de compra que atinge desde a solicitação dos pedidos, as autorizações de compra, finalizando com o pagamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
30	3.1.1.2 LIMITE DE ALÇADA – INOBSERVÊNCIA DA NORMA INTERNA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos atender as normas internas, bem como se faça uma revisão na norma, tendo em vista que não existe mais os cargos separados de Diretor Financeiro e Diretor Administrativo.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Já está sendo realizado estudo de mudança na forma de execução nos processos de compra que atinge desde a solicitação dos pedidos, as autorizações de compra, finalizando com o pagamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
31	3.1.1.5 VALORES TRANSCRITOS PARA O MAPA DE COTAÇÃO DIVERGE DA PROPOSTA DE PREÇOS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos maior atenção na elaboração dos mapas de cotações a fim de evitar análises indevidas de fornecedores.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Atenção na elaboração dos mapas de cotações.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
32	3.1.2.1 AUSÊNCIA DE COMPROVAÇÃO PARA PESQUISA DE PREÇO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que as consultas de preços que servem como base para os valores estimados sejam arquivadas nas pastas dos processos, a fim de respaldar o SENAC de questionamentos por parte dos órgãos fiscalizadores.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO			
Síntese da providência adotada			
Esta CPL evitará dar prosseguimento a processos licitatórios sem a devida pesquisa de preços.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
33	3.1.2.2 FORMALIZAÇÃO INDEVIDA NO RELATÓRIO DE ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que os documentos que fazem parte do processo estejam devidamente formalizados e em ordem de acordo com os acontecimentos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO			
Síntese da providência adotada			
A CPL fará revisões em seus documentos expedidos, a fim de evitar tais equívocos de digitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
34	3.1.2.3 COLETA DE PREÇO REALIZADA APÓS A REALIZAÇÃO DO PROCESSO LICITATÓRIO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que as cotações de preços sejam realizadas e formalizadas antes da abertura dos envelopes.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO			
Síntese da providência adotada			
Esta CPL evitará dar prosseguimento a processos licitatórios sem a devida pesquisa de preços.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
35	3.3.1.1.1 IMÓVEIS NÃO REGISTRADOS NO SISTEMA DE PATRIMÔNIO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que as depreciações acumuladas dos imóveis sejam realizadas mensalmente de acordo com o regime de competência, a fim de adequar os registros contábeis.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Quando da Visita Técnica da Contabilidade no Regional, foi regularizado os devidos registros.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
36	3.3.1.2 TERMOS DE RESPONSABILIDADES		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que os termos de responsabilidade sejam demonstrados o local em que os mesmos se encontram, bem como, os termos de responsabilidades estejam de acordo com o relatório de inventário.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Com a liberação do Sistema, está sendo regularizadas e feitas as atualizações necessárias.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
37	3.3.1.3.1 BENS CEDIDOS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos atender a Legislação Senac.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Está sendo providenciada a regularização e atualização.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
38	5.2.2.1 DEPÓSITO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos: • que todos os itens possuam fichas de registro, contendo campos para data de entrada, data de saída e saldo; • que os materiais iguais estejam estocados no mesmo lugar; • que se dê uma destinação aos toners inservíveis, já que a unidade tem problemas de espaço no depósito.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Já está sendo providenciada a sua regularização			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
39	5.2.3.1 INSPEÇÃO FÍSICA DO PATRIMÔNIO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos: • que todos os bens da Entidade estejam devidamente identificados através das plaquetas de identificação; • que todos os bens transferidos de localização estejam suportados por termos de transferência do bem; • que se localize a impressora e/ou apure a responsabilidade pela ausência do bem.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Está sendo providenciada as regularizações e atualizações.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
40	1.8 CONTRATOS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja instalado um procedimento de controle dos contratos firmados pela administração, a fim de identificar contratos com prazo de vigência vencido, conferência dos valores contratados, bem como, atendimentos as solicitações dos órgãos fiscalizadores.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Estamos implantando procedimentos junto as sessões envolvidas, assim como a adoção de controle.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
41	2.1.4.3 ADIANTAMENTOS PARA VIAGENS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que os adiantamentos e os prazos das prestações de contas sejam cumpridos, conforme norma vigente.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
As sessões responsáveis foram avisadas quanto ao procedimento de cobrança das prestações no tempo estabelecido pela norma vigente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
42	3.1.3.1 PRAZO INDETERMINADO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que: - os reajustes anuais, bem como os valores atualizados sejam formalizados em termos aditivos a fim de facilitar a análise dos valores pagos; - seja afixado um prazo de vigência para o referido contrato.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Em consonância com o item 1.8. Estamos implantando procedimentos junto as sessões envolvidas, assim como a adoção de controle.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
43	3.3.4.2 FALTA DE SEGREGAÇÃO DE FUNÇÃO NAS ÁREAS DE COMPRAS, PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja avaliada possibilidade de segregar as áreas de compras, patrimônio e almoxarifado a fim de fortalecer os controles internos da Entidade.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A Chefia foi orientada e dispõe de quadro funcional lotado em sua seção para realizar a segregação necessária.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: melhora no desempenho da Seção de Material e Patrimônio			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
44	2.3.1.2 CERTIFICADO DE REGULARIDADE DO FGTS – CRF		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que o Regional regularize essa situação, junto à CEF, o mais breve possível a fim de evitar sanções na Lei 8.036/90. (parágrafo 2º do artigo 23).			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Síntese da providência adotada			
Contatar com o banco para saber dos procedimentos legais para a devida alteração de endereço.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
45	3.2.1.3 CONTRATAÇÃO DE EMPREGADOS PORTADOR DE DEFICIÊNCIA HABILITADA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja observada a legislação vigente, como forma de evitar sanções à Entidade.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Síntese da providência adotada			
Verificar o quantitativo mensalmente. OBS.: Em outubro/13 o quantitativo foi de 465, determinando 14 servidores, cujo quantitativo atual é de 15 no quadro de pessoal.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
46	3.2.1.4 INSTRUTORES		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Alertamos ao Departamento Regional para os casos em que haja a caracterização de vínculo empregatício, conforme preceitua o art. 3.º da CLT onde versa que “considerasse empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário”.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Síntese da providência adotada			
Providências já implantada pela direção.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: Sem adoções de contratos de prestação de serviço na atividade fim			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
47	3.2.2.1 EXCESSO DE HORAS EXTRAS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja observada a legislação em vigor, como forma de evitar sanções e perdas para o Senac/PA.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Síntese da providência adotada			
Ações que já foram implantadas em conjunto com a DAF: - Orientar os colaboradores a respeito do limite máximo; - Dar folga aos colaboradores com excessos de horas-extras.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
48	3.2.2.2 INTERVALO PARA REPOUSO OU ALIMENTAÇÃO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que o DR/PA aprimore o controle nas marcações de ponto de seus empregados, evitando possíveis autuações por parte de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, bem como possíveis sanções.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Síntese da providência adotada			
Ações que já foram implantadas em conjunto com a DAF: - Orientar os colaboradores a respeito do cumprimento do intervalo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação, permanecendo alguns casos isolados por se tratar de conduta funcional			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
49	3.2.2.3 BANCO DE HORAS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que ao final dos 180 dias o saldo existente no banco de horas seja pago ou descontado do empregado.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Síntese da providência adotada			
Reduzir os acúmulos de horas de comum acordo com a DAF.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
50	3.2.3.1 EXAMES MÉDICOS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que: • os exames médicos periódicos sejam realizados dentro dos prazos estabelecidos na legislação; • o relatório de controle contenha todas as informações necessárias para o devido controle dos exames médicos periódicos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Síntese da providência adotada			
Implementar ainda mais o controle para emissão da carta de encaminhamento para exame; Adequar o relatório para o melhor controle dos prazos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
51	3.2.3.2 PCMSO e PPRA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos a imediata regularização.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS			
Síntese da providência adotada			
Ação já realizada, restando apenas receber o material.			
Síntese dos resultados obtidos			
Documentação regularizada			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
52	2.3.1.1 ALVARÁ DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que a regularização da falha apontada, a fim de evitar sanções por parte dos órgãos fiscalizadores.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE BELÉM			
Síntese da providência adotada			
A Unidade passou por vistoria da Divisão de Vigilância Sanitária (DEVISA) atendendo a todas as solicitações da ficando pendente o Habite-se do Corpo de Bombeiros. Foi autorizada pela DEVISA por meio de termo de compromisso a licença de funcionamento até 31/03/2014.			
Síntese dos resultados obtidos			
Documentação regularizada			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
53	5.1.1.1 CAIXA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que todas as devoluções de numerários estejam autorizadas pela gerência responsável.			
Providências adotadas			
Sector responsável pela implementação			
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE BELÉM			
Síntese da providência adotada			
O procedimento padrão foi repassado para a Gerência da unidade			
Síntese dos resultados obtidos			
Todas as devoluções vem através de requerimento para a gerência despachar.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: A unidade está atendendo o procedimento da instituição.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
54	5.1.3 FUNDO ROTATIVO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que: • seja formalizado em ato normativo o funcionário responsável pelo fundo rotativo conforme determina o Codeco no art. 85; • seja utilizado o formulário “Requisição de Numerários” para todos os vales realizados, a fim de se cumprir as normais internas; • as despesas de táxi estejam devidamente respaldadas pelos respectivos recibos emitidos pelos motoristas, a fim de evitar questionamentos por parte de terceiros; • os vales sejam substituídos pelas respectivas notas fiscais tempestivamente, a fim de evitar registros na contabilidade fora do período de competência; • as compras realizadas sejam de fato emergências conforme determina o art. 85 do Codeco, “Não se consideram despesas de pronto pagamento aquelas para aquisição de materiais permanentes ou de reposição de estoques”.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE BELÉM			
Síntese da providência adotada			
Será solicitada à Administração Regional, que seja formalizado em ato normativo o funcionário responsável pelo fundo rotativo conforme determina o Codeco no art. 85, adotando as recomendações deste Conselho Fiscal. Será realizada reunião para informar as equipes de trabalho os procedimentos a serem adotados.			
Síntese dos resultados obtidos			
O monitoramento em cima deste procedimentos foram reforçados no ano de 2013, seguindo o estabelecido nas normas internas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: A unidade está atendendo o procedimento da instituição.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
55	5.2.1.1 PPRA e PCMSO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que o livro referente à unidade seja elaborado.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE BELÉM			
Síntese da providência adotada			
Será solicitada à Administração Regional que seja providenciado o livro de registro para a Unidade. Serão tomadas medidas para a atualização dos laudos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Documentação regularizada			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
56	5.3.1.1 ANALISE DE DOCUMENTAÇÃO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que: • Seja envidados esforços para que os professores lancem as frequências dos alunos no sistema educacional, a fim de demonstrar tempestivamente a frequência dos alunos, além de evitar retrabalho para a Secretaria. • Seja aprimorado os controles quanto a formalização dos documentos que fazem parte do processo de matrículas.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE BELÉM			
Síntese da providência adotada			
Será solicitada à Administração Regional, que seja feito estudos para implantação das recomendações deste Conselho Fiscal.			
Síntese dos resultados obtidos			
Estamos em fase de implantação de um novo sistema acadêmico que contempla o diário online.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
57	3.3.4.1 TRANSPORTE		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que os veículos sejam consertados o mais breve possível e que toda documentação suporte relativo aos gastos com veículos sejam enviados para o setor de controle.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A seção competente esta sendo orienta para tomar as medidas necessárias			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequencia aumento da transparência do processo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
58	3.4.5 QUANTIDADES DE COMPUTADORES X SOFTWARES		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Este fato pode indicar a utilização de softwares sem o devido licenciamento, desta forma, recomendamos que sejam identificados os motivos desta distorção e que sejam tomadas as providencias para aquisição e regularização de licenças, caso necessário, visando o cumprimento do estabelecido pela Lei de software (No. 9609/08) e evitando assim as sanções previstas nestes casos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A Distorção entre o número de máquinas e as licenças Windows 7 Pro será realizado levantamento em execução dada a mudança de política das licenças Microsoft via o Departamento Nacional – SENAC			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
59	3.4.6 SOFTWARE ADQUIRIDOS ATRAVÉS PARCERIA DO DN		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja providenciada a obtenção de toda a documentação comprobatória da aquisição destes softwares, visando o efetivo controle de licenças e respaldar o SENAC de qualquer questionamento por parte de órgãos fiscalizadores.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Levantamento das licenças de McAfee, Corel e Adobe em execução			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
60	3.4.7 SOFTWARES SEM LICENCIAMENTO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja implementados controles internos que não permita a utilização de licenças sem a devida regularização, evitando assim as sanções previstas na Lei de software (No. 9609/08).			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Será realizado levantamento das reais necessidades e posterior aquisição das respectivas licenças.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

9.1.2 CGU

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
1	4.1.2.1	4 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS	201308585
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendação 1: No próximas licitações, elaborar editais que não exijam outros comprovantes de regularidade com a Fazenda que não os constantes no art. 12, inciso IV, alínea c, da resolução SENAC nº 845/2006.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Comissão Permanente de Licitação			
Síntese da providência adotada			
Seguimos a orientação emanada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: formalização de acordo com a legislação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
2	4.1.2.2	4 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS	201308585
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendação 1: Realizar ampla pesquisa de preços de mercado, previamente às contratações efetuadas, de modo que a pesquisa de preços seja utilizada para estimativa do custo do objeto a ser contratado, para definição dos recursos necessários à cobertura das despesas e para análise da adequabilidade das propostas ofertadas.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO			
Síntese da providência adotada			
Esta CPL evitará dar prosseguimento a processos licitatórios sem a devida pesquisa de preços.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providências adotadas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: houve aumento da formalização do procedimento por consequência aumento da transparência do processo.			

9.2 Recomendações não atendidas

9.2.1 Conselho Fiscal

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
1	1.4 INADIMPLÊNCIA TOTAL		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que: • se busque a recuperação dos valores inadimplentes, através de uma política de cobrança; • para os valores julgados irre recuperáveis, que seja providenciada a baixa com a devida anuência do Conselho Regional; • o Regional tenha uma política definida para o registro da PCLD.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A seção financeira já esta trabalhando para solucionar e adequar esta demanda A contabilidade estará atualizando a PCLD no sistema no prazo de 180.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
SEÇÃO FINANCEIRA passa por reestruturação onde atualmente os procedimentos cobrança estão em fase de estudo e implementação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: parcialmente resolvido com atualização da PCLD			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
2	2.1.1 FLUXO DE CAIXA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja implantado o fluxo de caixa consolidado, sendo este um dos módulos do sistema MXM.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
A seção financeira esta trabalhando para adequar-se ao fluxo de caixa junto ao MXM			
Justificativa para o seu não cumprimento			
A Seção Financeira passa por reestruturação onde atualmente os procedimentos de fluxo de caixa estão sendo revisados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Negativo: ainda em estudo para implementação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
3	4.4.1 CIRCULARIZAÇÃO DE ALUNOS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que: • os dados cadastrais dos alunos sejam devidamente inseridos no sistema e atualizados periodicamente; • sempre que possível sejam solicitados mais que dois telefones de contato e de preferência, fixos. Para que seja possível um contato em caso de necessidade de cobrança; e • os títulos inadimplentes sejam cobrados tempestivamente.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Consciente da necessidade de aprimorar o sistema de cobrança, o DR está se estruturando de pessoal para fortalecer esse procedimento.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Seção Financeira passa por reestruturação onde atualmente os procedimentos cobrança estão em fase de estudo e implementação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Negativo: ainda em estudo para implementação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
4	1.5 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO E LICENÇAS DO CORPO DE BOMBEIROS PENDENTES DE EMISSÃO OU RENOVAÇÃO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos a regularização da documentação pendente, como forma de evitar problemas juntos aos órgãos fiscalizadores, assim como com as seguradoras, na ocorrência de eventuais sinistros por incêndio.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Estamos tomando medidas necessárias para atualização das documentações pendentes			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Foi dado entrada nos processos de vistoria junto ao Corpo de Bombeiros porém no ano de 2013 não houveram vistorias por parte da corporação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Negativo: estamos sem a possibilidade de avaliar a segurança do imóveis.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
5	2.1.4.2 CARTÕES DE CRÉDITO – FALTA DE CONCILIAÇÃO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos efetuar conciliação mensal dos saldos de cartões de créditos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
O Setor competente tomará as providencias junto às operadoras de cartão de credito e providenciará a conciliação recomendada.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
SEÇÃO FINANCEIRA passa por reestruturação onde atualmente os procedimentos cobrança estão em fase de estudo e implementação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Negativo: ainda em estudo para implementação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
6	2.3.2.2 REAVALIAÇÃO DOS BENS DO ATIVO IMOBILIZADO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que sejam observadas as orientações contidas no CODECO e seus documentos auxiliares.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Providenciaremos um novo laudo com as orientações contidas no CODECO.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Estamos reavaliando os procedimentos de acordo com novas normas em vigor.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não há prejuízos das informações prestadas a formalização do procedimento que deve ser revista.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
7	2.3.3.1 ITENS SEM MOVIMENTAÇÃO NO ALMOXARIFADO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que o Regional, efetue estudo dos itens com baixa movimentação a fim de ter certeza que tais itens ainda poderão ser utilizados, caso não haja mas utilização, efetue a baixa do almoxarifado, com a devida autorização do Conselho Regional.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO/DEP			
Síntese da providência adotada			
Está sendo estudado, junto a DEP, para que sejam regularizados os itens.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Não foram tomadas providências			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Negativo: ainda em estudo			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
8	3.1.1.6 AUSÊNCIA DE RELATÓRIOS SEGREGADOS POR MODALIDADE DE COMPRA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos buscar junto ao Departamento Nacional orientações para a operacionalização do módulo de compras do sistema MXM, para obtenção dos relatórios por tipo de compra, visando auxiliar o controle interno bem como o cumprimento da Resolução 958/12 de modo a evitar fracionamento nas compras.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
SEÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO			
Síntese da providência adotada			
Será realizado contato junto ao DN, para as devidas orientações.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Há necessidade de implementações no sistema de informação da Unidade que não foram possíveis de serem implementadas para o ano de 2013			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Negativo: A unidade continua sem a visão das modalidades de compras no ano de 2013			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
9	2.1.5.1 DILIGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que: • os valores apurados sejam registrados na Contabilidade até ser definido as ações a serem tomadas; • seja feito o registro policial dos valores apurados, bem como, seja aberto processo judicial, a fim de se resguardar de possíveis ações por porte dos funcionários envolvidos; • seja apurada a responsabilidade da sindicância referente ao ressarcimento do valor gasto indevidamente no cadastro do plano de saúde da empregada.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
- A contabilidade será informada para realizar os registros; - Iremos reabrir o processo de sindicância da Ordem de Serviço DR 0021/2012 para que seja indicada e apurada o(s) responsável(is).			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Conforme orientação da Assessoria Jurídica o processo não pode ser reaberto.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Negativo: faz-se necessário a abertura de novo processo administrativo.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
10	3.4.1 CONTROLE INTERNO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos a aprovação do Plano Diretor de Informática e Comunicação, a divulgação da Política de Segurança de Informação, e melhorias do Plano de Contingências, visando um melhor planejamento e proteção dos ativos tecnológicos da Entidade.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
PDIC, PSI e PCTIC: Revisão, Atualização e Testes; Aprovação pela Diretoria; Divulgação aos usuários do PSI			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Contratado consultor para levantamento das necessidades e implantação de uma seção responsável pelo planejamento e proteção dos ativos tecnológicos da Entidade.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: porém no ano de 2013 permaneceu em fase de estudo			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
11	3.4.2 INFRAESTRUTURA		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que sejam: • envidados esforços para a imediata implantação do novo ambiente que hospedará os equipamentos da rede corporativa, visando garantir um ambiente seguro e adequado; • feitos estudos para adoção de mídias de armazenamento externas, como as do modelo “dat”, “dlt”, “lto”, “blu-ray”, entre outras. Guardando exemplares destas cópias num ambiente adequado, distinto ao da sala dos equipamentos servidores em produção ou até mesmo em outra edificação do Senac, se possível em um cofre anti-chamas			
Providências adotadas			
Sector responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Reforma e Adequação às Normas da Sala dos Servidores e Comunicação: Projeto de Arquitetura e Terceirização dos trabalhos de implantação e certificação frente às Normas; Cópias de segurança (backup) em fitas DAT: Compra de unidade de fitas DAT e as respectivas fitas; Guarda segura do backup: Identificar o melhor lugar geograficamente distante. Compra cofre anti-chamas.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Contratado consultor para levantamento das necessidades e implantação de uma seção responsável pelo planejamento e proteção dos ativos tecnológicos da Entidade.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: porém no ano de 2013 permaneceu em fase de estudo			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
12	3.4.3 SISTEMAS UTILIZADOS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que seja solicitada junto às empresas desenvolvedoras dos sistemas utilizados, a implantação destas integrações, visando facilitar e aperfeiçoar os controles internos das áreas envolvidas.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA			
Síntese da providência adotada			
Integração Mira - Folha de Pagamento e Integração Folha de Pagamento - MXM: Em avaliação junto às empresas responsáveis pelos softwares em questão			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Por se tratar de sistemas com base de dados diferentes no ano de 2013 permaneceu em fase de implantação			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: porém no ano de 2013 permaneceu em fase de implantação			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
13	4.1.1.1.8 EGRESSOS AO MERCADO DE TRABALHO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que sejam envidados esforços para o cumprimento da meta prevista pelo Departamento Regional.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
UNIDADE DE RELACIONAMENTO			
Síntese da providência adotada			
Intensificação na sensibilização das empresas para a contratação de acordo com o perfil de acesso aos cursos. Com isso, espera-se ampliar o número de encaminhamentos.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Este processo se aplicará ao longo do exercício de 2014			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: Aproximação com o empresariado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
14	4.1.1.1.6 AÇÕES EXTENSIVAS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que para cada ação extensiva seja feito um planejamento, e respectiva formalização.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
PRODUÇÃO DR			
Síntese da providência adotada			
As gerências serão comunicadas formalmente para não cadastrarem no Sistema Educacional (MIRA) – Menu Ações Extensivas – Produção (sem organização de turma) ações extensivas sem plano de ação formalizado. As ações extensivas cadastradas em 2013 nesta condição serão retiradas do Sistema. Para 2014 será extraído do sistema a cada encerramento de produção mensal o mapa de descrição da ação extensiva do MIRA de modo a acompanhar e intensificar o direcionamento para a execução adequada das ações extensivas em todas as suas fases.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
A recomendação foi atendida parcialmente com a exclusão de ações extensivas que cadastradas no menu errado dentro do sistema. Na 1ª reunião com as gerências no ano de 2014 (abril), será comunicado formalmente o processo de planejamento e cadastramento das ações extensivas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: Alinhamento das ações extensivas no regional.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
15	4.1.2.3.1 DIFERENÇA ENTRE A POSIÇÃO DO REPASSE PRONATEC PARA OS DADOS DA PRODUÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL E DEPARTAMENTO REGIONAL		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que as quantidades de horas executadas sejam analisadas em conjunto com o Departamento Nacional, a fim de identificar os motivos das diferenças apresentadas e regulariza-las.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			
Síntese da providência adotada			
1. Pedir esclarecimento junto ao DN se está havendo repasse financeiro em cima da desistência. Em caso afirmativo, solicitar o repasse da diferença não recebida. 2. Solicitar ao DN que explicita nas Diretrizes Pronatec o repasse de recursos em cima da desistência, se for o caso.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
O trabalho de parametrização foi iniciado com o Departamento Nacional com a ajuda do DR-Gestor do MIRA. Por solicitação do Departamento Nacional, através do ofício 0071/2014, encaminhou um comparativo analítico produção/GESFIN dos meses pedidos. Esse trabalho, só foi possível de ser realizado conjuntamente com o DR Gestor do MIRA. A recomendação não está atendida em sua totalidade porque o Regional do Pará solicitou ao DR MS a análise de todos os meses do ano.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: Alinhamento das Bases de dados e consequentemente do repasse financeiro.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
16	4.2 CONVÊNIOS E ACORDOS		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
A fim de aprimorar os controles internos da Instituição sugerimos que sejam elaborados controles físico/financeiro dos contratos e convênios institucionais.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			
Síntese da providência adotada			
Faremos um estudo no sentido de manter um controle físico e financeiro, considerando especialmente o grande volume de contrato de serviços educacionais. Indicaremos 1 colaborador vinculado à DEP para fazer o controle de Convênios e Acordos Institucionais.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
A previsão dada para o cumprimento da recomendação foi Março/2014.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
17	4.3 INDICADORES DE DESEMPENHO		0
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendamos que sejam envidados esforços para atender os índices sugeridos pelo Departamento Nacional.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			
Síntese da providência adotada			
Os Indicadores de Desempenho serão monitorados ao longo exercício. Especialmente sobre o índice efetividade já foi feito um mapeamento em todas as Unidades Educacionais das dificuldades encontradas para permanência e êxito do aluno. A partir desse mapeamento pretende-se focar ações de intervenção técnico-pedagógica no sentido de minimizar as dificuldades.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Os indicadores de desempenho serão abordados na 1ª reunião de gerências de 2014 no sentido de fortalecer o monitoramento do planejamento tendo em vista a efetividade social.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

9.2.2 CGU

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
1	1.1.1.1	1 GESTÃO OPERACIONAL	201308585
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendação 1: Realizar estudo com vistas à criação de uma área que concentre as atividades de gestão e governança de TI, avaliando os riscos em não considerar a importância da TI para a entidade cumprir suas metas institucionais, bem como definindo os recursos necessários para sua estruturação. Recomendação 2: Recomenda-se que seja aprovado, homologado e divulgado o Plano Diretor de Informática e Comunicação desenvolvido pelo SENAC/PA, documento que contempla o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação da Entidade.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Divisão Administrativa e Financeira			
Síntese da providência adotada			
Recomendação 1: Realizar estudo com vistas à criação de uma área que concentre as atividades de gestão e governança de TI, avaliando os riscos em não considerar a importância da TI para a entidade cumprir suas metas institucionais, bem como definindo os recursos necessários para sua estruturação. Recomendação 2: Recomenda-se que seja aprovado, homologado e divulgado o Plano Diretor de Informática e Comunicação desenvolvido pelo SENAC/PA, documento que contempla o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação da Entidade.			
Justificativa			
Contratado consultor para levantamento das necessidades e implantação de uma seção responsável pelo planejamento e proteção dos ativos tecnológicos da Entidade.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: porém no ano de 2013 permaneceu em fase de estudo			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
2	1.1.1.2	1 GESTÃO OPERACIONAL	201308585
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Recomendação 1: Implementar, formalizar e homologar a Política de Segurança da Informação e Comunicação. Recomendação 2: Elaborar metodologia de desenvolvimento de software formalizada e homologada para a utilização na UJ, bem como publicada em local de fácil acesso no âmbito do setor competente.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Divisão Administrativa e Financeira			
Síntese da providência adotada			
Reforma e Adequação às Normas da Sala dos Servidores e Comunicação: Projeto de Arquitetura e Terceirização dos trabalhos de implantação e certificação frente às Normas; Cópias de segurança (backup) em fitas DAT: Compra de unidade de fitas DAT e as respectivas fitas; Guarda segura do backup: Identificar o melhor lugar geograficamente distante. Compra cofre anti-chamas.			
Justificativa para o seu não cumprimento			
Contratado consultor para levantamento das necessidades e implantação de uma seção responsável pelo planejamento e proteção dos ativos tecnológicos da Entidade.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Positivo: porém no ano de 2013 permaneceu em fase de estudo			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do relatório de auditoria	Item do relatório de auditoria	Comunicação expedida
3	2.1.1.1	2 CONTROLES DA GESTÃO	201308585
Órgão/Entidade objeto da recomendação			
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC AR/PARÁ			
Descrição da recomendação			
Se recomenda ao SENAC/PA que adote providências urgentes com o objetivo de criar e estruturar a Unidade de Auditoria Interna em função da grande importância que essa atividade se reveste			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Divisão Administrativa e Financeira			
Síntese da providência adotada			
Formalizado a Assessoria de Controle Interno			
Justificativa			
Em via de contratação de pessoal			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A estrutura já esta formalizada na espera da contratação de pessoal			

CAPÍTULO 10

10 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos os Demonstrativos Contábeis conforme a Lei nº 4.320/64 e Resolução CFC nº 1.133/2008 em anexo ao Relatório de Gestão. Declaramos que Não houve a ocorrência parecer emitido por empresa de auditoria independente no exercício de 2014, referente ao item 10.3 da parte dos Serviços Sociais Autônomos da Parte C – Unidades jurisdicionadas com relatórios de gestão customizados da DN 127/2013 no exercício. A seguir informações relevantes e complementares as Demonstrações Contábeis.

10.1 Notas explicativas e adoção de critérios e procedimentos estabelecidos em NBCs

10.1.1 Conteúdo Operacional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, criado pelo Decreto nº 8.621 de janeiro de 1946, tem como atividade principal a educação profissional e compete ao Departamento Regional do Pará elaborar e executar cursos de capacitação e formação profissional.

10.1.2 Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o Código de Contabilidade e Orçamento – Codeco, aprovado pela resolução Senac 964/13, em consonância com as portarias da Secretaria do Tesouro Nacional – STN nº 184/08, 751/09 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.128/2008 que trata da convergência da contabilidade pública aos padrões internacionais.

A Administração Regional do Senac no Estado do Pará está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008.

10.1.3 Ativos

10.1.3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações possuem liquidez imediata e estão demonstrando ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2013.

10.1.3.2 Créditos a curto prazo

Compreendem os saldos de clientes, créditos tributários a receber e ajustes de perdas de créditos a curto prazo. O regional adotou critério de 180 dias de atraso de valores não recebidos até a data de 31 de dezembro de 2013 para constituição da Provisão de créditos de liquidação duvidosa. A provisão de créditos de liquidação duvidosa representa 15,17% dos valores pendentes de recebimento no exercício de 2013.

10.1.3.3 Estoques

Conta integrante do Ativo Circulante, utilizada para registrar entradas e saídas de materiais de consumo. O regional tem seus estoques mensurados com base no valor de aquisição sendo o método de custeio de saídas dos estoques o custo médio ponderado.

10.1.3.4 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, estão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou construção. Esclarecemos que até dezembro de 2013 adotamos as taxas definidas na tabela da SRF com o método de depreciação linear, desta forma os cálculos dos Bens Moveis foram realizados conforme tabela a seguir:

Quadro 10.1.1 - cálculos dos Bens Moveis

Classificação	Taxa anual	Vida útil
Móveis e Utensílios	10%	10 anos
Equipamentos em geral	10%	10 anos
Computadores e periféricos	20%	5 anos
Veículos	20%	5 anos

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

O Regional atribui valor residual zero para os seus bens móveis devido ao histórico de doação de bens em consonância com a função social a qual se dispõe.

Os Bens Imóveis foram avaliados no ano de 2012 e possuem laudo indicando a vida útil estimada em 60 anos, taxa anual de depreciação de 1,67%. As benfeitorias foram amortizadas conforme prazo de vigência dos contratos acordados.

Abaixo quadro demonstrativo da situação do Imobilizado do exercício de 2013:

Quadro 10.1.2 - situação do Imobilizado do exercício de 2013

Descrição	Valor Original	Depreciação/ Amortização	Saldo em 31.12.2013
Bens Móveis			
Mobiliários	2.869.571,90	1.234.766,89	1.634.805,01
Equipamentos	1.532.106,63	817.950,97	714.155,66
Equipamentos de Informática	2.014.539,18	1.671.046,28	343.492,90
Veículos	1.092.928,12	908.528,48	184.399,64
Outros Bens Móveis	550,94	531,85	19,09
Bens Imóveis			
Terrenos	3.360.635,24	-	3.360.635,24
Edificações	7.548.323,79	241.175,01	7.307.148,78
Benfeitorias	1.142.511,92	899.032,67	243.479,25
Total	19.561.167,72	5.773.032,15	13.788.135,57

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

10.1.4 Passivos

10.1.4.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo.

O grupo compreende as contas de registros das obrigações referentes a salários e benefícios aos quais o empregado tenha direito. Desde o exercício de 2012 o regional registra as provisões de 13º salário e Férias, bem como seus respectivos encargos sociais.

10.1.4.2 Provisão a curto prazo

Compreende a Provisão para riscos trabalhistas sendo o critério adotado mensuração foi o de previsão de perdas em processos judiciais trabalhistas com probabilidade provável apontado em parecer da assessoria jurídica do regional.

10.1.5 Análises e Índices.

10.1.5.1 Patrimonial

Tabela 10.1.1- Variação Patrimonial

ATIVO	POSIÇÃO		VARIAÇÃO	
	R\$	R\$	R\$	%
	31.12.2012	31.12.2013		
Circulante	31.725.268,50	50.595.247,84	18.869.979,34	59,48
Não Circulante	15.567.644,71	13.854.730,11	-1.712.914,60	-11
TOTAL ATIVO DO	47.292.913,21	64.449.977,95	17.157.064,74	36,28
PASSIVO	POSIÇÃO		VARIAÇÃO	
	R\$	R\$	R\$	%
	31.12.2012	31.12.2013		
Circulante	7.655.086,47	8.559.583,27	904.496,80	11,82
Não Circulante	0	0	0	0
TOTAL PASSIVO DO	7.655.086,47	8.559.583,27	904.496,80	11,82
Patrimônio Líquido	39.637.826,74	55.890.394,68	16.252.567,94	41
TOTAL	47.292.913,21	64.449.977,95	17.157.064,74	36,28

Fonte: DAF – SENAC - DR/PA

Liquidez Corrente

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{50.595.247,84}{8.559.583,27} = 5,91$$

Interpretação: para cada R\$ 1,00 de compromissos em curto prazo a Entidade dispõe de R\$ 5,91 de ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo.

Liquidez Geral

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Real. L/Prazo}}{\text{P. Circulante} + \text{P. Não Circulante}} = \frac{50.661.842,36}{8.559.583,27} = 5,92$$

Interpretação: para cada R\$ 1,00 de dívida a longo prazo a Entidade dispõe de R\$ 5,92 de bens e direitos suficientes para liquidar os compromissos financeiros.

Grau de Imobilizações do Patrimônio Líquido

$$\frac{\text{Ativo Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{13.788.135,57}{55.890.394,68} = 24,67$$

Interpretação: o quociente indica que o *Patrimônio Líquido* do SENAC está representado por 24,67% de ativos fixos.

Grau de Endividamento

$$\frac{(\text{Passivo Circulante} + \text{P. não Circulante}) * 100}{\text{Ativo Total}} = \frac{8.559.583,27 * 100}{64.449.977,95} = 13,28$$

Interpretação: o quociente indica que a instituição está representada por 13,28% de dívida para com terceiros.

Reserva Técnica

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Despesa Média – Despesa de Capital dos Últimos 12 meses}} = \frac{37.857.282,42}{2.292.258,45} = 16,52$$

Interpretação: a *Reserva* é suficiente para cobrir despesa de 16,52 meses.

Considerando os saldos patrimoniais de Ativo e Passivo, o Balanço Patrimonial em 31.12.13 apresenta a seguinte situação financeira:

SUPERAVIT FINANCEIRO	+	SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
ATIVO CIRCULANTE	(-)	PASSIVO CIRCULANTE
50.595.247,84	(-)	8.559.583,27
		42.035.664,57

O Patrimônio Líquido do SENAC atingiu em 31.12.13 o valor de **R\$ 55.890.394,68**.

10.1.5.2 Orçamentário

Os recursos orçamentários aprovados foram de R\$ 49.257.000,00 (Quarenta e Nove Milhões, Duzentos e Cinquenta e Sete Mil Reais).

A receita global da Administração Regional do SENAC em 2013 atingiu o valor de R\$ 45.321.722,38 (Quarenta e Cinco Milhões, Trezentos e Vinte e Um Mil, Setecentos e Vinte e Dois Reais e Trinta e Oito Centavos).

A principal fonte de receita do SENAC – Receitas de Contribuições teve em 2013, um crescimento de 13,77% sobre o valor arrecadado em 2012, sendo a taxa de inflação (INPC) de 5,56% em 2013.

As despesas realizadas pela Administração Regional do SENAC alcançaram o montante de R\$ 27.763.131,67 (Vinte e Sete Milhões, Setecentos e Sessenta e Três Mil, Cento e Trinta e Um Reais e Sessenta e Sete Centavos) representando diminuição de gastos de 4,99 % em relação a 2012.

Execução da Receita

$$\frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Previsão Atualizada}} = \frac{45.321.722,38}{49.257.000,00} = 0,92$$

Indica que o regional realizou 92% da previsão atualizada de Receita para cobertura de despesas.

Execução da Despesa

$$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Dotação Atualizada}} = \frac{27.763.131,67}{49.257.000,00} = 0,56$$

O resultado de R\$ 0,56 do quociente indica que o regional obteve economia de despesa na orçamentária.

Execução Orçamentária Corrente

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente}}{\text{Despesa Executada Corrente}} = \frac{45.321.722,38}{27.507.101,37} = 1,65$$

O resultado de R\$ 1,65 do quociente indica que a Receita executada corrente suportou as despesas correntes.

Resultado Orçamentário

Receita X Despesa	Totais
Receita Realizada	45.321.722,38
Despesa Executada	<u>27.763.131,67</u>
SUPERAVIT	17.558.590,71

No Exercício de 2013 o resultado orçamentário apresentou superávit no valor de R\$ 17.558.590,71.

Belém, 14 de março de 2014

Carlos Marx Tonini
Presidente do CR/SENAC - PA

João Carlos Fontoura Martins Filho
Diretor Regional

ANEXOS

CAPITULO 10 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

10. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONFORME LEI Nº 4.320/64 E RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008

10.1 Balanço Patrimonial

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - DR/PARA
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício : 2013

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2013	2012	ESPECIFICAÇÃO	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE	50.595.247,84	31.725.268,50	PASSIVO CIRCULANTE	-8.559.583,27	-7.655.086,47
CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	37.857.282,42	25.559.368,96	OBRIG. TRAB/PREV./ASSIT/ A PG C. PRAZO	-2.186.606,34	-2.113.478,89
CAIXA E EQUIV. DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	37.857.282,42	25.559.368,96	PESSOAL A PAGAR	-1.683.637,36	-1.515.549,30
CREDITOS A CURTO PRAZO	8.587.451,30	5.176.170,16	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-502.968,98	-597.929,59
CLIENTES	3.980.677,11	2.064.331,42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR C. PRAZO	-345.574,76	-393.192,80
CREDITOS TRIBUTARIOS A RECEBER	5.909.767,85	3.400.245,22	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR C. PRAZO	-345.574,76	-393.192,80
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-1.302.993,66	-288.406,48	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	-10.917,07	-21.954,07
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	3.625.574,70	582.411,64	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	-10.917,07	-21.954,07
ADIANT. CONCEDIDO A PESSOAL E A TERCEIRO	149.201,78	153.136,01	PROVISÃO A CURTO PRAZO	-4.011.379,18	-4.734.420,32
DEPOSITOS RESTIT. E VALORES VINCULADOS	2.616.396,10	168.519,42	PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS	-4.011.379,18	-4.734.420,32
OUTROS CREDITOS A RECEBER E VAL. A C PRA	859.976,82	260.756,21	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	-2.005.105,92	-392.040,39
ESTOQUES	498.468,65	398.567,74	VALORES RESTITUIVEIS	-22.867,84	-2.904,82
ALMOXARIFADO	498.468,65	398.567,74	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	-1.982.238,08	-389.135,57
VPD. PAGAS ANTECIPDAMENTE	26.470,77	8.750,00			
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	26.470,77	8.750,00			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.854.730,11	15.567.644,71			
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	66.594,52	164.761,83			
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	66.594,52	36.040,19			
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	128.721,64			
IMOBILIZADO	13.788.135,57	15.402.882,86			
BENS MOVEIS	7.509.696,77	7.589.381,13			
BENS IMOVEIS	12.051.470,95	11.993.716,96			
(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-5.773.032,15	-4.180.215,23			
INTANGÍVEL	0,02	0,02			
MARCAS E DIREITOS	0,02	0,02			
			TOTAL DO PASSIVO	-8.559.583,27	-7.655.086,47
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2013	2012
			RESULTADOS ACUMULADOS	-55.890.394,68	-39.637.826,74
			SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCÍCIO	-15.652.297,38	-4.546.096,34
			SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCÍCIOS ANTE	-40.594.118,80	-35.091.730,40
			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	356.021,50	0,00
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-55.890.394,68	-39.637.826,74
TOTAL	64.449.977,95	47.292.913,21	TOTAL	-64.449.977,95	-47.292.913,21

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - DR/PARA
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício : 2013

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2013	2012	ESPECIFICAÇÃO	2013	2012
ATIVO FINANCEIRO	50.661.842,36	31.890.030,33	PASSIVO FINANCEIRO	-8.559.583,27	-7.655.086,47
ATIVO PERMANENTE	13.788.135,59	15.402.882,88	PASSIVO PERMANENTE	-55.890.394,68	-39.637.826,74
SALDO PATRIMONIAL				55.890.394,68	39.637.826,74
ESPECIFICAÇÃO	2013	2012	ESPECIFICAÇÃO	2013	2012
Saldo dos Atos Potenciais do Ativo	46.419.014,69	51.629.572,94	Saldo dos Atos Potenciais do Passivo	206.398,18	206.398,18

10.2 Balanço Orçamentário

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL DR/PARA BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício : 2013

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	42.639.000,00	47.928.000,00	45.321.722,38	2.606.277,62
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	30.657.000,00	30.669.000,00	29.819.952,00	849.048,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	30.657.000,00	30.669.000,00	29.819.952,00	849.048,00
CONTRIBUIÇÕES PARA O SENAC	30.657.000,00	30.669.000,00	29.819.952,00	849.048,00
RECEITA PATRIMONIAL	2.286.000,00	2.286.000,00	2.119.461,13	166.538,87
RECEITA DE VALORES MOBILIÁRIOS	1.524.000,00	1.524.000,00	1.509.458,94	14.541,06
JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	1.524.000,00	1.524.000,00	1.509.458,94	14.541,06
OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	762.000,00	762.000,00	610.002,19	151.997,81
JUROS E CORREÇÃO	762.000,00	762.000,00	610.002,19	151.997,81
RECEITA DE SERVIÇOS	9.606.000,00	14.673.000,00	12.889.280,65	1.783.719,35
RECEITA DE SERVIÇOS	9.606.000,00	14.673.000,00	12.889.280,65	1.783.719,35
SERVIÇO EDUCACIONAIS	9.606.000,00	14.673.000,00	12.889.280,65	1.783.719,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	90.000,00	300.000,00	493.028,60	-193.028,60
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	60.000,00	270.000,00	493.028,60	-223.028,60
RESTITUIÇÕES	60.000,00	270.000,00	493.028,60	-223.028,60
RECEITAS DIVERSAS	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00
RECEITAS CORRENTES DIVERSAS	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	1.815.000,00	1.329.000,00	0,00	1.329.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1.815.000,00	1.329.000,00	0,00	1.329.000,00
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.815.000,00	1.329.000,00	0,00	1.329.000,00
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.815.000,00	1.329.000,00	0,00	1.329.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS(I)	44.454.000,00	49.257.000,00	45.321.722,38	3.935.277,62
DÉFICIT			0,00	0,00
TOTAL	44.454.000,00	49.257.000,00	45.321.722,38	3.935.277,62
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERÁVIT FINANCEIRO				24.070.182,03
Reabertura de créditos adicionais		4.803.000,00		

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL DR/PARA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício : 2013

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	38.286.000,00	42.507.000,00	27.507.101,37	14.999.898,63
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.003.000,00	24.540.000,00	15.881.705,98	8.658.294,02
APLICAÇÕES DIRETAS	21.003.000,00	24.540.000,00	15.881.705,98	8.658.294,02
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	12.882.000,00	13.632.000,00	10.870.620,65	2.761.379,35
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.935.000,00	6.048.000,00	3.916.105,83	2.131.894,17
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	186.000,00	186.000,00	259.726,66	-73.726,66
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	3.000.000,00	4.674.000,00	835.252,84	3.838.747,16
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.283.000,00	17.967.000,00	11.625.395,39	6.341.604,61
TRANSFERENCIA A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	900.000,00	900.000,00	755.689,68	144.310,32
CONTRIBUIÇÕES	900.000,00	900.000,00	755.689,68	144.310,32
APLICAÇÕES DIRETAS	16.383.000,00	17.067.000,00	10.869.705,71	6.197.294,29
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	141.000,00	150.000,00	57.476,84	92.523,16
MATERIAL DE CONSUMO	4.680.000,00	4.680.000,00	2.215.251,07	2.464.748,93
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	147.000,00	156.000,00	113.797,54	42.202,46
OUTROS SERV. TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	141.000,00	150.000,00	115.436,45	34.563,55
OUTROS SERV. TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	11.274.000,00	11.931.000,00	8.367.743,81	3.563.256,19
DESPESAS DE CAPITAL	6.168.000,00	6.750.000,00	256.030,30	6.493.969,70
INVESTIMENTOS	1.968.000,00	2.550.000,00	256.030,30	2.293.969,70
APLICAÇÕES DIRETAS	1.968.000,00	2.550.000,00	256.030,30	2.293.969,70
OBRAS E INSTALAÇÕES	999.000,00	1.581.000,00	243.479,25	1.337.520,75
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	969.000,00	969.000,00	12.551,05	956.448,95
INVERSOES FINANCEIRAS	4.200.000,00	4.200.000,00	0,00	4.200.000,00
APLICAÇÕES DIRETAS	4.200.000,00	4.200.000,00	0,00	4.200.000,00
AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS	4.200.000,00	4.200.000,00	0,00	4.200.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	44.454.000,00	49.257.000,00	27.763.131,67	21.493.868,33
SUPERÁVIT			17.558.590,71	17.558.590,71
TOTAL	44.454.000,00	49.257.000,00	45.321.722,38	3.935.277,62

10.3 Balanço Financeiro

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL -DR/PARA BALANÇO FINANCEIRO

Exercício : 2013

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2013	2012	ESPECIFICAÇÃO	2013	2012
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	29.819.952,00	26.210.384,13	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.881.705,98	16.423.798,57
RECEITA PATRIMONIAL	2.119.461,13	1.440.177,41	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.625.395,39	12.083.491,46
RECEITA DE SERVIÇOS	12.889.280,65	7.967.515,22	INVESTIMENTOS	256.030,30	714.061,21
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	493.028,60	514.127,27			
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		
VPD. PAGAS ANTECIPDAMENTE	0,00	34.774,39	CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4.425.868,32	868.930,84
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	98.167,31	0,00	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	3.043.163,06	119.850,90
OBRIG. TRAB/PREV./ASSIT/ A PG C. PRAZO	73.127,45	1.330.852,18	ESTOQUES	99.900,91	18.234,20
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR C. PRAZO	0,00	84.319,13	VPD. PAGAS ANTECIPDAMENTE	17.720,77	0,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	5.423,33	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	50.106,05
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.613.065,53	78.728,20	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR C. PRAZO	47.618,04	0,00
RESULTADOS ACUMULADOS	600.270,56	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	11.037,00	0,00
			RESULTADOS ACUMULADOS	0,00	956.292,06
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR			SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
CAIXA	4.692,62	8.317,18	CAIXA	29.947,07	4.692,62
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.597.773,78	3.767.398,73	BANCOS CONTA MOVIMENTO	268.946,74	2.597.773,78
BANCOS CONTA POUPANÇA	6.343.812,76	28.106,28	BANCOS CONTA POUPANÇA	16.555.839,87	6.343.812,76
BANCOS - APLIC. MERCADO ABERTO	16.613.089,80	15.324.010,80	BANCOS - APLIC. MERCADO ABERTO	21.002.548,74	16.613.089,80
TOTAL	73.265.722,19	56.794.134,25	TOTAL	73.265.722,19	56.794.134,25

10.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIALDR/PARA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício : 2013

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2013	2012
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	-50.066.262,70	-38.808.488,73
CONTRIBUIÇÕES	-29.819.952,00	-26.210.384,13
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	-29.819.952,00	-26.210.384,13
VENDA DE BENS E SERVIÇOS	-12.889.280,65	-7.967.515,22
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E EXPLORAÇÃO DE BE	-12.889.280,65	-7.967.515,22
VPA FINANCEIRAS	-2.589.296,32	-1.940.065,31
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	-469.835,19	-498.223,61
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APL	-2.119.461,13	-151.098,41
OUTRAS VARIAÇÕES PATR. AUMENTATIVAS FINA	0,00	-1.290.743,29
VARIAÇÕES E GANHOS COM ATIVOS	0,00	-2.676.284,70
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0,00	-2.676.284,70
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIV	-4.767.733,73	-14.239,37
REVERSÃO DE PROVISÕES	-4.734.420,32	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTAT	-33.313,41	-14.239,37
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	34.413.965,32	34.262.392,39
PESSOAL E ENCARGOS	18.322.397,09	21.158.218,89
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	11.130.347,31	11.540.747,75
ENCARGOS PATRONAIS	3.916.105,83	4.087.259,30
BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.440.691,11	0,00
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	835.252,84	5.530.211,84
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPIT	9.975.823,04	12.217.299,34
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	2.215.251,07	2.750.365,02
SERVIÇOS	6.070.065,31	8.446.983,43
DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO E EXAUSTAO	1.690.506,66	1.019.950,89
VPD FINANCEIRA	143.698,22	222.217,91
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	143.698,22	222.217,91
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	755.689,68	663.925,10
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	755.689,68	663.925,10
DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS	1.204.978,11	0,00
REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PAR	1.203.312,44	0,00
PERDAS COM ALIENAÇÃO	1.665,67	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVA	4.011.379,18	731,15
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	4.011.379,18	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTI	0,00	731,15
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-15.652.297,38	-4.546.096,34

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (decorrentes da Execução orçamentária)		
	2013	2012
Incorporação de ativo	256.030,30	714.061,21
Desincorporação de passivo	0,00	0,00
Incorporação de passivo	0,00	0,00
Desincorporação de ativo	0,00	0,00

10.5 Demonstração do Fluxo de Caixa

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL BR/PARA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercício : 2013

	2013	2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
RESULTADO PATRIMONIAL	-15.652.297,38	-4.546.096,34
AJUSTES CONCILIAR RESULTADO PATRIMONIAL AO FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	-2.885.364,77	1.655.602,66
DEPRECIACAO	-791.473,99	-1.019.950,89
AMORTIZAÇÃO	-899.032,67	
BAIXA DE IMOBILIZADO	-1.665,67	-731,15
OUTRAS VPDs	-1.203.312,44	
OUTRAS VPAs	10.120,00	
REAVALIAÇÃO PATRIMONIAL		2.676.284,70
AJUSTES DAS CONTAS PATRIMONIAIS	5.983.718,39	-4.255.103,50
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4.425.868,32	868.930,84
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	3.043.163,06	119.850,90
ESTOQUES	99.900,91	18.234,20
VPD. PAGAS ANTECIPDAMENTE	17.720,77	-34.774,39
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-98.167,31	50.106,05
OBRIG. TRAB/PREV./ASSIT/ A PG C. PRAZO	-73.127,45	-1.330.852,18
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR C. PRAZO	47.618,04	-84.319,13
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	11.037,00	-5.423,33
PROVISÃO A CURTO PRAZO	723.041,14	-4.734.420,32
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	-1.613.065,53	-78.728,20
AJUSTE DE VPA E VPD EXERCÍCIOS ANTERIORE	-600.270,56	956.292,06
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-12.553.943,76	-7.145.597,18

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL DR/PARA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercício : 2013

	2013	2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
DESEMBOLSOS	256.030,30	714.061,21
AQUISIÇÃO DE ATIVO CIRCULANTE	256.030,30	714.061,21
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	256.030,30	714.061,21

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	12.297.913,46	6.431.535,97
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	25.559.368,96	19.127.832,99
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	37.857.282,42	25.559.368,96